



PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES DO TERRITÓRIO

PROJETOS DE PESQUISA - 2019

PATRÍCIA FALCO GENOVEZ
MAURO AUGUSTO DOS SANTOS
(ORGANIZADORES)

FICHA TÉCNICA

Projeto Gráfico/Capa/Edição:
Patrícia Falco Genovez

O conteúdo e a revisão dos resumos são da responsabilidade dos autores.

PATRÍCIA FALCO GENOVEZ
MAURO AUGUSTO DOS SANTOS
(ORGANIZADORES)

PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES DO TERRITÓRIO

PROJETOS DE PESQUISA - 2019

Ficha Catalográfica - Biblioteca Dr. Geraldo Vianna Cruz (UNIVALE)

Perspectivas interdisciplinares do território
[livro eletrônico] : projetos de pesquisa 2019 /
Patrícia Falco Genovez, Mauro Augusto dos Santos
organizadores). -- Governador Valadares, MG :
Univale, 2020.

Vários autores.
ISBN 978-65-87227-05-4

1. Interdisciplinaridade 2. Metodologia
3. Pesquisa - Projeto 4. Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu Gestão Integrada do Território
(GIT) - Univale 5. Territorialidade I. Genovez,
Patrícia Falco. II. Santos, Mauro Augusto dos.

CDD: 304.23

GOVERNADOR VALADARES
2020


Editora
Univale

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
A cartografia social como ferramenta para gestão integrada da recuperação de nascentes no Programa 27 da Renova <i>Nájela Priscila dos Santos Moreira</i> <i>Renata Bernardes Faria Campos (orientadora)</i>	15
A multiterritorialidade das mulheres e as novas organizações flexíveis de trabalho <i>Paloma Morais Schenato</i> <i>Mauro Augusto Santos (orientador)</i>	25
Análise da repercussão do trabalho em um ambiente de acautelamento na saúde do servidor <i>Adriana Mara Pimentel Maia Portugal</i> <i>Eunice Maria Nazareth Nonato (orientadora)</i>	35
Do território da desjudicialização na comarca de Açucena/MG: análise da eficácia do cartório de protesto como instrumento alternativo para solução de litígios, desafogamento do judiciário e efetivação do acesso à justiça <i>Danielle Moréira Mehlinger</i> <i>Alexandre Pimenta Batista Pereira (orientador)</i>	45
Efetividade da aplicabilidade prática da legislação urbanística no município de Coronel Fabriciano <i>Giselly Rodrigues de Jesus Almeida</i> <i>Cristiana Maria de Oliveira Guimarães (orientadora)</i>	55
Juventude às margens: a relação com o saber no território demarcado pela violência <i>Carla Erica Candida de Carvalho</i> <i>Eunice Maria Nazareth Nonato (orientadora)</i>	65
Medidas protetivas: entre o corpo-território da vítima de violência doméstica e os territórios proibidos do agressor <i>Keila Seranah Campos Corrêa Cordeiro</i> <i>Eunice Maria Nazareth Nonato (orientadora)</i>	75

O uso de tijolo solo cimento com rejeito da mineração em construções habitacionais: percepção dos atingidos <i>Andreza de Andrade Marciano Machado</i> <i>Juliano Daniel Groppo (orientador)</i> <i>Suely Maria Rodrigues (co-orientadora)</i>	85	Participação no Seminário Integrado do Rio Doce: exposição de banners	152
		Foto do evento	168
Papilomavírus Humano-HPV: sobre as práticas comportamentais de mulheres assistidas na Estratégia Saúde da Família e de que modo esta patologia pode influenciar suas relações interpessoais <i>Sheila Andrade de Assis</i> <i>Marileny Boechat Frauches Brandão (orientadora)</i>	94	SOBRE OS AUTORES	173
Parque natural municipal de Governador Valadares como território de educação ambiental <i>Fernanda Morozesky Geber</i> <i>Renata Bernardes Faria Campos (orientadora)</i>	104		
Práticas de letramento nos diversos territórios: uma pesquisa com estudantes da educação de pessoas jovens e adultas do Ensino Médio <i>Marcio Serafim da Silva</i> <i>Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (orientadora)</i>	114		
Relação com o saber e territorialidades juvenis: uma pesquisa com jovens do ensino médio <i>Andrea Cecilia Moreno</i> <i>Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (orientadora)</i>	122		
Territorialidades de hipertensos assistidos na Estratégia Saúde da Família e sua influência na adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial <i>Thatiane Dantas Dias Lucca</i> <i>Marileny Boechat Frauches Brandão (orientadora)</i>	132		
Um olhar acerca das microterritorialidades na festa do padroeiro Bom Jesus do Matozinhos em Bom Jardim de Minas/MG <i>Maria Leticia de Almeida Rosa Vilete</i> <i>Haruf Salmen Espíndola (orientador)</i>	142		

APRESENTAÇÃO

Apresentação

Este portfólio apresenta o esforço de pesquisa promovido na disciplina Seminário de Dissertação ofertada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Gestão Integrada do Território (PPGIT) da Univale, ministrada pelos professores Patrícia Falco Genovez e Mauro Augusto dos Santos. Trata-se de uma disciplina obrigatória, com o compromisso de oferecer um espaço para o aperfeiçoamento do projeto de cada mestrando, antes da qualificação. Por isso, procura estabelecer um diálogo com os mestrandos no sentido de auxiliar no aprimoramento de todos os itens constantes do pré-projeto: título provisório, definição do tema, delimitação do tema, revisão bibliográfica, problema de pesquisa ou questão norteadora, hipótese(s), objetivo (geral e específico), metodologia, justificativa, relevância e vinculação com a área de concentração do programa, cronograma e referências bibliográficas.

Os procedimentos utilizados pelos professores responsáveis pela disciplina foram os seguintes: avaliação inicial do pré-projeto e reunião individual com cada orientador para estabelecimento dos pontos a serem trabalhados de forma mais consistente ao longo dos encontros semanais e das reuniões individuais com os mestrando. Para o encerramento da disciplina, propôs-se a apresentação de banners dos projetos no evento anual, promovido pelo PPGIT, Seminário Integrado do Rio Doce, envolvendo a comunidade científica e extra-muros. Além disso, foram elaborados resumos expandidos sobre cada pré-projeto.

A partir deste portfólio tornam-se públicos os pré-projetos de pesquisa do PPGIT e sua proposta interdisciplinar envolvendo pesquisadores de 11 áreas de conhecimentos: direito, psicologia, pedagogia, arquitetura, história, letras, odontologia, demografia, engenharia de produção, biologia e enfermagem. Tratam-se de abordagens que tangenciam questões atuais e problemas que se manifestam no cotidiano da população valadareense e de entorno: a recuperação de nascentes após o rompimento da barragem de Fundão em 2015, a flexibilidade do trabalho feminino, a saúde dos funcionários que lidam com jovens acautelados, a desjudicialização de litígios no Cartório de Protestos de Açucena/MG, a legislação urbanística em Coronel Fabriciano, a relação entre juventude, violência e saberes num bairro de Governador Valadares, as medidas protetivas e a violência contra a mulher, o Papilomavírus Humano-HPV e a assistência à mulheres atendidas na Estratégia Saúde da Família, o uso do rejeito de mineração em tijolos e a percepção dos atingidos, o Parque Natural Municipal e a educação ambiental, práticas de letramento na Educação de Jovens e Adultos em Galiléia/MG, o saber e os jovens do ensino médio, hipertensão arterial e adesão ao tratamento farmacológico numa Estratégia Saúde da Família, a festa do padroeiro Bom Jesus do Matozinhos em Bom Jardim de Minas/MG. Cada um dos objetos de estudo apresentados inserem-se na área de concentração do PPGIT, articulando-se aos Estudos Territoriais a partir dos conceitos de território, territorialidade, multiterritorialidade e microterritorialidade em seus mais variados matizes.

À todos os envolvidos neste percurso, nosso agradecimento pelo comprometimento e participação nesta obra conjunta.

Patrícia Falco Genovez

Mauro Augusto dos Santos

A CARTOGRAFIA SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO INTEGRADA DA RECUPERAÇÃO DE NASCENTES NO PROGRAMA 27 DA RENOVA



Nascente recuperada pela Renova
Fonte: Renova

A Cartografia Social como ferramenta para Gestão Integrada da recuperação de nascentes no Programa 27 da Renova

Nájela Priscila dos Santos Moreira¹

Renata Bernardes Faria Campos²

Resumo: O presente trabalho investigará as representações sociais dos proprietários rurais envolvidos na restauração de nascentes do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta - TTAC firmado em março de 2016 em razão do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG.

Palavras-chave: Conflito socioambientais; Desastre da Samarco; Gestão integrada do território.

Abstract: The present research will investigate the social representations of rural landowners enrolled in the restoration of springs of the Conduct Adjustment Transaction Agreement - TTAC signed in March 2016 due to the Fundão dam rupture, in Mariana / MG.

Keywords: Ssocioenvironmental conflict; Samarco disaster; Integrated Territory Management.

DEFINIÇÃO DO TEMA

Dentre as ações antrópicas que imprimem impactos negativos no ambiente, requer especial atenção aquelas relacionadas à degradação dos recursos hídricos disponíveis. As nascentes estão diretamente vinculadas a água, bem natural que determina diretamente e indiretamente tanto a vida, como a qualidade dela. O programa 27 é um dos 42 programas executados pela Fundação Renova, cuja origem se deu no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado no bojo do processo nº 69758-61.2015.4.01.3400, que tramita na 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais. O Termo de Ajustamento de Conduta é um título executivo extrajudicial, e foi celebrado entre 13 órgãos garantidores

¹ Graduada em Direito, na Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce. Mestranda em Gestão Integrada de Território na Universidade do Vale do Rio Doce, bolsista da agência de fomento CAPES.

² Graduada em Biologia, mestre e doutora em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa- UFV.

da preservação ambiental e o as empresas Samarco, Vale e BHP que são responsáveis pelo desastre sociotécnico decorrente do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 5 de novembro de 2015.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O presente trabalho considera de modo particular o processo de restauração de nascentes do programa 27 da Renova. Este programa tem como meta recuperar 500 nascentes por ano, ao longo de toda a bacia do rio Doce, durante dez anos, totalizando 5.000 (cinco mil) nascentes. Dentre os projetos de recuperação de nascentes que envolvem a bacia do rio Doce, esse implica na interação entre o poder público, as empresas comprometidas com o TTAC, a Fundação Renova com suas contratadas e os proprietários rurais envolvidos. Logo, trata-se de um programa complexo, de abrangência regional composto por ações locais, onde os proprietários atuam de modo decisivo para o sucesso ou fracasso da restauração. É nesse sentido que buscaremos, a partir das representações sociais que estes produtores têm acerca das nascentes de suas propriedades, identificar possíveis conflitos entre sua participação e as metas do programa.



Rota da Lama
Fonte: UOL

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Os limites da racionalidade econômica foram impostos pela natureza implicando na atual crise ecológica. A escassez antes percebida localmente, transmutou-se em global e já não encontrava solução no progresso técnico, e na troca de recursos escassos por outros mais abundantes (LEFF, 2015). A existência de uma farta legislação, ou mesmo de uma diversidade de técnicas que visam promover a manutenção de nascentes em condições ideais, atendem a visão materialista de Raffestin (1993, p. 231) quando encoraja que

“a água deve ser objeto de uma gestão e de um controle muito atentos”. Entretanto, o conhecimento desses aspectos não tem sido bastante para garantir a proteção e recuperação suficientes destes ecossistemas. Conforme demonstra Rodrigues e Gandolfi (2001) as matas ciliares, nas quais as nascentes se abrigam, estão sendo substituídas por construções, pela agricultura e pecuária. Nesta discussão é preciso considerar que a proteção das nascentes toca diretamente o acesso à água, e essa mesma água já vem animando conflitos não só no Brasil, mas em todos os continentes (OOSTERBEEK, 2012). O exame de conflitos socioambientais alimentados pela água, e em particular, pelas nascentes, demanda uma abordagem capaz de abranger e/ou combinar diversas perspectivas (OOSTERBEEK, 2015). Neste sentido, destacamos a Gestão Integrada do Território que busca uma visão integradora das vertentes social, econômica e ambiental das dinâmicas do território e é através desse conceito que pretendemos alcançar maior assertividade. A implementação da gestão integrada parte da elaboração de diagnósticos, evidenciando dilemas a superar, realizando prospectiva e promovendo escolhas participadas e conscientes de um capital humano capacitado (OOSTERBEEK, 2015). A análise dos atores envolvidos no programa 27 da Renova, portanto pode elucidar interesses distintos que implicam em situações de conflito. KOZEL (2009) aponta que uma abordagem geográfica cultural-humanística, capaz de valorizar a subjetividade, os sentimentos, a experiência e as percepções dos sujeitos acerca dos espaços vividos, traria grande contribuição na busca por compreender o envolvimento dos proprietários rurais nos programas de recuperação de nascentes da Renova. Neste sentido, destacamos a visão de Ascerald (2011), para quem a cartografia social é hábil para dar visibilidade aos grupos vulneráveis. Através da cartografia social, diversos atores sociais têm a oportunidade de construir seus próprios mapas a partir da espacialização e registro de suas próprias referências (ASCERALD, 2011). Neste sentido, acredita-se que a construção de mapas pelos produtores rurais envolvidos na restauração de nascentes do programa 27 da Renova, mais especificamente os situados na cidade de Frei Inocêncio, leste de Minas Gerais permitirá comparar as prioridades dos diversos atores sociais envolvidos com as metas estabelecidas no TTAC e descritas no programa 27 identificando possíveis conflitos.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

A lei firma a competência do poder público na tutela ambiental. A responsabilidade de reparação ambiental estabelecida no TTAC, inclusive a recuperação das nascentes, é das empresas Samarco, Vale e BHP. No entanto, a reparação se dá em propriedades rurais privadas, envolvendo pessoas que não firmaram acordo com o poder público. Mesmo que a participação no programa 27 seja voluntária para os proprietários rurais, são eles quem deverão ceder um raio de 50m que rodeiam as nascentes, localizadas em suas propriedades, para que haja recuperação. O que nos leva a pergunta: Que conflito(s) emerge(m) entre os atores envolvidos no processo de recuperação de nascentes do programa 27 da Renova?

HIPÓTESE(S)

Acredita-se que a dinâmica que surgiu via TTAC, no que toca a recuperação de nascentes, perpassa por interesses ambientais e econômicos, bem como interesses públicos, privados e metaindividuais (tanto difuso, coletivo como individual homogêneo). Acredita-se também, que os interesses dos proprietários rurais diferem das metas estabelecidas pelo poder público, que por sua vez difere do interesse da Samarco, Vale e BHP. A lei estabelece a competência do poder público na tutela ambiental, o TTAC, no caso do desastre sociotécnico em tela, estabelece a responsabilidade de reparação ambiental às empresas Samarco, Vale e BHP. No entanto, a reparação se dá em propriedade de terceiros cuja força do TTAC firmado não alcança. Assim, acreditamos ser o engajamento dos proprietários rurais, peça-chave para o sucesso do programa.

OBJETIVOS (geral e específicos)

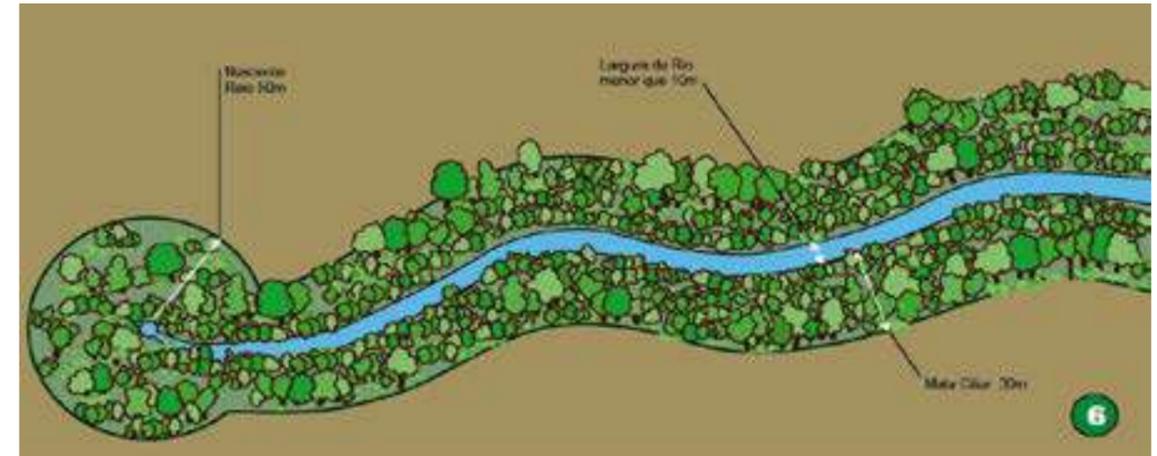
A presente proposta tem como objetivo principal analisar o(s) conflito(s) que emerge(m) no processo de recuperação de nascentes no médio rio Doce após o rompimento da barragem do Fundão, em Mariana/MG. Para isso, pretende-se perseguir os seguintes objetivos específicos:

- Identificar e descrever os diversos atores envolvidos e seus distintos projetos territoriais;
- Produzir cartografia social de produtores rurais de Frei Inocência que aderiram ao programa nos anos 1 e 2;
- Analisar a cartografia produzida;
- Comparar os distintos projetos territoriais desenhados na recuperação de nascentes do programa 27 da Renova, destacando as metas e interesses dos atores envolvidos.

METODOLOGIA

Os procedimentos adotados nesta pesquisa serão constituídos por duas frentes, sendo a pesquisa de campo a primeira, que se valerá da cartografia social para dar visibilidade aos proprietários rurais envolvidos na recuperação de nascentes do programa 27 da Renova, mais especificamente os situados na cidade de Frei Inocência que aderiram ao programa no ano 1 e 2 estabelecido pelo TTAC, reconhecimento das propriedades e orientação da construção de mapas pelos produtores rurais. Já a segunda se constitui em análise documental da legislação ambiental vigente, do TTAC e dos relatórios apresentados pela Renova e suas contratadas (particularmente o Instituto Terra e CIAAT), da cartografia produzida em campo, tudo com a finalidade de comparar as evidências de prioridades oferecidas pelos atores envolvidos no programa em questão. A cartografia social auxilia grupos ou mesmo indivíduos historicamente vulneráveis, a identificar e romper com a reprodução

da lógica de exploração e opressão da sociedade capitalista sob determinados espaços, lugares e territórios, ampliando o olhar para as relações de poder e saber que estão aí estabelecidas. Assim pretende-se aprofundar as memórias dos envolvidos, antes da produção do mapa, com perguntas como: A quanto tempo você habita nessa propriedade? Qual a primeira memória que você tem dela? Qual a finalidade da propriedade? Já teve plantio ou



Localização de nascentes

Fonte: Antonio Carlos Palacios (SMA/CRHi)

criação de gados na propriedade? E atualmente? Há diferença na produção atual da que se tinha no passado? Qual? Existe rio, lago ou nascente na propriedade? Tinha no

passado? O que pode ter causado o fim ou diminuição da nascente? Qual a importância de uma nascente na propriedade? Traz alguma facilidade? Traz algum prejuízo? Você prefere a presença ou ausência de nascente na propriedade? Você já tentou restaurar alguma nascente em sua propriedade antes do contato da Renova? Teve êxito? O que ajudou? O que atrapalhou? Para você, o espaço necessário para o isolamento da nascente é bom, mais do que o necessário, ou pequeno? Na sua opinião, qual a quantidade de isolamento necessária? A nascente isolada pela Renova, foi restaurada? Como foi sua participação no processo? Quais os aspectos positivos que a Renova trouxe? E os negativos? Você considera mais vantagem ou menos vantagem a atuação da Renova na sua propriedade? Por quê? Qual o momento mais produtivo da história dessa propriedade? Você se lembra qual era a situação da nascente? Existe alguma observação que você gostaria de constar? O que faz quando acorda? Como são esses primeiros momentos do dia? Você utiliza água? A água aqui é abundante, ou costuma faltar? É uma água boa para beber e cozinhar? Há alguma resistência por sua parte ou de outros proprietários de terra que aderiram ao projeto da Renova? Quais te marcaram e por quê? A partir dessa lembrança, solicitamos aos participantes que criem um mapa sobre sua propriedade, buscando localizar os lugares que julgam ser mais relevantes.

JUSTIFICATIVA

A degradação socioambiental das nascentes é reflexo de uma racionalidade globalizada a qual favorece o crescimento econômico, supervalorizando o valor de troca da natureza em detrimento do seu valor de uso. A histórica e acelerada degradação da região do vale do rio Doce, revela um paradigma comportamental, onde a sociedade sustenta uma relação predatória dos recursos naturais. Essa mentalidade foi transmitida através das

gerações, fazendo assim a manutenção da degradação de nascentes. Para alcançar a recuperação desse bem natural, além dos aspectos legais e das técnicas disponíveis, é necessário identificar as possíveis questões impeditivas do êxito na recuperação desses biomas. Motiva a pesquisa o desejo de contribuir para o conhecimento que toca a recuperação das nascentes, buscando identificar e preencher possíveis lacunas. No mais, alimenta o propósito, a possibilidade de dar visibilidade aos proprietários rurais envolvidos no programa 27 da Renova, através da cartografia social.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A integração de disciplinas ligadas à ideia de território traz possibilidade de desenvolver uma abordagem mais complexa, que transcenda os limites impostos pelas metodologias tradicionais. Há pretensão de considerar simultaneamente a perspectiva do direito em diálogo com os aspectos políticos e econômicos, dado que a imposição de recuperação de nascentes em análise emerge de um TTAC, e considerar ainda, aspectos biogeográficos e sociais, através da cartografia social que combina dados ecológicos/biológicos distribuídos no espaço geográfico. Todos estes aspectos se entrelaçam nos estudos ambientais e nenhum deles se desvincula da recuperação de nascentes, motivo pelo qual se pretende uma pesquisa em Gestão Integrada do Território.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACSELRAD, Henri. **Cartografias sociais e território**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Editora Vozes, 11ª ed. 2015.

MILANEZ, B.; LOSEKANN, C. **Desastre no Vale do Rio Doce: antecedentes, impactos e ações sobre a destruição**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2016.

PORTO-GONÇALVES, Carlos. Walter. **O desafio ambiental**. Rio de Janeiro: Record, p. 182, 2004.

OOSTERBEEK, L. **Gestão Integrada do Território: economia, sociedade, ambiente e cultura**. Rio de Janeiro: IBIO. 2012.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

CONTATO

E-mail: najelapsmoreira@hotmail.com

**A MULTITERRITORIALIDADE DAS MULHERES E AS NOVAS
ORGANIZAÇÕES FLEXIVEIS DE TRABALHO**



Mulher trabalhando em casa
Fonte: Pxhere

A multiterritorialidade das mulheres e as novas organizações flexíveis de trabalho

Paloma Morais Schenato¹

Mauro Augusto Santos²

Resumo: Os trabalhos que abordam questões relacionadas a igualdade e visibilidade feminina na sociedade apontam para a existência de uma desigualdade em termos de ocupação de cargos significativos dentro das organizações por homens e mulheres. O objetivo do trabalho é analisar se as novas formas de trabalho e sua relação com as multiterritorialidades das mulheres poderão contribuir para a emancipação do capital intelectual feminino. Como metodologia, o trabalho utiliza a pesquisa bibliográfica e documental, além da análise de dados secundários.

Palavras-chave: Trabalho, multiterritorialidades, mulheres e flexível.

Abstract: Studies addressing issues related to women's equality and visibility in society point to the existence of inequality in terms of holding significant positions within organizations by men and women. The objective of this paper is to analyze if the new forms of work and their relationship with the multiterritorialities of women can contribute to the emancipation of female intellectual capital. As methodology, the work uses, beyond secondary data analysis, the bibliographic and documentary research.

Keywords: Work, multiterritorialities, women and flexible

DEFINIÇÃO DO TEMA

A mulher desde os tempos mais remotos é imbuída da responsabilidade da organização e manutenção do lar. A organização dos papéis sociais, ainda nos dias de hoje, possui estrutura patriarcal e segrega as tarefas femininas das masculinas (KANAN, 2010). No Brasil, algumas legislações foram criadas especificamente para a mulher no ambiente de trabalho, mas isso ainda não foi suficiente para equiparar os resultados em termos de equidade profissional. A baixa ocupação das mulheres em cargos gerenciais é uma proble-

1 Engenheira de Produção com especialização em Gestão Integrada e aluna do mestrado de Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), Governador Valadares-MG. Atua como Gestora de Agência de Turismo.

2 Doutor em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais e professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE.

mática que traz prejuízos em diversas perspectivas. Para a mulher, perdas em realização profissional e financeira. Para as organizações, perdas de capital intelectual e de valor econômico associado. Já para a sociedade percas econômicas e em qualidade de vida.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Essa problemática é vastamente discutida nas disciplinas da Sociologia do Trabalho e na Sociologia do Gênero, de forma geral, nelas, discute-se o quanto as questões de gênero impactam no cenário de desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Utilizando a perspectiva da disciplina de Estudos Territoriais podemos perceber que são as multiterritorialidades vivenciadas pelas mulheres, considerando os papéis que acumulam sendo mulher, filha, mãe, esposa, profissional que explicam em parte esse resultado. A evolução de todo aparato tecnológico, a necessidade de se pensar em formas de trabalho que abracem os anseios pessoais, econômicos e sociais e a busca pela qualidade de vida veem abrindo infinitas possibilidades de estruturar ou reestruturar a forma como o trabalho é executado. O presente trabalho busca relacionar, amparado pelas disciplinas da Administração, da Engenharia de Produção, da Sociologia do Gênero, da Sociologia do Trabalho e dos Estudos Territoriais, como essas novas formas de trabalho se relacionam com a emancipação do capital intelectual da mulher e suas multiterritorialidades, trazendo à tona discussões que já ocorrem no cenário internacional acerca das novas organizações de trabalho, considerando os benefícios e contrapontos.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Realizou-se uma busca sistemática no Google Scholar sobre publicações que tratassem sobre o tema da desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho contemporâneo e trabalho flexível sob uma perspectiva territorial. Utilizou-se as palavras-chave: organização do trabalho, mulher, trabalho contemporâneo, trabalho flexível e território. Com os filtros 2008 a 2019, classificados por relevância, chegou-se a 14.800(0,05s) resultados. Como critério secundário foram selecionados artigos e teses citados no mínimo uma vez em outros trabalhos. Foram descartados trabalhos cujo temas não fossem de interesse desta pesquisa. Limitou-se a observar resultados que apareceram até a página quarenta e oito da plataforma. Verificou-se que apesar da imensa quantidade de trabalhos encontrados circundando a temática da desigualdade da mulher no campo do trabalho sob variadas perspectivas, em nenhum deles a abordagem proposta aparece. Realizou-se também uma busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes com a palavra-chave multiterritorialidades, retornando setenta e três publicações. Nenhuma das publicações apresentavam temas que fossem relevantes a essa pesquisa. Os resultados obtidos a partir das buscas realizadas evidenciam progressos teóricos sobre fatores condicionantes a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho e sua relação imbricada com o contexto no campo público (social) e privado (particular) da vida das mulheres. A revisão sistemática também possibilitou identificar várias categorias de análise que tratam da desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho tal como aponta Hirata (2009) "Hoje, diferentes categorias de análise são utilizadas para compreender a repar-

ção assimétrica do trabalho entre os sexos: a divisão sexual do trabalho e as relações sociais do sexo; o gênero e as relações de gênero; as diferenças de sexo; a discriminação e as desigualdades". Os conceitos flexibilização do trabalho e precarização do trabalho estão geralmente associados levando, muitas vezes, a caracterizar o segundo como consequência do primeiro (Hirata 2009, Nascimento 2014, Neves 2013, Castro 2015, Bulgacov 2010, Azevedo 2014, Oliveira 2013, Tosta 2011, Costa 2010, Safatle 2015, Andrezza 2008, Nascimento 2016 e Silva 2013) . Pode-se também observar que alguns autores, apesar de não utilizarem como arcabouço teórico os estudos territoriais de forma direta, ao abordarem as discussões sobre trabalho-família e família-trabalho utilizam conceitos que estão relacionados a abordagem territorial. Este trabalho, arrolado na discussão do trabalho contemporâneo entre conflitos sociais, avanços tecnológicos e novos paradigmas da organização do trabalho, tem como égide a articulação das disciplinas da Administração, da Engenharia de Produção, da Sociologia do Gênero, da Sociologia do Trabalho e dos Estudos Territoriais. Os autores centrais que serão utilizados são: Helena Hirata, Rogério Haesbert e Idalberto Chiavenato.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Ao longo dos anos, as mulheres conseguiram transpor barreiras sociais e assumir postos de trabalhos remunerados antes somente ocupado por homens. Hryniewicz e Vianna (2018), buscando identificar os obstáculos que se apresentam ao longo da carreira da mulher brasileira, apontam o tempo dedicado aos cuidados domésticos como algo impactante. As pesquisas apontam que as mulheres possuem expectativa



Fonte: Pxhere

de sucesso mais baixa que os homens e que possuem maior número de faltas ao trabalho. Essas faltas ao trabalho estão diretamente relacionadas com o papel social de responsável pelos cuidados com a família que é direcionado ao gênero feminino (OSBORN; HUNT; SCHERMERHORN, 1999, p. 59). Hryniewicz e Vianna (2018) também atribuem como uma possível razão para a discrepância neste indicador (cargos gerenciais ocupados por homens e mulheres) a escolha da própria mulher. Com a pressão extra que a mulher sofre no lar, é muito mais difícil ter uma ascensão suave no trabalho. Por mais que as mulheres optem pelo trabalho, sempre haverá um homem à frente dela que poderá assumir facilmente o trabalho, já que elas têm muitas responsabilidades na vida pessoal e menos foco no trabalho. Por outro lado, muitas questões relacionadas as decisões de promoção não são explícitas, o que faz com que os preconceitos fiquem ainda mais escondidos e difíceis de enxergar, sendo fácil confundir um condicionamento social com uma escolha consciente da mulher (HRYNIEWICZ; VIANNA, 2018). Diante do exposto, levanta-se a seguinte questão: Qual a relação entre o trabalho flexível, emancipação profissional e as multiterritorialidades vivenciadas pelas mulheres brasileiras?

HIPÓTESE(S)

- O território familiar é um obstáculo na ascensão da mulher a cargos gerenciais.
- As tecnologias e os anseios sociais são ferramentas que, articuladas, contribuem para o surgimento de organizações de trabalhos que podem harmonizar a relação entre os territórios família e trabalho de forma favorecer a equidade entre mulheres e homens no mercado de trabalho.

OBJETIVOS (geral e específicos)

O trabalho tem, como objetivo geral analisar a relação entre o trabalho flexível, emancipação profissional e as multiterritorialidades vivenciadas pelas mulheres brasileiras.

O trabalho apresenta ainda os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar a desigualdade de gênero em relação ao mundo trabalho no Brasil;
- Analisar o conceito de multiterritorialidade associando-o ao universo feminino e aos papéis sociais atribuídos a mulher;
- Caracterizar e analisar as novas formas de trabalho, identificando como essas poderão contribuir para que haja o melhor aproveitamento do capital intelectual feminino por parte das organizações, fazendo com que as mulheres tenham iguais oportunidades de crescimento profissional sem terem que abrir mão de outros papéis sociais que lhes são atribuídos;

METODOLOGIA

Como metodologia, o trabalho utilizará a pesquisa bibliográfica e documental e a análise de dados secundários. Realizou-se uma busca sistemática no Google Scholar sobre publicações que tratassem sobre o tema da desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho contemporâneo e trabalho flexível sob uma perspectiva territorial. Utilizou-se as palavras chaves: organização do trabalho, mulher, trabalho contemporâneo, trabalho flexível e território. Com os filtros 2008 a 2019, classificados por relevância, chegou-se a 14.800(0,05s) resultados. Como critério secundário foram selecionados artigos e teses citados no mínimo uma vez em outros trabalhos. Foram descartados trabalhos cujo temas não fossem de interesse desta pesquisa. Limitou-se a observar resultados que apareceram até a página quarenta e oito da plataforma. Realizou-se também uma busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes com a palavra-chave multiterritorialidades, retornando setenta e três publicações. Nenhuma das publicações apresentavam temas que fossem relevantes a essa pesquisa. Na pesquisa documental serão utilizados, estudos de casos encontrados na literatura, a legislação, programas de empresas específicas relacionados com a temática do trabalho, além de jornais e revistas. Por fim, serão



Mulher de negócio
Fonte - Pixabay

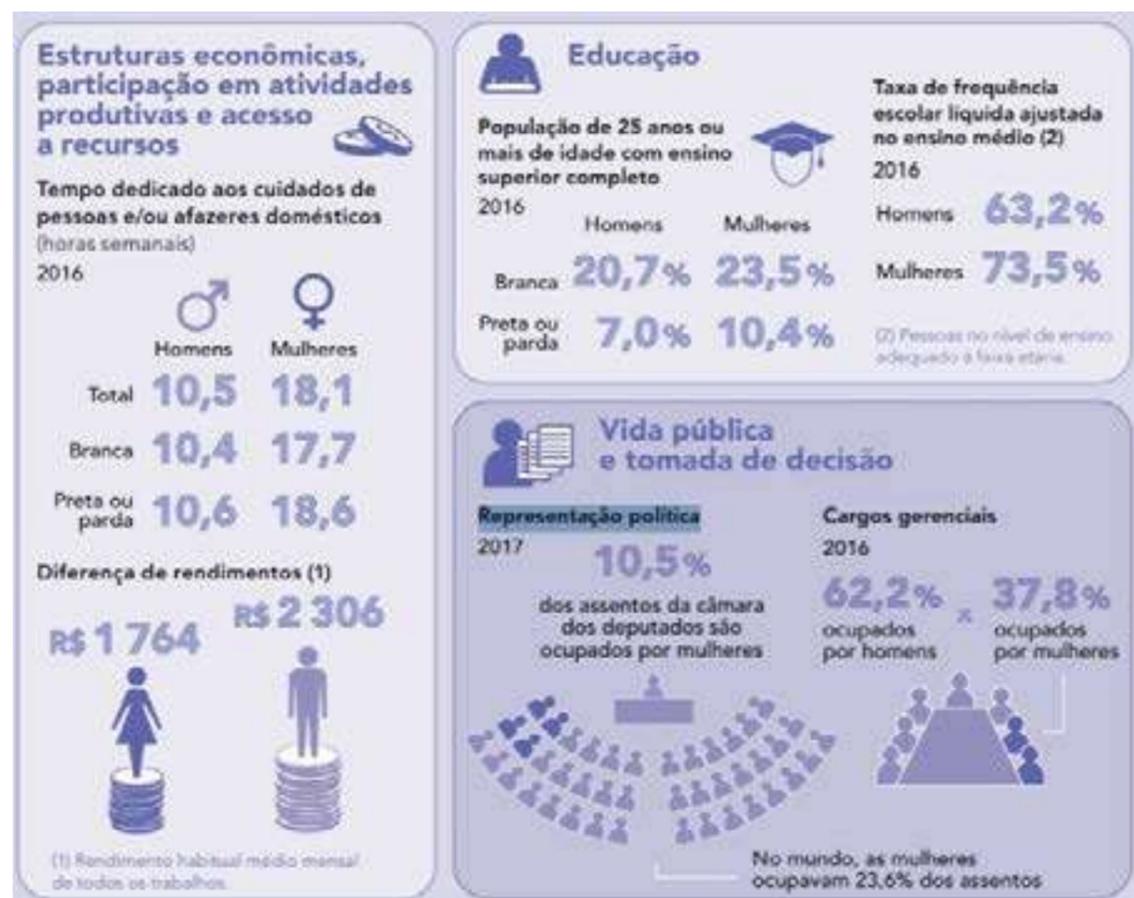
utilizados dados secundários, sendo as principais fontes: os Censos Demográficos – em especial o de 2000 e 2010 –, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e relatórios da Pesquisa GEM (Global Entrepreneurship Monitor) do SEBRAE.

JUSTIFICATIVA

A inequidade entre homens e mulheres no campo do trabalho é objeto de inúmeras pesquisas que apontam para a injustiça social existente. Ao longo dos anos foi possível observar as tentativas por parte de empresas e governo de diminuir o abismo social instaurado por uma sociedade culturalmente patriarcal. Em busca da equidade, muito já foi conquistado, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Muito dos esforços empregados geraram pouco ou quase nenhum resultado na valorização efetiva do capital intelectual feminino. O que se percebe é uma força invisível e contrária a real igualdade de gênero do campo do trabalho. Com base nessa realidade, na percepção do pouco resultado apresentado por ações governamentais e empresariais e poucos trabalhos relacionando mundo do trabalho, gênero e multiterritorialidades, busca-se realizar uma reflexão acerca das novas possibilidades de organização do trabalho abertas pelo avanço tecnológico e as multiterritorialidades da mulher visando a construção de novos caminhos para uma sociedade mais justa. Novas formas flexíveis de trabalho e sua regulamentação são uma discussão atual no cenário mundial e podem contribuir para diminuir a desigualdade de gênero no que diz a respeito à inequidade entre homens e mulheres no mundo do trabalho.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA:

A relevância do trabalho se dá pelo questionamento sobre a desigualdade no trabalho entre homens e mulheres e a abordagem territorial, ressaltando a importância de se articular as multiterritorialidades feminina na discussão dessa problemática. Nessa perspectiva, a pesquisa está em plena consonância com a linha de pesquisa Território, Migração e Cultura do programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território.



Infográfico
Fonte - IBGE, 2018

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Elsevier Brasil, 2003

HAESBAERT, R. Hibridismo, Mobilidade e Multiterritorialidade numa Perspectiva Geográfico-Cultural Integradora. In: SERPA, A., org. **Espaços culturais: vivências, imaginações e representações** [online]. Salvador: EDUFBA, 2008. 393- 419.

HIRATA, Helena. A Precarização e a Divisão Internacional e Sexual do Trabalho. **Sociologias**, vol. 11, núm. 21, junho, 2009, pp. 24-41. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Brasil.

HIRATA, Helena. Mundialização, divisão sexual do trabalho e movimentos feministas transnacionais. **Cadernos de crítica feminista**, p. 80-107, 2009.

Agradecimentos:

A minha esposa Agnes por ser doce, companheira e maior apoiadora desse projeto.

Ao Prof. Dr. Mauro Augusto Santos pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que através de seus esforços tornaram meu mundo maior.

A Mônica por sua sincera amizade e cuidados prestados a minha mãezinha, sem sua presença esse caminho seria impossível.

Ao Carlos Eduardo, meu sobrinho, sua admiração é um estímulo.

A toda minha turma maravilhosa, que me apoiou sempre que precisei.

A minha mãe Moraes que me fez e me faz forte.

Ao meu pai, irmãs e sobrinhos e

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

CONTATO

E-mail: paloma_schenato@yahoo.com.br

**ANÁLISE DA REPERCUSSÃO DO TRABALHO EM UM AMBIENTE DE
ACAUTELAMENTO NA SAÚDE DO SERVIDOR**



Agentes Socioeducativos
Foto - Gil Leonardi/ Imprensa MG

Análise da repercussão do trabalho em um ambiente de acautelamento na saúde do servidores

Adriana Mara Pimentel Maia Portugal¹

Eunice Maria Nazarethe Nonato²

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar a repercussão do trabalho em ambiente de acautelamento na saúde do servidor. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal utilizando na investigação tanto uma abordagem quantitativa como qualitativa.

Palavras-chave: Acautelamento. Saúde do Servidor. Território.

Abstract: This paper aims to analyze the social-learning center's repercussions when working at a cautionary environment. This is a descriptive, observational study, of transversal character, which uses in its investigation both a quantitative and a qualitative approach.

Keywords: Social-learning center. Worker health. Territory

DEFINIÇÃO DO TEMA

No desenvolvimento do projeto de pesquisa "Juventude Acautelamento e Saúde" no Mestrado Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce – Univale ao pesquisar a saúde do jovem acautelado, deparou-se com narrativas de situações de tensões, conflitos, adoecimentos e afastamentos de servidores, emergindo daí a necessidade de investigação da repercussão do trabalho em ambiente de acautelamento na saúde do servidor. Saúde é entendida como envolvendo bem-estar físico, psíquico e social, o que evoca, para compreensão da temática em estudo um olhar interdisciplinar. O espaço destinado ao acautelamento é apropriado de forma singular pelos atores que o integram, emer-

1 Graduada em Direito e Psicologia, na Universidade Vale do Rio Doce – Univale. Atua profissionalmente como docente na Univale.

2 Graduada em Direito e Pedagogia, mestre em Educação pela Universidade de Três Corações e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Vale do Rio dos Sinos.

gindo um território onde territorialidades afloram e é na análise deste território material e simbólico decorrente do acautelamento que se torna importante analisar se há correlação com a saúde dos envolvidos.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

A unidade socioeducativa é destinada a. internação de jovem que cometeu ato infracional. A medida abriga em seu seio a ideia de correção e ressocialização do jovem infrator. A execução da medida exige a presença diuturna de servidores para acompanhamento dos jovens, e essa presença diuturna faz com que os servidores vivenciem toda a rotina do acautelamento. Dimensões físicas e subjetivas perpassam a apropriação do espaço destinado ao acautelamento. As unidades de cumprimento de medida socioeducativa não se afiguram como prisões mas equivalem quanto a clausura e situações de tensão. Desenvolvido o trabalho em ambiente isolado e sujeito a situações de tensões que fazem surgir territorialidades peculiares é que se busca investigar esta forma de apropriação do espaço para compreensão das territorialidades emergentes e sua correlação com situações de adoecimento do servidor.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para investigar a repercussão do acautelamento na saúde do servidor optou-se por uma revisão sistemática de literatura utilizando o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Scientific Electronic Library Online (Scielo) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. No indexador Capes utilizou-se da "busca avançada", limitada aos últimos dez anos, utilizando combinações diversas dos termos acautelamento, sistema socioeducativo, agente, saúde, saúde mental, trabalho em ambiente fechado, socioeducativo, adoecimento, território, trabalhador apareceram 116 títulos sendo que apenas 1 apresentava temática dentro do escopo pretendido, após lidos os resumos. No Scielo, 74 trabalhos apareceram indexados, destes, lidos os resumos, 4 estavam dentro da temática em estudo. Pesquisado o descritor "agente socioeducativo" no catálogo de teses e dissertações, 10 (dez) resultados de dissertações foram encontrados, lidos os extratos das dissertações 3 (três) foram selecionados por atender ao tema pesquisado. O trabalho é inerente a vida, um terço do dia, considerando uma jornada de 8 horas diárias é vivenciado no



Agentes em serviço
Fonte: FM Eldorado

ambiente de trabalho. As condições física, mental e social que envolvem a execução do trabalho mantém relação com seu estado de saúde, aqui compreendida como um estado de bem-estar físico, social e emocional consoante preconiza a Organização Mundial de Saúde – OMS. O trabalho do servidor de instituições destinadas a cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade se dá em ambiente fechado, com sistema de segurança próprio, portões de ferro, muros altos, grades, cadeados e esta realidade se traduz na territorialização que se coaduna com a apropriação do espaço englobando os aspectos físicos que compõem a infraestrutura quanto os aspectos imateriais. (VASCONCELOS et al, 2019). Estudo de Greco et al (2012) com agentes socioeducadores de uma unidade de atendimento socioeducativo no Rio Grande do sul apontam que o ambiente de trabalho expõe os servidores a riscos de comprometimento da saúde física, moral e psíquica. Feijó et al (2017) também pesquisando trabalhadores em unidade socioeducativa constata que há um alta demanda psicológica para os servidores que trabalham diretamente com os jovens em unidade de acautelamento. Os fatos geradores do adoecimento precisam ser procurados, de acordo com Santos e Peixoto Júnior (2019) na relações estabelecidas pelo sujeito com o mundo, levando-se em consideração as manifestações físicas quanto as psíquicas como resultado das relações. É no contexto das territorialidades emergentes a partir da apropriação do espaço pelos atores envolvidos – servidores e acautelados – num processo relacional envolvendo aspectos físicos, sociais, ambientais, normativos que se sustenta a presente pesquisa.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Há, no programa de Mestrado Gestão Integrada do Território da Univale, um projeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido desde 2018 no contexto do acautelamento. Através da investigação da repercussão do acautelamento na situação de saúde do jovem que cumpre medida socioeducativa privativa de liberdade nos Centros Socioeducativos do Vale do Rio Doce deparou-se com adoecimento de muitos servidores, daí a necessidade de se indagar quais os fatores estressores podem estar contribuindo para o adoecimento destes servidores. Da execução do trabalho em uma unidade de acautelamento emergem territorialidades singulares, seriam estas, causa de adoecimento? Essa a questão norteadora da pesquisa.

HIPÓTESE(S)

Situações de estresse é rotina e para trabalhadores em prisões, significativo é o número dos que apresentam estresse moderado (CORREA et. al., 2019). Lima e Dimenstein (2019) afirmam que esgotamento profissional e estresse são constantes na vida dos agentes penitenciários e que a sensação de viver do cárcere é sensação diuturna. Na unidade de acautelamento, embora não seja prisão, a lógica do isolamento, da clausura e do ambiente que comporta tensões está presente e é neste contexto que emerge a hipótese básica da presente pesquisa no sentido de que a saúde dos servidores no Centro

Socioeducativo de Governador Valadares é impactada por múltiplos fatores ligados ao trabalho que desenvolvem, considerando o afloramento de territorialidades singulares a partir da apropriação do espaço destinado ao acautelamento que também é singular.

OBJETIVOS (geral e específicos)

GERAL: Compreender em que medida as territorialidades que emergem do trabalho em unidade de acautelamento se correlacionam com o adoecimento do servidor.

ESPECÍFICOS: 1) Caracterizar a amostra estudada em relação ao perfil sociodemográfico; 2) Conhecer as singularidades do processo de trabalho no sistema de acautelamento e as possíveis variáveis que tenham relação com saúde e qualidade de vida; 3) Identificar dados sobre estresse físico, psicológico e a ocorrência de sintomatologia psiquiátrica no trabalho do servidor; 4) Identificar as territorialidades que emergem do trabalho na unidade de acautelamento; 5) Analisar se as territorialidades emergentes estão correlacionadas com a situação de adoecimento do servidor.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal. Será adotada nesta investigação tanto uma abordagem quantitativa como uma qualitativa.. A pesquisa será realizada no Centro Socioeducativo São Francisco de Assis, localizado no Bairro Santos Dumont na Cidade de Governador Valadares. A amostra será constituída de servidores do Centro Socioeducativo. Serão excluídos os servidores com tempo de serviço inferior a seis meses. A pesquisa será submetida à Plataforma Brasil. Todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Será solicitada autorização para realização da pesquisa. Após autorização, será agendado o dia e horário adequado para realização da coleta. Serão utilizados: 1 - Inventário sociodemográfico utilizado para caracterização de amostra e para conhecer os indicadores de saúde e a utilização de serviços de saúde. 2 - Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) – possibilita avaliar condições gerais de saúde mental referentes a sintomas de sofrimento psíquico. 3 – Inventário de Depressão de Beck – BDI (Beck Depression Inventory) – um instrumento de medida de intensidade da depressão. 4 – Inventário de Ansiedade Beck – BAI (Beck Anxiety Inventory) – utilizado para medir aspectos da ansiedade. 5 – Entrevista aberta e semidirigida. Os dados quantitativos, itens 1 a 4 serão analisados utilizadno-se o Para análise dos dados quantitativos obtidos através do inventário sociodemográfico, do Self-Reporting Questionnaire - SQR-20, do Inventário de Depressão de Beck - BDI e do Inventário de Ansiedade de Beck – BAI será utilizado o software Sphinx Léxica. Os dados qualitativos coletados através de entrevista serão analisados observando questões que buscam estabelecer a correlação entre doença do servidor e trabalho em ambiente de acautelamento. Após os esclarecimentos necessários os servidores serão encaminhados a uma sala arejada, com boa iluminação, mesa e cadeira. As entrevistas terão caráter informal para que os servidores sintam-se à vontade

para responderem às perguntas efetuadas. As respostas serão gravadas com autorização dos servidores entrevistados e transcritas fidedignamente. Todos os dados coletados serão armazenados por 5 (cinco) anos no Núcleo de Pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS), localizado no bloco PVA sala 10 da Universidade Vale do Rio Doce – Univale.



Adolescentes em atividades de esporte e lazer
Foto por: Assessoria/Sejudh-MT

JUSTIFICATIVA

Ao jovem que comete ato infracional de maior gravidade a lei preconiza a interação em estabelecimento educacional, medida que é cumprida em unidade socioeducativa, em regime de clausura, o mesmo ocorrendo com os servidores da unidade, ainda que temporariamente. A saúde dos jovens acautelados é influenciada pelo acautelamento conforme pesquisa desenvolvida no projeto “Juventude, Acautelamento e Saúde” que também deparou-se com relatos de adoecimento e afastamentos de servidores. Também durante visitação a unidade Socioeducativa São Francisco de Assis em Governador Valadares vários relatos de adoecimento de servidores foram mencionados e passou-se a indagar se esse adoecimento seria decorrente do trabalho em ambiente de acautelamento. Em busca desta resposta efetuou-se uma revisão sistemática da literatura produzida nos últimos dez anos que tratou de trabalho em setor de acautelamento e saúde do servidor. A escassez de trabalhos publicados denota uma lacuna que merece ser preenchida.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Para compreensão da saúde de servidores da unidade socioeducativa há que se valer de conhecimentos da sociologia, psicologia, geografia, direito, visto que se trata de um trabalho normado, envolve relações dentro de um ambiente apropriado por atores com finalidades específicas fazem emergir territorialidades próprias, atribuindo características particulares ao espaço geográfico material que ultrapassam a compreensão por uma visão

linear. A pesquisa se afigura como pertinente, seja porque a revisão sistemática empreendida não encontrou nenhum trabalho envolvendo relação entre acautelamento, território e saúde do servidor, seja por se inserir na linha temática Território, Sociedade e Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Promulgado em 13 de julho de 1990. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

_____. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo** – Sinase. Promulgada em 18 de janeiro de 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12594.htm> Acesso 11 AGO 2019.

HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e identidade**: a rede “gaúcha” no Nordeste. Niterói: EdUFF, 1997.

_____. **Território e multiterritorialidade**: um debate. Disponível em: <<http://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13531/8731>> Acesso: 21 out. 2019.

SAQUET, M. A. Por uma abordagem territorial. In: SAQUET, M. A.; SPÓSITO, E.S. (orgs.). **Territórios e Territorialidades: teorias, processos e conflitos**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.

Agradecimentos: à CAPES, à UNIVALE.

Contato: adrianampmportugal@hotmail.com

**DO TERRITÓRIO DA DESJUDICIALIZAÇÃO NA COMARCA DE
AÇUCENA/MG: ANÁLISE DA EFICÁCIA DO CARTÓRIO DE PROTESTO
COMO INSTRUMENTO ALTERNATIVO PARA SOLUÇÃO DE LITÍGIOS,
DESAFOGAMENTO DO JUDICIÁRIO E EFETIVAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA**

VANTAGENS DO PROTESTO DE TÍTULOS

 Rápido

 Seguro

 Eficiente

 CARTÓRIOS DE
PROTESTO MS
INSTITUTO DE PROTESTO - IEPTB

Do território da desjudicialização na Comarca de Açucena/MG: análise da eficácia do Cartório de Protesto como instrumento alternativo para solução de litígios, desafogamento do judiciário e efetivação do acesso à justiça

*Danielle Moreira Mehlinger¹
Alexandre Pimenta Batista Pereira²*

Resumo: Toda pessoa tem interesses que se não satisfeitos culminam na formação de litígios e, por conseguinte, na ida ao judiciário para a satisfação das suas pretensões. O imenso número de ações judiciais gera uma crise no judiciário, pelo que importa analisar os meios alternativos de solução de conflitos e tornar o acesso à justiça um direito efetivo.

Palavras-chave: Litígios; Meios alternativos; Acesso à justiça.

Abstract: Everyone has unfulfilled interests that culminate in the formation of disputes and, consequently, going to the judiciary to fulfill their claims. The huge number of lawsuits creates a crisis in the judiciary, so it is important to analyze alternative means of conflict resolution and make access to justice an effective right.

Keywords: Disputes; Alternative means; Access to justice.

DEFINIÇÃO DO TEMA

A ineficiência do Poder Judiciário tem sido apontada como um dos grandes males que acomete a sociedade. De certo que toda pessoa tem necessidades e interesses que se não satisfeitos culminam na formação de conflitos, e, com a eclosão destes, os indivíduos precisam se socorrer a algum tipo de tutela. Por questões culturais, no Brasil, tomou-se como paradigma a utilização do Judiciário na resolução de conflitos. Porém, diante do crescente número das pretensões resistidas, a via judicial tornou-se inadequada e insuficiente e com ela tem-se a indesejada morosidade, que revela a necessidade de meios alternativos de solução de conflitos. Nesse sentido, importa o estudo da geografia humana, ciência que proporciona uma abordagem interdisciplinar dos diversos aspectos que envolvem a desjudicialização, ampliando a compreensão do fenômeno.

¹ Graduada em Direito, na FENORD. Atua profissionalmente como tabeliã de protesto.

² Graduado em Direito, mestre e doutor em Direito pela UFMG.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

A pesquisa enfatizar um dos instrumentos alternativos de solução de litígios: as serventias extrajudiciais, e dentre essas, o cartório de protesto de títulos. A escolha se justifica pelo seu potencial de efetivação da pretensão do usuário que o faz ser uma possível alternativa para o necessário desafogamento do judiciário. Dentre eles, elege-se o da comarca de Açucena/MG, vez que a autora da pesquisa é tabeliã titular da citada serventia, o que respalda a propriedade com que os dados cartorários serão tratados. Por se tratar de serventia com mais de 30.000 (trinta mil) atos praticados nos últimos cinco anos, importa um recorte temporal a fim de possibilitar a coleta e análise pormenorizada dos dados levantados, bem como a comparação das vias judicial e extrajudicial, elegendose o período de 01/07/2018 a 30/06/2019.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa foi desenvolvida através de uma revisão sistemática de literatura. Por se tratar de tema novo, importante a pesquisa por publicações revisadas por pares para melhor confiabilidade do resultado, pelo que a busca na literatura foi realizada na base de dados Periódicos Capes/MEC, no mês de fevereiro do ano de 2019. A pesquisa obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: a) artigos publicados nos últimos dez anos; b) idioma português; e c) revisados por pares; d) com os descritores: "solução de conflitos" e "meios alternativos", unidos com o conectivo "AND". Não foram utilizados quaisquer critérios de exclusão. Foram encontrados 6 (seis) estudos, sendo todos selecionados. Importa informar que a busca também foi realizada na plataforma "Google Acadêmico", não sendo esta via eleita ante a impossibilidade de se filtrar os estudos revisados por pares, apesar do maior número de documentos. Em decorrência da heterogeneidade dos resultados alcançados em cada um dos artigos, não se fez possível realizar a síntese única e total dos resultados através de uma metanálise, mas faz-se possível constatar: 1) o movimento de ampliação das perspectivas do aluno de direito ao confrontá-lo com um mapa mais variado de formas de se processar e solucionar conflitos; 2) que a solução dos casos pela via extrajudicial confere um resultado mais eficiente tanto do ponto de vista do indivíduo como sob a perspectiva dos objetivos do direito social à saúde; 3) a necessidade de se estimular o desenvolvimento de treinamentos descentralizados e adequados às realidades de cada estado, a fim de contribuir para a construção de uma cultura de excelência na capacitação de mediadores e conciliadores judiciais; 4) que a mediação de conflitos na seara ambiental, além de ser um instrumento em prol da paz social, pode ser considerada uma forma de efetivação do direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado; 5) que as estatísticas verificadas no período confirmam o papel central da conciliação no funcionamento do Judiciário Imperial; 6) a necessidade de trabalhar o acesso à justiça como uma demanda universal, não restrita àqueles que



dispõem de meios financeiros para reivindicar seus direitos. Doutro lado, imperioso trazer a baila ponto em comum em todos os estudos apresentados, o território imaterial da desjudicialização. Todas encontradas nesta revisão faz concluir pela existência de características intrínsecas e pertinentes tão apenas àqueles usuários que pretendem a solução de um problema ao conflito em si, ou seja, há aqui um território peculiar, um território onde se soluciona os conflitos por meio de métodos alternativos extrajudiciais que desincentiva o ingresso de novos processos no judiciário. Nesse sentido, Massey, em seu livro "Pelo Espaço", apresenta sua proposta para conceituar espaço, delineando três concepções: o espaço como produto de inter-relações, o espaço como esfera de multiplicidade e o espaço como um sistema aberto, e não totalmente definido.

PROBLEMA DE PESQUISA

Diante da crise do judiciário como obstáculo ao efetivo acesso à justiça, do potencial da serventia de protesto no que tange à solução de litígios (recuperação de crédito) e cientes de que todo esse fenômeno se respalda no estudo do território da desjudicialização, questiona-se a eficácia do cartório de protesto como instrumento alternativo para solução de litígios, desafogamento do judiciário e efetivação do acesso à justiça na Comarca de Açucena/MG?

HIPÓTESE(S)

Diante do problema levantado no capítulo anterior, apresentam-se como hipóteses:

a) o cartório de protesto é instrumento alternativo eficaz para solução de litígios, desafogamento do judiciário e efetivação do acesso à justiça no território da desjudicialização da Comarca de Açucena/MG;

b) o cartório de protesto não é instrumento alternativo eficaz para solução de litígios, desafogamento do judiciário e efetivação do acesso à justiça no território da desjudicialização da Comarca de Açucena/MG.

OBEJTIVOS (geral e específicos)

GERAL:

- Analisar a eficácia do cartório de protesto como instrumento alternativo para solução de litígios, desafogamento do judiciário e efetivação do acesso à justiça no território da desjudicialização na comarca de Açucena/MG.

ESPECÍFICOS:

- Apontar a crise do judiciário e a conseqüente ineficácia do direito ao acesso à justiça;

- Indicar a natureza jurídica, a função do cartório de protesto, bem como o procedimento técnico do protesto, expondo os resultados obtidos com a utilização do serviço na comarca de Açucena/MG, nos últimos dois semestres;

- Examinar o território da desjudicialização na comarca de Açucena/MG, expondo suas peculiaridades quando da substituição da via judicial pela extrajudicial.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa aplicada, de caráter descritivo e explicativo, a ser desenvolvida através do método indutivo. O estudo será desenvolvido por meios dos procedimentos técnicos de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A pesquisa documental será efetuada baseando-se nos relatórios de produtividade apresentados pelo CNJ e pelo TJMG, bem como acervo da Comarca de Açucena/MG, referente ao período de 01/07/2018 a 30/06/2019, como o objetivo de reorganizar as informações, conferindo-lhe uma nova perspectiva e fonte de conhecimento. A pesquisa bibliográfica será elaborada a partir de materiais já publicados, principalmente de livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico e internet, com o objetivo de acessar todo material já escrito sobre o assunto, com devida atenção à confiabilidade das fontes consultadas. O estudo de caso será utilizado para aprofundamento dos procedimentos utilizados e resultados alcançados pelo aparelho judiciário e pelo cartório de protesto de maneira a permitir o amplo e detalhado conhecimento das performances de ambos na solução de litígios envolvendo recuperação de créditos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, vez que considera examinar o território da desjudicialização na comarca de Açucena, comparando o desempenho do processo judicial e do procedimento extrajudicial no que toca à efetividade do acesso à justiça, interpretando o fenômeno e atribuindo significado. Na aplicação da pesquisa será elaborado um formulário para levantamento das informações referentes aos processos judiciais protocolizados e títulos apontados, com objetivo de tabelar, de um lado, dados da via judicial com o número de processos envolvendo recuperação de crédito protocolizados, sentenciados e baixados, e em quais prazos, e de outro lado, dados do cartório de protesto, o número de títulos e documentos de dívida apontados, liquidados, retirados, protestados e cancelados, e em quais prazos. Para análise dos dados, far-se-á uso dos métodos observacional, comparativo e estatístico para reforço das conclusões obtidas mediante os formulários preenchidos com os desempenhos das duas ferramentas. Após, os números apresentados serão traduzidos em estatísticas a fim de possibilitar a comparação do desempenho de cada instrumento.

JUSTIFICATIVA

Imperiosa a proposta da desjudicialização, a fim de restar ao judiciário tão somente situações nas quais a solução não se possa alcançar por meio da autocomposição, por assim dizer, casos que, imprescindivelmente, carecem de uma melhor e mais detalhada análise do judiciário, como por exemplo, casos que envolvam direitos que não admitem

transação, que digam respeito a normas cogentes, ou que demandem dilação probatória. Desta feita, a busca pela efetivação do direito à justiça acaba por acarretar a redescoberta de meios alternativos para a desjudicialização. O acesso à justiça efetiva-se com as novas possibilidades de soluções extrajudiciais de conflitos.



Cartório de Protesto
Fonte - Protesto de TítulosBR

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A análise da crise do Judiciário e a dificuldade de se efetivar o direito ao acesso à justiça são temáticas atuais e relevantes, tratadas como ponto de partida deste trabalho. Ademais, o resultado alcançado com a revisão sistemática apresentada, destaca a imensa relevância da pesquisa a ser desenvolvida, notadamente ante a comprovação da escassez de estudos desenvolvidos acerca de um tema atual e pouco explorado social e intelectualmente. A área de Estudos Territoriais proporciona a integração das duas áreas ligadas ao tema (direito e geografia) e possibilita o desenvolvimento de uma abordagem mais complexa que proporciona uma integração entre as áreas, ampliando a compreensão dos fenômenos envolvidos nos processos de desjudicialização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Justiça em Números 2018: ano-base 2017. Brasília: CNJ, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Justiça Aberta. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/corregedoria/justica_aberta/?>. Acesso em 28 out. 2019.

GABRIELE, Maurício. **Repensando o protesto notarial**: uma alternativa em auxílio à superação da crise do judiciário e ao acesso à justiça. Disponível em: <<http://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1241/2/Mauricio%20Gabriele.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2019.

GRANGEIA, Marcos Alaor Diniz. **A crise de gestão do Poder Judiciário:** o problema, as conseqüências e os possíveis caminhos para a solução. Disponível em:< https://www.enfam.jus.br/wp-content/uploads/2013/01/2099_Des__Marcos_Alaor_Artigo_ENFAM_28_4_2011_editado.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.

MASSEY, Doreen. **Pelo Espaço:** uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 312 p. 2005. Tradução de: For space feita por Hilda Pareto Maciel e Rogério Haesbaert.

Agradecimento: à Capes.

Contato: daniellemoreiramehlinger@gmail.com

**EFETIVIDADE DA APLICABILIDADE PRÁTICA DA LEGISLAÇÃO
URBANÍSTICA NO MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO**



Vista da Avenida Magalhães Pinto em Coronel Fabriciano
Fonte: Jornal Diário do Aço

Efetividade da aplicabilidade prática da legislação urbanística no município de Coronel Fabriciano

Giselly Rodrigues de Jesus Almeida¹
Cristiana Maria de Oliveira Guimarães²

Resumo: A pretensão do estudo é examinar a efetividade da aplicabilidade prática da Legislação Urbanística, sob a ótica do Plano Diretor vigente no município de Coronel Fabriciano e, conseqüentemente, demonstrar as resultantes na conformação do território.

Palavras-chave: legislação urbana; regulamentação; território.

Abstract: The aim of the study is to examine the effectiveness of the practical applicability of the Urban Legislation, from the perspective of the Master Plan in force in the municipality of Coronel Fabriciano and, consequently, to demonstrate the resulting conformation of the territory.

Keywords: urban legislation; regulation; territory.

DEFINIÇÃO DO TEMA

Diante da necessidade de se organizar frente ao espaço, considerando conformações históricas e culturais, unidades políticas, condicionantes bioclimáticas, entre outros aspectos, instituem-se as normas urbanísticas. A normatização, denominada neste contexto como legislação urbana, consiste em uma coletânea de leis, decretos e outros que visa regular e disciplinar o ordenamento territorial a fim de proporcionar condições de isonomia à população.

¹ Graduado em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – UNILESTE/MG. Especialização em Iluminação e Design de Interiores, pelo IPOG. Arquiteta e Urbanista do setor de planejamento urbano na Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano.

² Graduada em Arquitetura e Urbanismo, mestre em Arquitetura pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e doutorado em Sociologia e Política pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

A pretensão deste estudo é examinar a efetividade da aplicabilidade prática da Legislação Urbanística, sob a ótica do Plano Diretor vigente no município de Coronel Fabriciano e, conseqüentemente, demonstrar as resultantes na conformação do território. O recorte revela-se pertinente pela proposição recente da administração municipal em antecipar a revisão do Plano Diretor municipal, colocando em questionamento sua atual efetividade.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O município de Coronel Fabriciano situa-se no interior do estado de Minas Gerais e é parte integrante da RMVA - Região Metropolitana do Vale do Aço, composta também pelos municípios de Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo e pelo colar metropolitano, constituído ainda por outros 24 municípios.

No município há vigente o Código de Obras, Lei Nº2524, datada de 1995, sendo alterado pela Lei Nº2723 em 1998, o Plano Diretor municipal aprovado em 27 de dezembro 2012 pela Lei Nº3759 em fase de revisão. Vigora no município ainda, Lei Nº4111 de 2017 que dispõe sobre a regularização de construções, reformas, modificações ou ampliações de edificações comprovadamente existentes.

Como enfoque, o estudo visa a análise da legislação urbanística, sob a ótica do Plano Diretor vigente no município de Coronel Fabriciano e, conseqüentemente, demonstrar as resultantes na conformação do território.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

É relevante a influência que o arcabouço jurídico exerce na conformação do espaço urbano das cidades, ditando forma, organização e a ocupação socioespacial desta. Neste contexto, vale ressaltar que grande parcela das cidades cujas origens se deram via ocupações espontâneas no território são constituídas por espaços ilegais do ponto de vista do direito urbanístico e da legislação urbanística.

Desafiador quando se trata da elaboração ou revisão das legislações urbanas, é alcançar a efetiva participação da população nas reuniões de diagnóstico e assembleias de discussão das propostas, uma vez que os assuntos técnicos apresentam-se como de difícil compreensão e as decisões acabam permanecendo majoritariamente a cargo de profissionais das áreas envolvidas pressionados pelas pretensões daqueles que opinam por influência financeira ou política. Os prazos de elaboração dos estudos base para essas revisões, assim como o quantitativo de profissionais envolvidos corrobora a complexidade das questões examinadas assim como a interdisciplinaridade técnica.

A legislação atua como elemento propositor de territórios, mesmo quando há fracasso em relação aos instrumentos previstos na mesma, pois resultam numa segregação da cidade formal e legal daqueles territórios que emergem clandestinamente resultando



Praça da Estação em Coronel Fabriciano
Fonte - Jornal Diário do Aço

em padrões sociais distintos. Nestes casos, considerando que a mesma, pois resultam numa segregação da cidade formal e legal legislação prevê e estimula processos desejáveis compreendidos como qualitativos para os espaços urbanos, é importante investigar quais os fatores e ações contribuíram para o insucesso a fim de evitar que em futuras revisões os equívocos permaneçam. Cabe ainda compreender que determinadas situações não alcançadas podem ser reflexos apenas de condições imprevistas e, considerando as variáveis da tríade sociedade-espaço-tempo, podem resultar ainda assim em apropriações, mesmo que em contradição com as proposições legislativas.

As publicações ressaltam a necessidade da instituição de novas políticas públicas efetivamente participativas e coerentes com os territórios em questão, considerando ainda as prováveis interferências nos territórios limítrofes e vice-versa, visando garantir distintas formas de apropriação pública e o resgate de valores simbólicos, a partir de intervenções que reverenciem as relações sociais e suas complexidades.

Por fim, é imprescindível compreender que a elaboração de um conjunto de normas que tenha por objetivo organizar e regular determinado território perpassa por uma análise complexa e interdisciplinar das relações que ali se estabelecem e que podem vir a existir, no entanto a dinâmica das ações sociais ao longo dos tempos interfere significativamente nos resultados e na conformação das territorialidades, sejam elas previstas ou não em lei.

PROBLEMA DE PESQUISA

Enquanto questão de ordem teórica pretende-se verificar em quais aspectos há efetividade da aplicabilidade prática da Legislação Urbanística vigente no município de Coronel Fabriciano e quais suas resultantes na conformação do território.

Diz-se por efetividade da aplicabilidade prática a faculdade da Legislação Urbanística produzir um efeito real sobre a conformação do território a partir dos instrumentos propostos e não apenas teórico, ou seja, considerando a realidade, a execução tal qual se planejou.

Dessa forma, pretende-se relacionar em quais circunstâncias e contextos há reflexos de ordem prática, a fim de demonstrar via exemplificação as resultantes da aplicabilidade ou ineficácia desses instrumentos no território.

HIPÓTESE(S)

As hipóteses levantadas consideram recentes revisões e atualizações legislativas em outros órgãos regulamentadores e o lapso temporal ao se considerar a legislação urbanística do município de Coronel Fabriciano, presumindo incompatibilidades que resultam em inaplicabilidade prática da mesma.

Acredita-se que há vigentes instrumentos frágeis, ou seja, de ordem suscetível à ilegalidade. Com intuito de viabilizar empreendimentos em condições adversas à legislação as concepções de projetos perpassam pela prática de burlar, orientada por responsáveis técnicos e ratificadas pelos sujeitos usuários desse território.

Ajuizando ainda a atuação profissional, acredita-se ser recorrente o recurso da réplica de tipologias arquitetônicas com intuito de justificar a burocracia dos trâmites relativos à concessão das licenças junto ao órgão municipal.

OBJETIVOS

O objetivo geral: averiguar a efetividade da aplicabilidade prática da Legislação Urbanística vigente no município de Coronel Fabriciano.

Objetivos específicos:

- Demonstrar, via exemplificação e levantamento de dados, a aplicabilidade de alguns dos instrumentos e suas resultantes práticas;
- Interpretar a aplicabilidade prática, via reprodução de soluções arquitetônicas apuradas em projetos, considerando suas finalidades;

- Compreender em quais aspectos há proposições coincidentes com a dinâmica estabelecida no território e, em quais aspectos se obteve resultantes antagônicas;

- Discutir a relevância da normatização em escala de edificações;

- Discutir os instrumentos ditos burocráticos quanto aos licenciamentos e regularização de imóveis.

METODOLOGIA

Pretende-se uma pesquisa bibliográfica documental, utilizando dados primários e secundários, a fim de catalogá-los para enfim compreendê-los.

Com intuito de viabilizar a compreensão do panorama histórico do território, sob a ótica do urbanismo, pretende-se arrolar a cronologia das legislações promulgadas no município de Coronel Fabriciano e outras afins, como aquelas dos municípios limítrofes integrantes da RMVA – Região Metropolitana do Vale do Aço, e correlacionadas, a exemplo das normativas ambientais, de saúde e segurança, NBR's, etc.

A investigação se fundamentará, a partir do estudo legislativo e sua correlação com o levantamento de dados junto à municipalidade, assim como relatórios emitidos pela mesma à Receita Federal, enviados ao SisobraPref - Sistema de Cadastramento de Obra Módulo Prefeitura.

Os dados em questão serão apreendidos a partir de vistas em cópias dos projetos arquitetônicos aprovados e respectivos documentos de alvarás e habite-se expedidos. Como critério de seleção é importante ressaltar que apenas serão considerados alvarás que tenham sido emitidos no período em questão, descartados aqueles em trâmite, com suas respectivas obras executadas, na tentativa de perfilar tipologias e soluções arquitetônicas recorrentes, possíveis descartes de propostas arquitetônicas e justificativas para as mesmas, além de outros aspectos construtivos sob a ótica da legislação.

Serão avaliados também plantas dos parcelamentos e outros documentos correlatos, assim como imagens de satélite (geoprocessamento) com a finalidade identificar áreas de adensamento urbano e suas intercorrências.

A partir da coletânea desses dados, os mesmos serão organizados para fins de justificar e qualificar a efetividade da legislação urbanística na conformação do território. Serão elaborados também desenhos técnicos e croquis a partir da reprodução das soluções arquitetônicas recorrentes com intuito de exemplificar as mesmas.



Vista aérea região central, em Coronel Fabriciano
Fonte: Jornal Diário do Aço

O período a ser considerado tem como marco inicial a data de promulgação do Plano Diretor Municipal (2012), até o término do ano de 2019. O critério para tal definição perpassa pelo método de organização dos dados nos arquivos do município, uma vez que, para período anterior não há viabilidade de coletar os mesmos.

Com uma abordagem de cunho qualitativo, a pesquisa objetiva assinalar os instrumentos previstos em Legislação Urbanística e sua respectiva aplicabilidade na prática, com intuito de orientar ao município quanto a futuras revisões legislativas.

JUSTIFICATIVA

O presente estudo busca elucidar pelo viés da interdisciplinaridade, considerando aqui os aspectos referentes à legislação urbana e suas interferências na conformação do território, como estas delimitam fronteiras de poder físico-espaciais, classificam e agenciam áreas, ditam parâmetros de uso e estabelecem limites de ocupação, ditam tipologias arquitetônicas, incentivam ou regridem a condição de ilegalidade, entre outros atos.

A ocasião da proposição de revisão do Plano Diretor municipal em Coronel Fabriciano, circunstancia a questão como pertinente na medida em que prevê em conjunto a promulgação também da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e Código de Obras, admitindo a intenção do poder público quanto à adequação e colocando em questionamento sua atual efetividade.

Relevante na medida em que pode contribuir na qualificação de novos instrumentos legislativos, assim como indicar vícios que não oferecem aplicabilidade prática e se instauram como entraves burocráticos ao desenvolvimento da construção civil e, consequentemente na conformação do território.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A pesquisa se enquadra na temática de **Território das Migrações e Cultura**, uma vez que pretende investigar a aplicabilidade da legislação urbana e suas resultantes na conformação do território, considerando o município de Coronel Fabriciano e marco legal da promulgação do Plano Diretor (2012). Uma vez que as consequências e aplicabilidade da legislação urbanística são relevantes para viabilizar instruções eficazes em prol de ordenamento do território considerando condições de equidade aos seus usuários.

Visa contribuir com os estudos territoriais para o desenvolvimento de ações em resposta às demandas ligadas à Gestão Integrada do Território. Considerando a temática transversal, se encaixa nas opções de **Direito, Território e Regulação**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LACERDA, N.; LEITÃO, L.; QUEIROZ, P.A. **Legitimidade espacial: uma discussão sobre mutação e permanência das estruturas espaciais urbanas**. EURE (Santiago), vol 36, Nº 107, p.109-122, Abril/2010.

RAFFESTIN, C. **Por Uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

RIBEIRO, R. J. C.; HOLANDA, F.; COELHO, J. M. (2012). **Índices de qualidade configuracional urbana caso do Distrito Federal, Brasil**. EURE, Santiago, v. 38, n. 114, Maio 2012, p. 229-255.

SILVA, J.A. **Direito urbanístico brasileiro**. 6º Ed. Editora Malheiros, 2010.

SILVA, J. P. da. **Crescimento urbano de Sabará [MG]: modificação e conservação da cidade segundo seus instrumentos legais de planejamento**. Labor & Engenho, Campinas [Brasil], v.4, n 2, pág 1-16, 2010.

Agradecimentos:

À Deus por guiar e abençoar minha trajetória de estudos [e de vida], ao meu amor [Renam] pelo apoio incondicional, a minha família pelo incentivo e carinho de sempre, aos colegas que o GIT me presenteou pra vida, em especial a Letícia, aquela que fez desse "percurso" muito mais alegre.

À CAPES pelo incentivo à pesquisa.

Contato:

E-mail: giselly22@gmail.com

**JUVENTUDE ÀS MARGENS: A RELAÇÃO COM O SABER NO TERRITÓRIO
DEMARCADO PELA VIOLÊNCIA**



Bairro Santa Rita
Fonte - RF Filmagens Aéreas

Juventude às margens: a relação com o saber no território demarcado pela violência

Carla Erica Candida de Carvalho¹

Eunice Maria Nazarethe Nonato²

Resumo: Esse trabalho tem o objetivo de compreender a relação com o saber que a juventude moradora do bairro Santa Rita estabelece com os territórios demarcados pela violência. As contribuições teóricas e metodológicas se encontram em Charlot (2009) e Haesbaert (2011).

Palavras-chave: Juventude; Violência; Relação com saber; Território

Abstract: This work aims to understand the relationship with the knowledge that the youth living in Santa Rita neighborhood establishes with the territories demarcated by violence. The rhetorical and methodological contributions are found in Charlot (2009) and Haesbaert (2011).

Keywords: Youth; Violence; Relationship with the knowledge; Territory

DEFINIÇÃO DO TEMA

A juventude vem ganhando centralidade nas discussões acadêmicas, devido às constatações de alta vulnerabilidade social, o presente trabalho se coloca como uma possibilidade de ampliar os estudos relativos ao campo da sociologia da juventude. Esta proposta de pesquisa é construída na perspectiva interdisciplinar. Várias ciências se ocupam das temáticas relacionadas à juventude, porém, nesse trabalho tomam-se os campos da sociologia da juventude (SIMMEL, 2006; DAYREL, 2016; ABRAMO, 1995) que o enfoca a partir de sua sociabilidade; a educação (CHARLOT, 2001, 2009, 2013) que considera o movimento do seu saber desde o nascimento, mediante a sua relação com o mundo e

1 Graduada em Pedagogia (2005), na Universidade Vale do Rio Doce- Univale. Mestranda do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. Professora (desde 1996) e Pedagoga (desde 2010) da Rede Municipal de Ensino de Governador Valadares/MG. Atua profissionalmente na Escola Municipal José Ângelo de Marco.

2 Graduada em Pedagogia pela UNIVALE. Mestre em Educação pela Universidade Vale do Rio Verde/UNINCOR, doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos, UNISINOS.

finalmente o território (HAESBAET, 2007, 2011, 2014, 2017). Assim, esperamos colaborar para o debate sobre juventude e violência, sobre direitos negados aos jovens, entre eles com destaque para a vida.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O debate presente nos estudos sobre juventude no Brasil é um desafio que aponta uma juventude perdida (Cerqueira et al., 2018) anualmente pela mais dramática forma de violência, o homicídio. Diante desse cenário, elege-se como objeto para esse estudo a juventude moradora do bairro Santa Rita. Interessa a sua relação com o saber e suas territorialidades construídas em meios de violência. Esta escolha advém da minha inconformidade com as violências ocorridas no bairro Santa Rita de Governador Valadares/MG, envolvendo os jovens que na maioria das vezes é despercebida ou vista com certa naturalidade pelos moradores e até pela própria cidade. Por tudo isso apresentado, o fenômeno da violência envolvendo a juventude, que vive às margens do Rio Doce e dos trilhos da ferrovia no bairro Santa Rita, ganha destaque e se torna campo de investigação.



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A área do conhecimento eleita para os estudos dessa revisão compreende a sociologia, a educação e a geografia. Para esse trabalho especificamente, interessa analisar como os estudos sobre a temática da juventude comparecem nessas grandes áreas do conhecimento e quais contornos interdisciplinares surgem em suas fronteiras. Dessa maneira, tomam-se da sociologia os estudos de violência, da sociologia da juventude, os estudos sobre juventude, da educação toma-se a relação com o saber e da geografia toma-se o conceito de território. Outra temática que se destaca nos estudos sobre juventude é a violência, por isso, será tomada como categoria de análise, pois a ocorrência desse fenômeno social é preocupação presente nessa pesquisa. A abordagem sociológica desenvolvida por Mennheim (1993) e Simmel (2006) colabora teoricamente para a caracterização da categoria juventude, ao considerar as condições sociais como elementares para construção desse ser histórico que não está sujeito à cronologia biológica, mas vive a sua sociabilidade de modo bem singular. O campo conceitual da relação com o saber discorre sobre três

aspectos fundamentais: a primeira relação diz respeito à apropriação pelo sujeito do objeto a conhecer, a segunda relação refere-se ao comportamento do sujeito frente ao objeto a ser conhecido e por último a relação social com o saber está ligado às conexões possíveis, frente ao conhecimento, seu significado com olhar em prol da coletividade (Charlot, 2001). Todas essas relações pressupõem uma mobilização interna que move o sujeito aos saberes. Por último, nesse cenário interdisciplinar, os estudos territoriais se constituem um instrumento de análise imprescindível para esse trabalho, ao contribuir com o entendimento da dimensão territorial vivida pela juventude. A juventude "é uma categoria socialmente produzida (...) marcada por transformações biológicas, psicológicas e de inserção social" (DAYRELL, 2016, p. 26). Deste modo, os jovens constroem as suas identidades mediante suas relações. Esse processo social nem sempre acontece em ambiente de passividade. Os estudos territoriais se interessam pelas relações dos sujeitos, pela cultura e identidade construídas no espaço (Saquet, 2013). Outra contribuição vem de Haesbaert (2011), ao considerar o território a partir de sua etimologia, que o vincula a terra e terror, ampliando o seu entendimento etimológico tanto para abordagem material, quanto simbólica. Sobre essa questão o autor ainda considera a ligação de território com poder, porém ressalta que ele não se restringe somente ao "tradicional poder político. Ele diz respeito tanto ao poder no sentido mais explícito, de dominação, quanto ao poder no sentido mais implícito ou simbólico, de apropriação" (HAESBAERT, 2007, p.20 e 21). Dessa forma, pode-se entender que o poder pode ser abrangente, tanto em sua forma mais concreta e visível, quanto no sentido mais subjetivo e por vezes está vinculado com a violência.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

O Atlas da violência/2018 – Políticas Públicas e Retratos dos Municípios indica Governador Valadares/MG com alta vulnerabilidade social ocupando a 4ª. posição em taxa de violência contra a vida, no Estado de Minas Gerais (CERQUEIRA, et al., 2018). Santos (2012) dedicou-se em seus estudos a compreender o fenômeno da violência na cidade de Governador Valadares/MG. Um dos resultados encontrados está relacionado ao bairro Santa Rita, em sua pesquisa aparece como o terceiro bairro com maior índice de violência na cidade. Portanto, levanta-se a questão central dessa pesquisa: Quais as territorialidades que decorrem da relação que a juventude moradora do bairro Santa Rita estabelece com o saber nos territórios demarcados pela violência?

OBJETIVOS (geral e específicos)

A partir da relevância dessa temática no cenário dos estudos brasileiros, seguem os objetivos desse trabalho. O objetivo geral é:

- Compreender a relação com o saber que a juventude moradora do bairro Santa Rita estabelece com os territórios demarcados pela violência.

Os objetivos específicos consistem em:

- Identificar as tessituras dos territórios de violência no bairro Santa Rita;

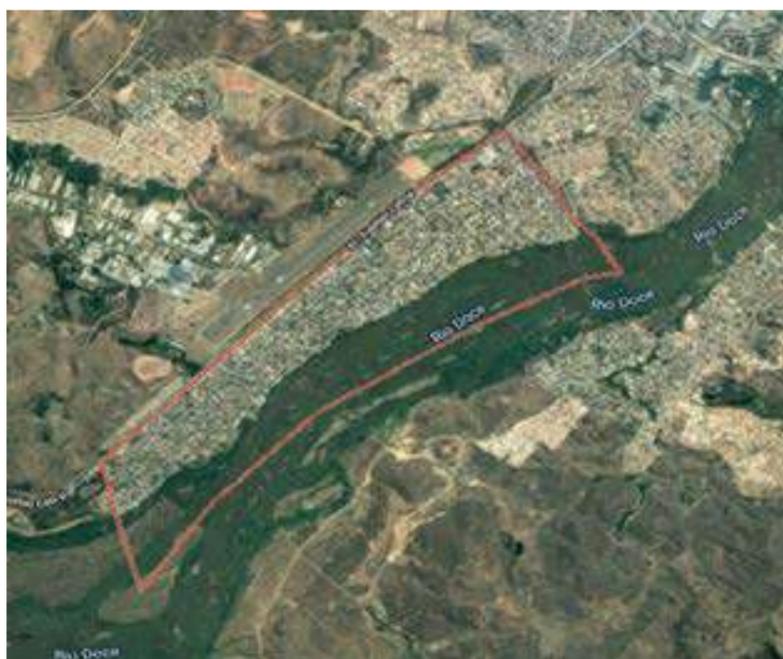
- Identificar como o jovem morador do bairro Santa Rita se relaciona com o saber e com a violência;

- Compreender as territorialidades que emergem das singularidades e da relação com o saber da juventude do bairro Santa Rita. Assim,

METODOLOGIA

Para compor uma visão panorâmica da temática de juventude publicada no Brasil, foi realizada revisão de literatura, que possibilitou identificar que a juventude é tema presente nas publicações brasileiras. Foi realizada busca na plataforma digital Scielo, em outubro de 2019. O resultado das buscas trouxe 1.505 publicações. Após o recenseamento das publicações, seguiram-se a leitura dos títulos. Na organização das publicações, após essa identificação macro nas áreas do conhecimento, criaram-se três categorias conceituais, a partir da sociologia da juventude busca-se o conceito de violência, na área da educação toma-se o conceito da relação com o saber e da geografia toma-se os estudos territoriais. Dando prosseguimento ao levantamento das publicações, chegamos ao universo 92 publicações que serão analisadas, sendo 14 voltadas para a relação com o saber, 8 produções relacionadas aos estudos territoriais e 70 publicações com pertinência para a violência. As demais publicações foram excluídas, pois não mantinham correlação direta com as categorias de análise eleitas. O campo da pesquisa é o bairro Santa Rita, lócus territorial do presente estudo, é o segundo bairro da cidade de Governador Valadares. Os sujeitos da pesquisa são os jovens, moradores do bairro Santa Rita, entre 15 a 17 anos que frequentam o terceiro ano do ensino médio, estudantes de duas escolas situadas no bairro. Comporá essa pesquisa a análise documental descritiva dos Registros de Eventos de Defesa Social (REDS), relativos à criminalidade no bairro Santa Rita nos anos de 2010 a 2018, a fim de identificar as ocorrências envolvendo a juventude no bairro Santa Rita.

Outro instrumento que compõe este estudo, para levantamento de dados é o balanço de saber. Serão realizadas 5 entrevistas semiestruturada individualmente, sem distinção de gênero, a fim de analisar as singularidades dos jovens moradores do bairro. Após a aplicação dos balanços de saber e a entrevista semiestruturadas, as análises serão agrupadas mediante as categorias ligadas à relação com o saber, violência, e as territorialidades constituídas pela



Bairro Santa Rita
Fonte - Google Maps

juventude moradora do bairro Santa Rita. As informações presentes nas entrevistas serão agrupadas em categorias relacionadas a cada item, e as falas analisadas dentro de cada tema. Todo o material e os dados obtidos na pesquisa serão utilizados exclusivamente para a finalidade prevista mediante o seu protocolo ético.

JUSTIFICATIVA

Diferente dos discursos, conviver com a realidade da violência é um impacto que ao mesmo tempo angustia e mobiliza para buscar melhoria social. Após a conclusão do magistério, me ocupei profissionalmente em promover e defender o processo ensino-aprendizagem das crianças do bairro Santa Rita, onde também escolhi para morar. Atuo desde 1996 na Educação Pública de Educação de Governador Valadares. Há vários ex-alunos que demonstram desajustes sociais e perdem a vida em situações diversas de violência que muito me impacta como pessoa e profissional. Nesse espaço relacional, situar a relação entre o lugar social da juventude, as suas territorialidades e como se relacionam com o seu saber, é um desafio necessário. Pois, é necessário garantir à juventude o "exercício de inserção social [em toda a sua amplitude] tanto nas dimensões afetivas quanto profissionais" (DAYREL, 2016, p. 27). Desse modo, a violência, representa um território de insegurança permanente.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A revisão bibliográfica demonstrou que são poucas as produções sobre a temática da juventude que aborda o conceito de território, por isso a vinculação com a área de concentração do GIT, voltada para os estudos territoriais, se torna relevante e com potencial para acrescentar ao debate já feito no campo da sociologia da juventude e ao campo da educação, a discussão sobre territorialidades que podem emergir da relação com o saber em território de violência. Nesse contexto, o trabalho incorpora-se a linha de pesquisa: **território, sociedade e saúde**; área temática: **território da violência e vulnerabilidade, conforme já discorrido. Outra importância do GIT na elaboração deste trabalho é o seu caráter interdisciplinar.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMO, Helena W. **Cenas juvenis**. São Paulo: Scritta, 1994.

CERQUEIRA, Daniel. et al. **Atlas da Violência – 2019**. Rio de Janeiro: Ipea/FBSP. [online] Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/19/atlas-da-violencia-2019>. Acesso em: 08/08/2019.

CHARLOT, Bernard. **A relação com o saber nos meios populares: uma investigação nos liceus profissionais de subúrbio**. Porto: Livpsic, 2009.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 40-52, dez. 2003.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: Do "fim dos territórios" à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

Agradecimentos:

À CAPES, obrigada por acreditar e apoiar cada pesquisador em seus projetos.

Aos professores Mauro e Patrícia, obrigada pelo apoio na elaboração desse projeto. À professora Eunice, a minha gratidão, por me ensinar em tempo e fora de tempo. Por fim, agradecida ao GIT, pois me sinto mobilizada em relação ao saber que emana desse território.

Contato:

E-mail: carlaericac@gmail.com

**MEDIDAS PROTETIVAS: ENTRE O CORPO-TERRITÓRIO DA VÍTIMA DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E OS TERRITÓRIOS PROIBIDOS DO AGRESSOR**



Foto: Ronaldo Silva/AGECOM

Medidas Protetivas: entre o corpo-território da vítima de violência doméstica e os territórios proibidos do agressor

Keila Seranah Campos Corrêa Cordeiro¹

Eunice Maria Nazareth Nonato²

Resumo: Neste trabalho propõe-se apresentar, com ênfase na abordagem territorial, a percepção da vítima, enquanto um corpo em movimento, e do agressor, diante de territórios proibidos, em razão da aplicação de medidas protetivas previstas na Lei n. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).

Palavras-chave: Medidas Protetivas; Corpo; Território.

Abstract: This paper proposes to present, with emphasis on territorial approach, the perception of the victim, while a body in movement, and the aggressor, in the face of forbidden territories, due to the application of protective measures provided for in Law n. 11.340/2006 (Maria da Penha's law).

Keywords: Protective measures; Body; Territory.

DEFINIÇÃO DO TEMA

A condição social desigual imposta a mulher é algo que acompanha a trajetória da humanidade. Nas sociedades contemporâneas, especialmente na sociedade brasileira, a questão ganha destaque em virtude da violência contra a mulher, exigindo-se assim, medidas urgentes e eficazes. Neste sentido, em 2006 foi promulgada no Brasil a Lei n. 11.340 (Lei Maria da Penha), tornando-se desde então referido diploma legal, um importante instrumento para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. Várias foram as inovações e estratégias trazidas pela referida lei, e dentre elas têm-se as chamadas medidas protetivas de urgência. O presente trabalho tratará de duas medidas protetivas, que serão analisadas com viés no corpo-território em movimento da vítima beneficiada pelas medidas, e do agressor que passa a lidar com a restrição de frequentar lugares outrora permitidos.

1 Graduada em Direito, na Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce. Atua profissionalmente no Primeiro Tabelionato de Notas de Guanhães/MG. Mestranda do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade do Rio Doce (UNIVALE).

2 Graduada em Pedagogia, mestre em Educação pela Universidade Vale do Rio Verde, UNINCOR, e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

As duas medidas protetivas eleitas como objeto de estudo estão previstas na Lei n. 11.340/06 (Lei Maria da Penha), e são elas: a) afastamento do agressor do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida; b) proibição de determinadas condutas pelo agressor, entre as quais: aproximação da ofendida, de seus familiares e das testemunhas, fixando o limite mínimo de distância entre estes e o agressor; contato com a ofendida, seus familiares e testemunhas por qualquer meio de comunicação; frequentação de determinados lugares. A escolha pelas medidas protetivas alhures mencionadas deu-se pelo fato de ambas possibilitarem análise no viés do corpo-território em movimento tanto da vítima beneficiada pelas medidas, quanto do agressor que passa a lidar com a restrição de frequentar lugares outrora permitidos, tal análise na perspectiva territorial é inovadora e poderá contribuir com os estudos já existentes, ligados ao território e ligados ao campo do direito.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para definição e delimitação do tema proposto foi necessário conhecer o campo de estudos acadêmicos disponíveis. Para tal, fez-se inicialmente uma pesquisa de estado da arte nos periódicos da CAPES¹, na qual foram utilizados os descritores, violência doméstica, gênero, medidas protetivas e territórios, tendo sido obtido 06 resultados. Ato contínuo, realizou-se apenas um filtro, a saber: Periódicos revisados por pares, tendo sido obtido 05 resultados, dos quais apenas 01 foi descartado por não possuir relação imediata e nem sequer mediata com o assunto proposto. Dos 04 documentos analisados, por unanimidade, os autores mencionaram a escassez e fragilidade tanto do pessoal que lida com as vítimas da violência doméstica como dos próprios serviços ofertados. Analisados os artigos da CAPES, passou-se para outra plataforma de pesquisa, a saber: Google Acadêmico, utilizando-se dos mesmos descritores, tendo sido encontrados 8.010 (oito mil e dez) resultados². Pensando em um método viável para análise da produção científica no referido portal, que fornecesse ao menos uma amostragem dos pontos fulcrais das publicações, iniciou-se os trabalhos³, agora, com 8.040 (oito mil e quarenta) resultados. Ato contínuo, foram utilizados 02 (dois) critérios, a saber: O primeiro critério utilizado foi se ater aos 100 (cem) primeiros resultados, o que equivale a proposta de analisar aproximadamente 1000 (mil) documentos; o segundo critério utilizado foi escolher apenas os artigos que tivessem sido citados ao menos 10 (dez) vezes, tendo neste segundo filtro obtido o resultado de 40 (quarenta) documentos, onde destes 40 (quarenta) ainda foram descartados 3 (três) por serem repetidos e 03 (três) por não terem relação imediata ou mediata com o tema proposto, chegando-se a um resultado de 34 (trinta e quatro) documentos. Um olhar detido sobre a produção científica filtrada serviu para algumas conclusões. Inicialmente, percebeu-se que a violência contra as mulheres tem despertado o interesse de múltiplas disciplinas, tendo

1 Busca realizada aos 23 (vinte e três) dias do mês de setembro de 2019 (dois mil e dezenove).

2 Busca realizada aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de 2019.

3 Busca realizada aos 29 (vinte e nove) de setembro de 2019.

sido localizados documentos desenvolvidos por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Direito, Mestres em Saúde Pública, Odontologia, Mestres em Ciências Sociais, Educação, Psicologia, Assistente Social. Outra conclusão, também advinda do estado da arte realizado, é a confirmação da necessidade de os profissionais reconhecerem a importância de se enfrentar a violência numa perspectiva de gênero. Foi possível diagnosticar, também com o estado da arte realizado, escassez, tanto de serviços e políticas voltadas para o agressor, como da própria produção acadêmica acerca de referido sujeito. Ainda na esteira das conclusões advindas do estudo da arte realizado, assim como nos resultados alhures mencionados

dos documentos advindos do portal da CAPES, muitos foram os artigos que trouxeram as dificuldades e complicadores tanto dos profissionais como dos serviços e políticas voltadas ao enfrentamento da violência doméstica.



PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

No campo do enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher por meio da aplicação das medidas protetivas de afastamento do agressor do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida e a proibição de aproximação da vítima, de seus familiares e das testemunhas há uma relação entre o corpo-território da vítima e os territórios proibidos do agressor; nesse sentido, qual a percepção da vítima no que tange à garantia de uma vida livre de qualquer espécie de violência, quando beneficiada pelas medidas protetivas mencionadas, e qual a percepção do agressor no que se refere aos diversos territórios proibidos que passa a lidar com as restrições advindas também da aplicação das medidas protetivas.

HIPÓTESE

A aplicação das medidas protetivas de afastamento do agressor do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida, bem como da proibição de determinadas condutas pelo agressor, entre as quais a de aproximação da ofendida, de seus familiares e das testemunhas, fixando o limite mínimo de distância entre estes e o agressor; contato com a ofendida, seus familiares e testemunhas por qualquer meio de comunicação; frequentação

de determinados lugares são importantes mecanismos para o enfrentamento da violência doméstica e familiar, sendo marcada pelas multiterritorialidades advindas dos corpos-territórios em constante movimento dos sujeitos.

OBEJTIVOS (geral e específicos)

GERAL: Compreender qual a percepção da vítima e do agressor; quanto à vítima no que tange à garantia de uma vida sem qualquer tipo de violência, quando beneficiada pelas medidas protetivas; e quanto ao agressor no que se refere aos territórios proibidos.

ESPECÍFICOS:

- Analisar a problemática do conceito gênero, enquanto categoria de análise das desigualdades estabelecidas entre homens e mulheres;
- Analisar a violência contra a mulher a partir de uma abordagem histórica, filosófica e política;
- Refletir sobre os diplomas legais estabelecidos no que tange ao enfrentamento da violência contra a mulher;
- Apresentar a percepção da vítima e do agressor, numa perspectiva territorial, quando aplicadas as medidas protetivas eleitas para análise.

METODOLOGIA

A pesquisa será qualitativa utilizando-se como referencial teórico a obra de Maxilian Karl Emil Weber, intitulada A 'Objetividade' do Conhecimento nas Ciências Sociais, onde referido autor defende a impossibilidade de usar critérios das ciências exatas para pesquisar objetos das ciências sociais, dada exatamente a prevalência da subjetividade que existe nestas ciências em contrapartida à prevalência da objetividade que se observa naquela ciência. Para o desenvolvimento deste estudo, será utilizada inicialmente pesquisa teórico-empírica, tendo como instrumental a análise documental para fundamentar a pesquisa da origem e manutenção da desigualdade de gênero. O percurso metodológico prosseguirá, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas com mulheres vítimas de violência doméstica e, também, com agressores. Será utilizado o método qualitativo de estudo de caso. Conforme Yin (2000), o estudo de caso pode ser estudo de caso único ou de casos múltiplos. O estudo de caso único tem como seus três principais fundamentos: caso decisivo, caso raro ou extremo, ou caso revelador. Pretende a mestranda executar o método de estudo de caso único revelador, tendo em vista que apesar de existirem pesquisas científicas acerca da violência doméstica e familiar, não foi identificada uma que tivesse a perspectiva de corpo-território em movimento. O escopo das entrevistas será o corpo em movimento da vítima beneficiada pelas medidas protetivas e os territórios proibidos do agressor. Os sujeitos das entrevistas serão escolhidos de forma aleatória, podendo ser o casal (vítima e agressor) ou apenas a vítima ou agressor. As entrevistas serão previamente autorizadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A pesquisa será realizada no município de Timóteo, Estado de Minas Gerais. A escolha por Timóteo para a realização da pesquisa foi estratégica em razão de existir no município um abrigo para

mulheres vítimas de violência doméstica. A partir da pesquisa teórico-empírica e do estudo de caso, pretende a mestranda conhecer de forma mais aprofundada a percepção das vítimas beneficiadas pelas medidas protetivas, no que se refere a sua segurança enquanto um corpo em constante movimento, bem como a percepção dos agressores no que tange ao fato de passarem a conviver em territórios constantemente e abruptamente proibidos, ambas as percepções a partir da aplicação das medidas protetivas eleitas como objeto de estudo.



JUSTIFICATIVA

As medidas protetivas de afastamento do agressor do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida; e proibição de determinadas condutas pelo agressor, entre as quais: aproximação da ofendida, de seus familiares e das testemunhas, fixando o limite mínimo de distância entre estes e o agressor; contato com a ofendida, seus familiares e testemunhas por qualquer meio de comunicação; frequentação de determinados lugares, previstas na Lei Maria da Penha, representam um importante instrumento de proteção à mulher e combate à violência doméstica e familiar; porém, é preciso compreender o aspecto territorial destas medidas, tendo em vista a mobilidade dos corpos e as relações de poder. Sendo assim, as medidas protetivas serão analisadas numa perspectiva em que será levado em consideração o corpo-território em constante movimento da vítima de violência doméstica e familiar e os territórios proibidos do agressor.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Na área de concentração dos estudos territoriais, esta pesquisa, vincula-se à área temática território da violência e vulnerabilidade, tendo em vista que tem como objetivo investigar a multiterritorialidade advinda da mobilidade dos corpos-territórios das vítimas e dos territórios proibidos dos agressores a partir da aplicação das medidas protetivas previstas na Lei n. 11.340/2006. A relevância manifesta-se no sentido de a aplicação das medidas protetivas mencionadas abrangerem territórios múltiplos, tanto quando analisadas no viés do corpo-território em movimento da vítima beneficiada pelas medidas, como do agressor que passa a lidar com territórios proibidos. Questões como gênero, segurança, igualdade, saúde, cultura, cartografia, dialogarão na presente análise.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo: fatos e mitos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, vol. 1, 1949.

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

HAESBAERT, R. **Hibridismo, mobilidade e multiterritorialidade numa perspectiva geográfico-cultura integradora**. Espaço Culturais: Vivências, Imaginações e Representações [on line]. Salvador: Edufba, 2008, p. 393-419.

MONDARDO, M.L. **O corpo enquanto "primeiro" território de dominação: o biopoder e a sociedade de controle**. Mato Grosso do Sul, 2009.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Trad. Daniel Grassi, 2 ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.

Agradecimentos:

Agradeço a todos os professores do Mestrado, por se fazerem tão presentes e essenciais nesta trajetória, e à CAPES.

Contato:

seranah@bol.com.br

**O USO DE TIJOLO SOLO CIMENTO COM REJEITO DA MINERAÇÃO EM
CONSTRUÇÕES HABITACIONAIS: PERCEPÇÃO DOS ATINGIDOS**



Lama de rejeitos do rompimento da barragem de Fundão
Fonte: Diário do Sudoeste

O uso de tijolo solo cimento com rejeito da mineração em construções habitacionais: percepção dos atingidos

Andreza de Andrade Marciano Machado¹
Juliano Daniel Groppo²
Suely Maria Rodrigues³

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal compreender a percepção de um grupo de pessoas afetadas diretamente e indiretamente com o rompimento da barragem de Fundão sobre o uso de tijolo solo cimento com rejeito da mineração na construção de suas próprias moradias.

Palavras-chave: Percepção Ambiental; Desenvolvimento sustentável; Reaproveitamento de rejeitos.

Abstract: The main objective of this work is to understand the perception of a group of people directly and indirectly affected by the Fundão dam rupture on the use of brick soil cement with mining tailings in the construction of their own homes.

Keywords: urban legislation; regulation; territory.

DEFINIÇÃO DO TEMA

De acordo com Tuan (2012), a percepção de um indivíduo em relação ao lugar onde vive ou ao ambiente que o cerca, pode ser influenciada por diversas questões, voltados tanto pelo meio social como pelo meio físico, sendo que em qualquer uma destas formas, essa percepção estará predominantemente vinculado às experiências e vivências anteriores que cada indivíduo traz consigo. Apesar de continuarmos com uma visão funcionalista da relação Homem - Terra, que prioriza o ter ao ser na discussão ambiental, valorizando mais a perspectiva econômica do que existencial (TUAN, 2012).

1 Graduada em Engenharia Civil, na Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE/MG. Especialização em Tecnologia e Gestão do Ambiente Construído, pela UFMG e MBA em Planejamento e Controle de Obras pela UNICID, Atuo como Engenheira Civil no setor de planejamento urbano na Prefeitura Municipal de Governador Valadares/MG.

2 Graduado em Engenharia Ambiental, mestre em Ecologia pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP e doutorado em Ciências pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura – CENA/USP.

3 Graduada em Odontologia, mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e doutorado e pós doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Este estudo visa uma perspectiva humanista da ciência e do ambiente a fim de identificar a percepção das pessoas afetadas diretamente e indiretamente com a possibilidade do uso da solução proposta de reaproveitamento de rejeitos, respaldando a pesquisa dentro da perspectiva do sujeito - no olhar do indivíduo atingido.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Dentro da Geografia Humanista, o presente estudo abordará a percepção ambiental, que tem como base de estudos as experiências individuais dos sujeitos, sustentados por suas vivências. As relações de conhecimento estão voltadas à concepção dos valores e condutas que os sujeitos atribuem ou possuem em relação ao espaço vivido, ao ambiente que os cerca, ou ao lugar em que vivem, com seus significados, suas relevâncias e suas atitudes sobre estes (SILVA E LOPES, 2014).

E foi refletindo sobre esse sujeito atingido sejam diretamente ou indiretamente pela lama de rejeitos oriundas do rompimento da barragem de Fundão, no âmbito da percepção ambiental, o presente estudo enfatizará a forma que o sujeito afetado com essa lama de rejeitos enxerga o método alternativo sustentável - possibilidade de construir moradias com uso de tijolo solo cimento com rejeitos da mineração - disposto no mercado.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A relação problemática entre o homem e o uso de recursos naturais desencadeia uma discussão abrangente no campo da Geografia. Porto-Gonçalves (2004) ressalta que o progresso econômico é sinônimo de dominação do homem com a natureza sob a ótica de desafios ambientais e como resultado desse período de globalização neo-liberal, as questões de preservação do meio ambiente são de grande relevância, como o conceito de desenvolvimento sustentável, que diz respeito a uma utilização consciente dos recursos naturais do planeta e de uma equidade social.

Dentro do contexto vivido nos últimos anos de desastres ambientais decorrentes da mineração, faz-se necessário trazer a percepção ambiental no estudo, pois é essencial para compreender que há diferenças de sentidos com o meio ambiente e não se pode estar limitado na visão de ver as coisas sobre o olhar individual, pois cada indivíduo enxerga o mundo diferente, sendo esse transformado pelas diferenças e preferências próprias pessoais, em que os conceitos e atitudes em relação à vida e ao meio onde se vive podem variar, pois refletem percepções únicas, podendo mudar de acordo com a idade, sexo ou estrutura social por exemplo (TUAN, 2012).

O exercício da autocompreensão é fundamental para o alcance de soluções efetivas quanto as questões ambientais, sejam elas humanamente econômicas, políticas ou sociais. A percepção e atitudes ambientais são como uma dimensão da cultura ou da interação entre cultura e meio ambiente e dependem do centro psicológico da motivação, dos valores e atitudes que dirigem as energias para os objetivos (TUAN, 2012).

Portanto, é notório que a percepção do ambiente (quer afetiva ou de rejeição) é individual, e depende do conjunto de experiências que o indivíduo carrega sobre si, tendo

em vista, em um mesmo lugar físico ou social, ou seja, duas pessoas com experiências e atitudes distintas, compreendem o ambiente de diferentes formas, baseados sobretudo em suas vivências (SILVA E LOPES, 2014).

Refletir sobre as diferentes experiências vivenciadas pelas pessoas afetadas diretamente e indiretamente com o desastre ambiental provocado pelo rompimento da barragem de Fundão, nos leva a indagar sobre os sentimentos desses sujeitos com relação a possibilidade do uso do tijolo solo cimento com rejeitos da mineração na construção de moradias, que podem ser, tanto afetivos, no sentido topofílico proposto por Tuan (2012), quanto topofóbicos, provocados pela insegurança frente à qualidade do tijolo ou pelas memórias do desastre que esse tijolo pode proporcionar.

PROBLEMA DE PESQUISA

Diante das experiências desse sujeito afetado com a lama de rejeitos, como seria a percepção dessas pessoas afetadas quer diretamente ou indiretamente com o rompimento da barragem de Fundão quanto a possibilidade do uso de tijolo solo cimento com rejeitos da mineração em construção de suas próprias moradias? Qual o olhar desse sujeito quanto a lembranças e afetos que esse tijolo pode proporcionar? Como sentem com a presença da lama de rejeitos nas suas casas através do tijolo? É possível que essas pessoas tenham uma conscientização ambiental aceitando esse tijolo com rejeito na construção de suas casas? Qual a simbologia desse tijolo com rejeitos da mineração na vida dessas pessoas atingidas com o rompimento da barragem de Fundão?



Tijolo solo cimento com rejeito da mineração,
Fonte: Acervo da autora

HIPÓTESE(S)

Diante das perdas e danos irreparáveis provocados pela lama de rejeitos, é possível que as pessoas afetadas diretamente e indiretamente com o rompimento da barragem de Fundão não aceitem a utilização do tijolo solo cimento com rejeito da mineração na cons-

trução de suas moradias, possivelmente por considerar ser um material tóxico e nocivo a saúde e/ou pelo tijolo representar um símbolo da tragédia ambiental, resgatando na memória a tristeza e dor pelas perdas.

Apesar da onda de desastre ambiental decorrente das atividades de extração de minério de ferro, é possível que essas pessoas que sofreram diretamente ou indiretamente tenham a consciência que é necessário contribuir para o desenvolvimento sustentável, uma vez que o tijolo atenda as normas técnicas brasileiras quanto ao seu uso e funcionalidade.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste trabalho consiste em compreender a percepção de um grupo de pessoas afetadas diretamente e indiretamente com o rompimento da barragem de Fundão sobre o uso de tijolo solo cimento com rejeito da mineração na construção de suas próprias moradias.

E, como objetivos específicos:

- Identificar e perceber as diferentes experiências com o desastre ambiental vivenciadas pelos sujeitos afetados;
- Analisar qual tipo de sentimento (aceitação ou rejeição) que o tijolo solo cimento composto com rejeito da mineração desperta nessas pessoas;
- Verificar e comparar a percepção do uso de tijolo solo cimento com rejeito da Mineração nas construções de moradias por pessoas afetadas diretamente em relação as afetadas indiretamente.



Lama de rejeitos do rompimento da barragem de Fundão.
Fonte: Politize

METODOLOGIA

O presente estudo utilizará a abordagem qualitativa e será composta por dois grupos de pessoas com 18 anos ou mais, de ambos os sexos, fisicamente independentes, afetadas diretamente (aqueles que tiveram perdas de bens duráveis ou de entes queridos com o rompimento de barragens de rejeitos) e indiretamente (aqueles que tiveram outros danos não enquadrados na consideração de diretamente) com o desastre decorrente dos rompimento da barragem de Fundão, pertencentes dos bairros Ilha dos Araújo, São Paulo, Grã Duquesa e Carapina, da cidade de Governador Valadares/MG. Cada grupo será constituído por 10 pessoas. Serão excluídos pessoas fisicamente dependentes ou totalmente dependentes, bem como aqueles que se recusaram a participar.

O estudo será dividido em duas fases e consiste na realização de entrevistas com pessoas afetadas diretamente e indiretamente com o rompimento da barragem de Fundão e na análise dos dados levantados a fim de avaliar as divergências e concordâncias entre os entrevistados.

A fase I consiste na identificação da amostra e realização das entrevistas. As entrevistas serão realizadas buscando: a) Identificar e perceber as diferentes experiências com o desastre ambiental do rompimento da barragem de Fundão; b) Analisar qual tipo de sentimento (aceitação ou rejeição) que o tijolo solo cimento composto com rejeito da mineração desperta nessas pessoas. c) Identificar a percepção dessas pessoas quanto à construções de suas próprias moradias com o uso de tijolo solo cimento com rejeito da mineração e por fim; d) Analisar e comparar a percepção do uso de tijolo solo cimento com rejeito da Mineração por pessoas afetadas diretamente em relação as afetadas indiretamente quanto às construções de moradias.

Em todas as entrevistas manter-se-á um caráter informal, permitindo que os sujeitos se sintam à vontade para expressar suas impressões. Será garantido aos entrevistados privacidade e sigilo, procurando assegurar a confidencialidade dos participantes. Para registro das respostas, com o consentimento dos participantes, será utilizado como recurso um gravador digital, com o objetivo de ter o registro de todo o material fornecido, apresentando uma fidelidade quanto à fala dos mesmos e viabilizando o retorno ao material sempre que se fizer necessário.

A fase II consiste na análise de dados e será avaliado as divergências e concordâncias entre os grupos específicos dos entrevistados e será verificado o motivo no qual levaram os pessoas na decisão tomada a fim de contribuir com a disseminação dos tijolos solo cimento em construções de habitações como solução do reaproveitamento de rejeitos e quem sabe propor moradias para essas *pessoas afetadas*.

JUSTIFICATIVA

A busca por materiais e métodos construtivos que visam a sustentabilidade de suas atividades é de suma importância na mitigação do impacto ambiental gerado pelo rompimento da barragem de Fundão e essencial para a disseminação da educação ambiental com objetivo de conservar os recursos não renováveis do nosso planeta. Visando a utilização de construções de moradias com uso de tijolos solo cimento oriundos de solos alterados

de rejeitos da Mineração, a pesquisa torna desafiadora quanto a abordagem da percepção por pessoas afetadas com a tragédia do rompimento da barragem de Fundão em morar em uma casa construída pelo que provocou nelas perdas irreparáveis.

A presente pesquisa se torna de extrema relevância por ser um assunto interdisciplinar, buscando entender a percepção desses indivíduos a fim de proporcionar a participação ativa dos atingidos, instigando a construção de uma visão mais consciente do homem em relação ao meio ambiente, contribuindo na formação de um mundo melhor.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A pesquisa se enquadra na temática estruturante Ambiente e sustentabilidade, tendo em vista que pretende contribuir na mitigação do impacto ambiental gerado pelo rompimento da barragem de Fundão e na disseminação da educação ambiental com objetivo de conservar os recursos não renováveis do nosso planeta, uma vez que conhecendo a perspectiva do sujeito e seus sentimentos e elos afetivos, as ações propostas com reaproveitamento de rejeitos poderão obter resultados satisfatórios. O autor central a ser trabalhado na pesquisa será o geógrafo Yi-Fu Tuan, pois abordam o ponto de vista da percepção, atitudes e valores das pessoas com o meio ambiente, definindo num conceito de território mais afetivo entre pessoas e o ambiente físico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Os porquês da desordem mundial mestres explicam a globalização. (org. Emir Sader). O Desafio Ambiental. 2004

SILVA, Gerson da; LOPES, Claudivan Sanches. Topofilia e Topofobia: Um estudo da percepção ambiental dos alunos do ensino médio em Paçandu - PR. **Revista Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. 2014, v.1.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. Trad. Livia de Oliveira - Londrina: Eduel, 2013.

_____, Yi-Fu. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 2012.

AGRADECIMENTOS:

À Deus por ser sempre meu guia e luz do meu viver, a Fundação Renova pelo incentivo e oportunidade de realizar a pesquisa, ao meu amor [Bruno Machado] pelo apoio incondicional, aos meus pais e família pela torcida, aos professores do GIT pela paciência

e cuidado comigo, aos amigos que o GIT me presenteou pra vida e aos meus caros professores Juliano Groppo e Suely Maria Rodrigues, que com zelo, me orientou no desenvolvimento dessa pesquisa.

À CAPES pelo incentivo á pesquisa.

CONTATO

E-mail: andreza.engcivil14@gmail.com

**PAPILOMAVÍRUS HUMANO-HPV: SOBRE AS PRÁTICAS
COMPORTAMENTAIS DE MULHERES ASSISTIDAS NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA E DE QUE MODO ESTA PATOLOGIA PODE
INFLUENCIAR SUAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS**

Só este ano serão 16 mil novos casos de câncer do colo de útero.



A vacina HPV previne contra a doença!



#saúde nasredes

www.blog.saude.gov.br



SUS Ministério da Saúde



Papilomavírus Humano-HPV: sobre as práticas comportamentais de mulheres assistidas na Estratégia Saúde da Família e de que modo esta patologia pode influenciar suas relações interpessoais

Sheila Andrade de Assis¹
Marileny Boechat Frauches Brandão²

Resumo: O Papilomavírus Humano (HPV) é um problema de saúde pública, que acomete mulheres em idade reprodutiva, de baixo estrato social, econômico e cultural, com histórico de múltiplos parceiros. Presume-se que o diagnóstico de HPV possa interferir nas relações comportamentais e vivências dessas mulheres.

Palavras-chave: HPV, Mulher, Práticas Comportamentais, Vivências.

Abstract: Human Papillomavirus (HPV) is a public health problem, affecting women of reproductive age, low social, economic and cultural background, with a history of multiple partners. It is assumed that the diagnosis of HPV may interfere in the behavioral relationships and experiences of these women.

Keywords: HPV, Woman, Behavioral Practices, Experiences.

DEFINIÇÃO DO TEMA

O Papilomavírus Humano (HPV) é considerado pelo Ministério de Saúde (MS) como uma das prioridades da assistência à saúde da mulher (BRASIL, 2018). O Sistema Único de Saúde (SUS) oferta de forma gratuita mecanismos que viabilizam a prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF) implantada pelo país. Contudo, o que se percebe mediante a literatura é um alto percentual de mulheres que apesar de conhecerem a patologia, não apresentam conhecimento suficiente

1 Graduada em Enfermagem, na Universidade Vale do Rio Doce/ UNIVALE. Mestranda do Programa em Gestão Integrada do Território/ Universidade Vale do Rio Doce. Atua profissionalmente como Enfermeira Coordenadora da Estratégia Saúde da Família/ Secretaria Municipal de Saúde-Governador Valadares/MG.

2 Graduada em Odontologia/ Universidade Vale do Rio Doce. Mestre em Odontopediatria/ Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado em Odontopediatria/ Universidade Cruzeiro do Sul.

para diminuir a sua incidência. O HPV é um vírus responsável pelas alterações celulares presentes nas camadas do colo do útero, podendo ocasionar o câncer de colo uterino em cerca de 99,0% dos casos, levando a morte de 270 mil mulheres no Brasil e no mundo anualmente, é o terceiro tumor mais frequente e a quarta causa de morte por câncer, no Brasil (INCA, 2016).

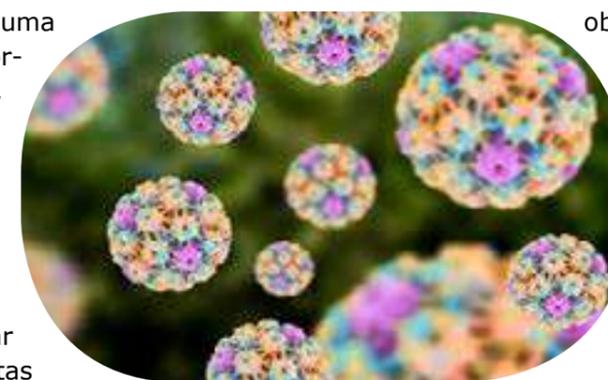
DELIMITAÇÃO DO TEMA

Atualmente o que mais tem chamado atenção durante o tratamento de mulheres com HPV não são apenas as desordens fisiopatológicas causadas pelo vírus, mas o impacto que este pode causar na sua sexualidade, e também as repercussões do vírus em suas relações interpessoais. Observa-se sentimentos vivenciados pelas mulheres de medo da morte, sofrimento, culpabilidade, isolamento social, traição, insegurança, depressão. Sendo assim, ancorar as pesquisas relacionadas ao HPV à interdisciplinaridade, agregando as Ciências da Saúde, Educação em Saúde, Geografia, Epidemiologia, Psicologia e Antropologia oportunizaria um diálogo mais amplo em prol de uma melhor qualidade de vida da mulher acometida por esta patologia. Compreender seu comportamento e vivências em muito contribuiria para o entendimento de questões subjetivas enraizadas no dia a dia destas mulheres infectadas pelo HPV.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O Papilomavírus Humano (HPV) desde muito tempo vem sendo identificado como uma patologia causadora de lesões benignas. Contudo evidências comprovam de que também está relacionado ao desenvolvimento de câncer de colo do útero (Adimora et al., 1994), podendo ser classificado em tipos de baixo e de alto risco de desenvolver o câncer. Considerada como patologia de evolução lenta e silenciosa, com transformações intraepiteliais progressivas, onde a detecção de possíveis lesões precursoras acontece por meio da realização periódica do exame preventivo do colo do útero (INCA, 2011). O HPV é um vírus que infecta a pele e mucosas de mulheres e homens, sendo as mulheres mais susceptíveis a evolução, não apenas para o câncer de colo do útero (CCU), mas também câncer anal, vulvar, boca, orofaringe e outros. O HPV é responsável por aproximadamente 99,0% dos CCU e evidenciam-se elevadas taxas de incidência, e óbitos em mulheres jovens entre 20 a 29 anos com idade reprodutiva no Brasil e no Mundo, estes casos aumentam a partir de 40 a 45 anos (MS, 2017). O SUS oferece as mulheres por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) distribuída em todo o país, mecanismos de prevenção do câncer de colo do útero. Tais mecanismos incluem ações de educação em saúde, coleta de exame preventivo do colo do útero, distribuição de preservativos, vacinação contra HPV, consultas multidisciplinares realizadas por profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, entre outros, capacitados para exercer suas funções laborais. A realização periódica do exame citopatológico do colo do útero, também conhecido como exame preventivo, o uso de preservativo em todas as relações sexuais, são métodos viáveis para a prevenção da patologia e continuam sendo a melhor alternativa para o combate a incidência desta patologia (NASCIMENTO et al., 2013). Uma vez instalada a patologia,

faz-se necessário uma observação em relação às práticas comportamentais e vivências das mulheres, do HPV, independentemente do prognóstico, acarretando problemas de saúde que podem interferir em seu cotidiano gerando danos emocionais, sociais, conjugais significativos (FORMOZO et al., 2012). Identificar territorialidades destas mulheres constitui-se um exercício desafiador, pois, apenas esses quesitos não são suficientes para a legitimação da mudança das práticas comportamentais, uma vez que o autocuidado, diz respeito única e exclusivamente à própria mulher.



PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Apesar de ser objeto de estudo com diversas publicações, por se tratar de um problema de saúde pública com alta prevalência de mortalidade entre as mulheres em idade jovem, o HPV precisa ser mais debatido sob outras perspectivas, que não só fisiológicas. Temas como conhecimento das mulheres, barreiras que as impedem de manter a prevenção, sentimentos frente à descoberta da patologia estão sendo amplamente discutidos. Todavia, pesquisar as consequências do vírus para além do fisiológico, ainda é pouco explorado. Deste modo o problema desta pesquisa será: De que forma as práticas comportamentais e vivências de mulheres com diagnóstico positivo de Papilomavírus Humano assistidas na Estratégia Saúde da Família podem influenciar suas relações interpessoais?

HIPÓTESE(S)

Na sua pluralidade percebe-se que o HPV atinge mulheres territorializadas em contextos de vulnerabilidade socioeconômica, cultural e/ou emocional. Estas mulheres não possuem ciência suficiente sobre o assunto abordado, por isso não previnem da forma adequada, tornando-se vulneráveis ao acometimento pelo HPV e susceptíveis ao CCU. Observa-se que o diagnóstico positivo para o HPV, independente do prognóstico, produz alterações fisiopatológicas, desordens psicológicas e emocionais na maioria das mulheres diagnosticadas, o que pode prejudicar sua relação com o meio externo e seus relacionamentos social, familiar, afetivo e sexual. Isto pode acarretar isolamento, preconceito, separação conjugal, depressão, negação da patologia, possibilitando o surgimento de comorbidade prognóstica entre as mulheres infectadas pelo HPV.

OBJETIVO (Geral e Específico)

Geral: Analisar a influência das práticas comportamentais e vivências de mulheres com diagnóstico positivo de Papilomavírus Humano assistidas na Estratégia Saúde da Família no município de Governador Valadares/MG sobre suas relações interpessoais.

Específicos:

- Caracterizar o perfil das mulheres assistidas na ESF do município de Governador Valadares/MG com diagnóstico positivo do Papilomavírus Humano;
- Identificar as práticas comportamentais e vivências das mulheres pesquisadas com o HPV;
- Conhecer o significado do território corpo para as mulheres pesquisadas com o HPV;
- Identificar as influências que o diagnóstico positivo do HPV pode acarretar na vida familiar, sexual, social, emocional das pesquisadas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, observacional de corte transversal com abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada nas 55 Estratégias Saúde da Família (ESF) na zona urbana do município de Governador Valadares/MG. As ESFs estão distribuídas em 11 regiões da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Nesse município, a população feminina é composta de 52,5% (IBGE, 2018). O universo desta pesquisa será constituído por mulheres atendidas na ESF, nos anos de 2017 e 2018, com diagnóstico positivo de HPV, que estejam compreendidas entre a faixa etária de 25 a 64 anos. Num primeiro momento, para a obtenção dos dados iniciais da pesquisa e autorização de seu desenvolvimento será solicitado à Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares/MG e Núcleo de Integração Ensino-Serviço/Governador Valadares/MG (NIES) o número de casos registrados de mulheres com diagnóstico de HPV no período de 2017 a 2018 em cada região das 55 ESFs, o nome e endereço desta mulher. Assim estes dados possibilitarão conhecer o universo desta pesquisa. De posse do nome, endereço e ESF vinculada, far-se-á inicialmente um sorteio aleatório de 15 possíveis participantes, em conformidade com as recomendações de Gil (2010) para estudos desta natureza. Para o autor o número de participantes deve ser determinado mediante o adição progressivo de novos casos, até que ocorra a "saturação teórica". Em outros termos, a "saturação teórica" refere-se ao incremento de novas observações sem que haja aumento significativo de informações relevantes para o estudo. A coleta de dados será realizada por meio de entrevista guiada por um roteiro semi estruturado. As entrevistas serão agendadas em local e data favorável às entrevistadas, mantendo sua privacidade e comodidade, explicitando que poderão ser interrompidas a qualquer momento pelo entrevistado sem gerar nenhum prejuízo ao mesmo. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas sem alteração das falas. Os dados quantitativos serão analisados por meio do software R® (<https://www.r-project.org/>), considerando frequência relativa e absoluta das respostas, média e desvio-padrão. Os

dados qualitativos serão analisados por meio da técnica de "Análise de Conteúdo", proposta por Bardin (2011). Por fim, salienta-se que a coleta de dados só será iniciada após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa e realização de estudo piloto.



JUSTIFICATIVA

O presente estudo faz-se relevante não apenas pelo fato do HPV ser um problema de saúde pública, mas por levar a óbito mulheres em idade fértil, por se tratar de uma patologia de fácil detecção e possuir cura se detectada precocemente. Observa-se na literatura que muito se tem estudado sobre o HPV, considerando sua epidemiologia, acometimentos e tratamentos, mas há uma lacuna em relação à vivência das mulheres com diagnóstico de HPV e o quanto esta patologia influencia seu comportamento e suas relações interpessoais. Tal conhecimento contribuiria para fomentar discussões sobre o comportamento e as interferências que este acarreta em suas relações interpessoais, ocasionando melhoria na qualidade de vida destas mulheres. Espera-se que este estudo, possa promover mudança de paradigmas, desmistificação de estigmas, propiciando uma assistência humanizada com ênfase nas necessidades equitativas das mulheres acometidas por esta patologia.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

No território brasileiro é alta a prevalência de mulheres infectadas pelo HPV no serviço público de saúde. Conhecer os fatores que envolvem este serviço e vivências das mulheres pode contribuir para sua redução. A interdisciplinaridade pode ser o ponto de partida para compreensão das diversidades destas mulheres favorecendo novas formas de leituras das dimensões socioculturais. Os estudos territoriais permitirão compreender a relação que se estabelece neste território, a partir das territorialidades das mulheres diagnosticadas com HPV, reconhecendo seus aspectos culturais e vivências. Assim poderá nortear a oferta de serviços de saúde, promovendo qualidade de vida com empoderamento interpessoal das mulheres infectadas pelo HPV.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **HPV: sintomas, causas, prevenção e tratamento**. Brasília, 2017. Disponível em : <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hpv>> Acesso em: 17 jan.2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Estudo alerta: prevalência do HPV na população das capitais do Brasil**. Brasília, 2018. Disponível em : <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/13/Campanha-HPV-2018.pdf>>. Acesso em: 10 ago.2019.

FORMOZO, G. A. et al. As Relações Interpessoais no Cuidado em Saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 20, n. 1, p.124-7, 2012.

NASCIMENTO, M.V; SOUZA, M.S.M; PERON, A.P. **O que sabem os adolescentes sobre o HPV**. Seminário: Ciências Biológicas e da Saúde, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5433/1679-0367.2013v34n2p229>>. Acesso em jan.2019.

LEITÃO, S. P; FORTUNATO, G; FREITA, A. S. de. Relacionamentos interpessoais e emoções nas organizações: uma visão biológica. **Rev. Adm. Pública (online)**, v. 40, n. 5, p.883-90, 2006.

Agradecimentos: Agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo incentivo no mestrado.

Contato: sheilaassis733@gmail.com

**PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES COMO
TERRITÓRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



Foto: Rafa Tecchio

Parque natural municipal de Governador Valadares como território de educação ambiental

*Fernanda Morozesky Geber¹
Renata Bernardes Faria Campos²*

Resumo: Neste trabalho consideramos a necessária integração das dimensões natural e social para a conservação ambiental. Discute-se a importância das Unidades de Conservação para a Gestão Integrada do Território e a educação como prática para concretização dos objetivos destes espaços territoriais protegidos.

Palavras-chave: Educação formal. Espaços protegidos. Meio ambiente. Unidade de conservação.

Abstract: In this research we consider the necessary integration of the natural and social dimensions for environmental conservation. The importance of Conservation Units for Integrated Territory Management and education as a practice for achieving the objectives of these protected territorial spaces is discussed.

Keywords: Formal education. protected spaces. environment. conservation unit.

DEFINIÇÃO DO TEMA

As unidades de conservação (UC), definidas como espaços territoriais especialmente protegidos, são divididas em duas grandes modalidades: uso sustentável e proteção integral conforme a LEI 9.985/2000 que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Entre as UCs de proteção integral encontram-se os parques, categoria onde promover a educação e interpretação ambiental figuram como objetivos. Considera-se, portanto, a conservação ambiental como parte importante da Gestão Integrada do

¹ Graduada em Pedagogia e mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Gestão Integrada do Território.

² Graduada em Biologia, mestre e doutora em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa- UFV.

Território e a relação recíproca de parques com a educação ambiental (EA) como prática necessária para a concretização dos objetivos desta modalidade de UC. De modo particular, abordamos as ações de EA no Parque Natural Municipal Governador Valadares (PNMGV).

DELIMITAÇÃO DO TEMA:

Desde a criação do PNMGV, diversas atividades de EA foram realizadas em seu interior (Figura 1) com vistas a promover a educação e a participação ambiental como ações que permitam o alcance de seus objetivos. Consideramos aqui a EA não somente como uma ferramenta, um objeto de estudo para resolução de problemas ou de gestão ambiental, trata-se sim de diversas dimensões essenciais na educação “que diz respeito a uma esfera de interações que está na base do desenvolvimento pessoal e social: a da relação com o meio em que vivemos, com essa “casa de vida” compartilhada.” (SAUVÉ, 2005, p.367). Portanto, delimita-se como tema da presente pesquisa a análise das distintas abordagens das atividades de EA desenvolvidas no PNMG, buscando compreender que abordagem se faz a respeito da própria UC e dos ambientes naturais e seu papel enquanto parte do território da educação.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A presente proposta aborda a relação natureza-sociedade e busca-se no estudo da dialética desta relação, compreender questões ambientais da contemporaneidade (OOSTERBEEK, 2012) à luz de conceitos geográficos como território, territorialização, lugar, intencionalidades, entre outros (SAQUET, 2007). Assim, consideramos os conflitos ligados à preservação, conservação e degradação ambiental como consequências de disputas entre



Fonte: Portal Minas Gerais

grupos distintos por território e recursos (CANDIOTTO, 2011). Logo, a criação de unidades de conservação, como territórios normados (JÚNIOR, 2004) torna-se importante para a gestão integrada, dada esta relação dialética e indissociável do homem com a natureza, que se constitui em causas e efeitos contínuos e recíprocos (OOSTERBEEK, 2012). Neste cenário destacamos o estabelecimento de UCs enquanto espaços territoriais especialmente protegidos com propósitos descritos na LEI 9.985/2000 que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e divide as UCs em dois grandes grupos a saber:

Unidades de Proteção Integral: a proteção da natureza é o principal objetivo dessas unidades, por isso as regras e normas são mais restritivas. Nesse grupo é permitido apenas o uso indireto dos recursos naturais; ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta ou dano aos recursos naturais. Exemplos de atividades de uso indireto dos recursos naturais são: recreação em contato com a natureza, turismo ecológico, pesquisa científica, educação e interpretação ambiental, entre outras.(...)

Unidades de Uso Sustentável: são áreas que visam conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Nesse grupo, atividades que envolvem coleta e uso dos recursos naturais são permitidas, mas desde que praticadas de uma forma que a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos esteja assegurada (<https://www.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/o-que-sao>).

O PNMGV pertence ao grupo das unidades de conservação de proteção integral e tem, portanto, a EA como parte dos seus objetivos. Segundo Sauvé (2005) a EA pode abordar diversas perspectivas de meio ambiente envolvendo diversos modos de apreendê-lo, para ela:

Mais do que uma educação “a respeito do, para o, no, pelo ou em prol do” meio ambiente, o objeto da educação ambiental é de fato, fundamentalmente, nossa relação com o meio ambiente. Para intervir do modo mais apropriado, o educador deve levar em conta as múltiplas facetas dessa relação, que correspondem a modos diversos e complementares de apreender o meio ambiente (SAUVÉ, 2005, p.317)

Destacamos no presente projeto a corrente etnográfica onde território comparece como concepção de meio ambiente. Segundo esta corrente a EA teria como objetivos reconhecer a estreita ligação entre natureza e cultura, valorizando a dimensão cultural de sua relação com o meio ambiente, sendo a experiência um dos enfoques e a imersão uma das estratégias metodológicas.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Na presente proposta de pesquisa pretende-se identificar quais são os principais atores envolvidos e quais são as perspectivas de meio ambiente das atividades de EA que ocorreram no PNMGV desde a sua criação, indagando que abordagens de meio ambiente comparecem nas atividades registradas? A abordagem territorial comparece nestas atividades? De modo particular, buscaremos compreender que abordagem se faz a respeito da própria UC e dos ambientes naturais enquanto territórios e apontar possibilidades de atividades e abordagens que contribuam para uma gestão integrada destes espaços territoriais especialmente protegidos, colaborando de modo assertivo para os objetivos propostos pelo SNUC e particularmente para o plano de manejo desta UC.

HIPÓTESE(S)

Considerando as diversas possibilidades de abordagem de meio ambiente e a EA como algo mais do que uma educação “a respeito do, para o, no, pelo ou em prol do” meio ambiente” (SAUVÉ, 2005, p.317) o presente projeto de pesquisa considera a hipótese de que a perspectiva de Meio Ambiente enquanto território comparece nas atividades de EA executadas no PNMGV, enquanto espaço territorial especialmente protegido. Neste sentido buscaremos identificar se “o objeto da educação ambiental é de fato, fundamentalmente, nossa relação com o meio ambiente” como proposto por Sauvé (2005, p.317). De modo mais abrangente também consideramos a hipótese de que esta UC se constitui em parte do território educativo do município de Governador Valadares e tem potencial para contribuir de modo mais intenso para se apreender a importância da conservação ambiental.

OBJETIVOS (Geral e Específico)

O presente projeto tem como objetivo geral analisar o PNMGV enquanto parte de território educativo do município.

De modo específico buscaremos apresentar o PNMGV enquanto espaço territorial especialmente protegido e identificar os objetivos da sua criação e manejo. Neste sentido buscaremos situar a educação ambiental enquanto um dos objetivos da criação do parque e identificar as atividades de EA nele realizadas desde sua criação. Assim, faremos a identificação e análise dos atores envolvidos nestas atividades, bem como da abordagem de meio ambiente nelas presentes. Por fim, iremos analisar o potencial do PNMGV para a EA em Governador Valadares e sua importância enquanto parte do território educativo municipal.

METODOLOGIA

A presente pesquisa será realizada em duas etapas constituídas principalmente por uma análise documental e metodologia andante (LOPES, 2007). Primeiramente será realizada a leitura e análise da legislação de criação e do plano de manejo do PNMGV que subdivide em cinco encartes. Os encartes do plano abordam contextualização, diagnóstico, planejamento, pesquisas e consultas públicas, projeto arquitetônico e mapas. Também fará parte da base documental o decreto nº 9.532, de 06 de junho de 2011, da Prefeitura Municipal de Governador Valadares (PMGV) que decreta criação do PNMGV. Neste sentido buscaremos situar a educação ambiental enquanto um dos objetivos da criação do parque e identificar as atividades de EA nele realizadas desde sua criação, serão analisados os documentos que regem o parque tal como plano de manejo, bem como o SNUC, quanto atividades desenvolvidas no PNMGV. A partir desta análise, as atividades realizadas serão listadas e serão identificados os atores envolvidos em cada uma das atividades sempre que possível, assim como a data e estrutura utilizadas. Caso seja possível e necessário, outras informações relevantes para a caracterização da abordagem, além dos documentos existentes no parque (como relatórios para escolas por exemplo) poderão ser utilizados, a fim de distinguir as diversas perspectivas de EA apresentadas por Sauvé (2005).

Por fim, iremos analisar o potencial do PNMGV para a EA em Governador Valadares e sua importância enquanto parte do território educativo municipal. Conduziremos tal ação por meio da metodologia andante onde percorreremos as estruturas e trilhas existentes no parque seguindo um roteiro que norteará nossa proposta prática e analítica, afim de potencializar e multiplicar os usos plurais dos espaços existentes no parque Destacamos que a na proposta da metodologia andante “as identificações vão sendo forjadas de forma dinâmica, dialógica e multifacetada, em permanente relação e aprendizagem pela experiência” (LOPES, 2017). Portanto, visitaremos seus espaços públicos, relatando as possibilidades de atividades de educação ambiental que podem ser desenvolvidas no PNMGV.



Fonte: PMGV

JUSTIFICATIVA

Esta proposta de estudo se justifica pela relevância social, biológica e cultural, dada a importância da EA e a necessidade da aproximação do ser humano com a natureza. A EA e a comunicação devem integrar esforços para articular a gestão da UC com o seu contexto socioambiental e com os demais atores sociais que interagem no território onde a unidade está inserida, fortalecendo assim a gestão participativa e desempenhando papel essencial nas ações voltadas a conquistar aliados para a conservação da sociobiodiversidade. Considera-se, portanto, a importância das UCs para a EA e vice-versa, e o papel da conservação ambiental para os territórios, dado que as questões ambientais estão intimamente ligadas às dimensões políticas e territorial, envolvendo a também a dimensão natural e a dimensão social numa trama complexa que demanda uma abordagem integrada para sua gestão.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Para que haja um diálogo e possíveis respostas pertinentes ao tema proposto, faz-se necessário o convite à interdisciplinaridade, agregando os conceitos da geografia, da educação, ecologia e políticas públicas, tendo como premissa a abordagem territorial dentro desta contextualização. Considerando que o meio ambiente é parte da relação dialética natureza/sociedade, a primeira relação de poder a ser destacada está na exploração e apropriação do homem sobre a natureza, sendo que muitos geógrafos trabalham com o conceito de apropriação e exploração da natureza como os principais elementos determinantes da degradação ambiental (CANDIOTTO, 2015). A conservação ambiental é um elemento indissociável da conservação dos territórios, sendo que a questão ambiental é eminentemente territorial, e a apropriação é também um indicativo do poder e das intencionalidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTAS JR, Ricardo Mendes. Elementos para uma discussão epistemológica sobre a regulação no território. **GEOSP**: Espaço e Tempo (Online), n. 16, p. 81-86, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências**. Diário Oficial da União, 2000.

LOPES, João Teixeira. **Andante, andante**: tempo para andar e descobrir o espaço público. Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, v. 17, 2017.

OOSTERBEEK, Luiz. Princípios de gestão integrada do território. In: SCHEUNEMANN, I.; OOSTERBEEK, L. **Gestão Integrada do Território**: economia, sociedade, ambiente e cultura. Rio de Janeiro: Ibio, p. 35-62, 2012.

SAUVÉ, Lucie. **Educação Ambiental**: possibilidades e limitações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005.

Agradecimentos: à CAPES

Contato: fernandageber@hotmail.com

**PRÁTICAS DE LETRAMENTO NOS DIVERSOS TERRITÓRIOS: UMA
PESQUISA COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E
ADULTAS DO ENSINO MÉDIO**



Imagem - Washington Cesar Takeuchi

Práticas de Letramento nos diversos territórios: uma pesquisa com estudantes da educação de pessoas jovens e adultas do Ensino Médio

Marcio Serafim da Silva¹

Maria Celeste Reis Fernandes de Souza²

Resumo: O estudo insere na corrente de pesquisa das "Práticas de Letramento" de alunos (as) da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio nos diversos territórios, e se sustenta em autores do campo da Educação, Letramento e Território. Os dados serão coletados em observação participante, eventos de letramento e entrevistas.

Palavras-chave: Letramento. Território. Educação de Jovens e Adultos. Ensino Médio

Abstract: The object of study is the literacy practices of high school students in the various territories, and is supported by authors from the field of Education, Literacy and Territory. Data will be collected in participant observation, literacy events and interviews.

Keywords: Literacy. Territory. Youth and Adult Education. High school

DEFINIÇÃO DO TEMA

A pesquisa se insere no campo do letramento e do território pelos recortes culturais que apresenta, ao considerar as mudanças na contemporaneidade, marcadas pelas tecnologias, que reconfiguram as relações humanas, temporal e espacialmente, e nas quais a leitura e a escrita adquire centralidade. A temática transita, pois, pela área de Ciências

¹ Graduado em Letras, na Universidade Vale do Rio Doce. Atua profissionalmente como Pedagogo na Rede Municipal de Ensino de Galileia/MG e Professor da Educação Básica na Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais. Mestrando: Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade do Rio Doce (UNIVALE)

² Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola, Mestre em Ciências de la Educación pelo Instituto Enrique José Varona, Havana (2001), Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008), Pós-doutorada em Educação na Universidade Federal de Sergipe (2015). Professora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade do Rio Doce (UNIVALE).

Humanas, no campo disciplinar da Educação e da Geografia Humana; pela área da Linguística Letras e Artes, no campo disciplinar da Língua Portuguesa. Para tal, buscará o diálogo interdisciplinar entre as áreas do conhecimento, e disciplinas relacionadas anteriormente, na compreensão de como as pessoas jovens e adultas vivenciam práticas de letramento em diferentes contextos históricos, culturais e territoriais.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O objeto de estudo "Práticas de letramento de estudantes da EJA nos diversos territórios" mobilizou-nos para aprofundamento teórico sobre letramento e território. Assim, optou-se pela revisão bibliográfica de artigos disponíveis nos sites de pesquisas Portal Periódicos CAPES, SCIELO e Domínio Público, utilizando palavras chaves "Letramento" e "Território", no período de 2005 à 2019. Identificou-se poucos estudos que correlacionam letramento e território, mas que indicaram conceitos e autores relevantes do campo do letramento (HEATH, 1982; KLEIMAN, 1995; MASAGÃO, 2003; SOARES, 2004; GALVÃO; BATISTA 2011; ROJO 2012; STREET, 2014). Esses estudos, aliados aos autores de território como (CLAVAL, 2014) oferecem contribuições para entender as necessidades dos sujeitos de interagir com a leitura e a escrita de maneira a responder às exigências sociais nos distintos territórios. Apesar do panorama de contribuições sobre as diferentes compreensões de território trazidos por autores da Geografia Humana reafirma-se os pensamentos do geógrafo Paul Claval que ao trabalhar território possibilita a exploração de um renovado campo de conhecimento aliando aos aspectos culturais e geográficos que prioriza a cultura como importante componente nas relações entre os sujeitos e o meio, nas relações sociais, o que se encontra também nos estudos sobre letramento. De acordo com o autor a geografia cultural é caracterizada pelos estudos dos manifestos culturais relacionados à religião, ao trabalho, às crenças e rituais, artes, enfim ao modo de vida, portanto, às práticas de um grupo social (CLAVAL, 2014). Estudos de território nessa perspectiva, instigam a análise de padrões culturais relacionados ao uso da leitura e escrita e suas implicações nos modos de vida dos indivíduos, ampliando ou limitando ações nos diferentes contextos sociais. Ao criticar os estudos de letramento sob a forma "autônoma" e defender o letramento "ideológico" (STREET, 2014) propõe que o letramento é sempre um ato social desde sua gênese, portanto não é dado, não é neutro e tem efeitos em suas práticas na sociedade. Portanto assume que "há muitas maneiras pelas quais a aquisição do letramento afeta uma sociedade" (STREET, 2014, p.45). Assim para tomar a leitura e a escrita como práticas de letramento, considera-se que sejam práticas culturais de territorialização, ou seja, pessoas que sabem utilizar a leitura e a escrita nos distintos conceitos sociais e nesse processo cria-se possibilidades de um novo mundo relacionado às diversidades culturais, aproximam-se pessoas, aumenta o acesso à cultura escrita, e diminuem as desigualdades sociais.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

A última avaliação do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) realizada em 2015 e os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM (2018) revelaram resultados abaixo do esperado frente à compreensão e produção textual. No campo da EJA, estudos revelam que as práticas de leitura e escrita são situadas (SOARES, 2004; SOUSA e SOUZA, 2019), posto que atendem a demandas sociais. Diante do cenário

apresenta-se como questão de pesquisa: Como se constituem as práticas de letramento vivenciadas pelos (as) alunos (as) da Educação de Jovens e Adultas do Ensino Médio do município de Galileia/MG nos diversos territórios que os constituem como sujeitos sociais?

HIPÓTESE (S)

A constituição das práticas de letramento é marcada pelas necessidades cotidianas dos sujeitos advindas dos diversos territórios (a casa, a mídia, o trabalho, a escola), apresentam uma diversidade cultural e gêneros discursivos, tais como: mensagens virtuais, redes sociais, acesso aos aplicativos de compras e games e etc., leituras de jornais e revistas, TVs, rádios e demais meios comunicativos utilizados no meio social contemporâneo e são diferentes para jovens e adultos.



Imagem - Rocio Rodi

OBJETIVOS (Geral e específico)

Objetivo Geral: Compreender a constituição das práticas de letramento vivenciadas pelos (as) alunos (as) da Educação de Jovens e Adultas do Ensino Médio do município de Galileia/MG nos diversos territórios que os constituem como sujeitos sociais.

Objetivos Específicos:

- Identificar as demandas escolares de leitura e escrita na turma de EJA.
- Identificar as demandas não escolares de leitura e escrita de jovens e adultos que frequentam a turma de EJA Ensino Médio.
- Discutir os modos de apropriação dos sujeitos nas práticas de leitura e escrita, e seus vínculos territoriais.

- Diferenciar as práticas de letramento das pessoas jovens, e das pessoas adultas, demarcando os vínculos territoriais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa por abranger questões que articulam compreensões entre as relações humanas, no reconhecimento da "pluralização das esferas da vida" (FLICK, 2004, p.17), e por natureza aplicado e dialética, pois, produzirá novos conhecimentos a partir da análise da apropriação das práticas de letramento em diferentes territórios. Os sujeitos são jovens e adultos, de uma turma do Ensino Médio, da Escola Estadual "Levindo Valadares da Fonseca" do Município de Galileia/MG. A pesquisa se norteará estrategicamente pela observação participante, na qual "a distância do pesquisador da situação observada é reduzida" (FLICK, 2013, p.122). Articularemos os campos de estudos das ciências humanas e áreas relacionadas às linguagens com foco ao letramento e ainda aos estudos da Geografia com direcionamentos aos estudos territoriais, na perspectiva da Geografia Cultural, com vistas a apreender as situações nas quais as práticas letramentos se constituem pelas pessoas jovens e adultas, e como elas apresentam ou evocam diferentes territórios. Serão propostos pelo pesquisador "eventos de letramento" (HEATH, 1982, p. 93), em parceria com o professor da sala de aula, que poderá ser leitura de textos diversos, leitura de imagens, dados estatísticos, recorte de noticiários locais e outros gêneros pertinentes ao convívio social do grupo de pessoas escolhidas. Também serão realizadas entrevistas semiestruturadas. Prevê-se a realização de entrevistas com 08 sujeitos (4 jovens e 4 adultos) observando-se a paridade de sexo. Para a análise dos dados, serão mobilizados os conceitos de eventos e práticas de letramento (HEATH, 1982).



JUSTIFICATIVA

O Censo Escolar, realizado em 2018, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2019), revelou que o Ensino Médio foi a etapa que registrou maior recuo no acesso a escola, o que justifica o interesse pela EJA. Outro dado significativo foi o baixo resultado no nível de letramento dos estudantes do último Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), revelado pela dificuldade em lidar com textos escritos que demandam leitura e escrita. Por outro lado, os resultados mostram facilidade dos estudantes em lidar com textos representativos de situação pessoal (e-mails, mensagens instantâneas, blogs, (PISA, 2015). Estudos que

busquem ampliar análise sobre a leitura e escrita, em diferentes territórios se justificam pela possibilidade de compreender as práticas de letramento advindas das transformações contemporâneas.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

O estudo visa discutir acerca da temática relevante à realidade educacional de jovens e adultos do Ensino Médio no Brasil. Para o Programa de Mestrado Gestão Integrada do Território considera-se que a relevância estará na ampliação dos estudos sobre "Território" e "Letramento" possibilitando novas discussões no campo interdisciplinar. Para a escola a relevância está no movimento da pesquisa e oportunidades de reflexões, análises e diálogos entre alunos e professores sobre a realidade vivida. A temática se enquadra na área de concentração de Estudos Territoriais como linha de pesquisa Território, Migração e Cultura e compreenderá a temática de Políticas Públicas no campo da Educação sobre o acesso à escola e práticas de letramento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CLAVAL, P. **A Geografia Cultural**. Tradução Luís Fugazzola Pimenta, Magareth de Castro Afeche Pimenta, 4ª ed. Ver. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.
- _____. **Epistemologia da Geografia**. Tradução Margareth de Castro Afeche Pimenta. Joana Afeche Pimenta. 2. Ed. ver.- Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.
- HEATH, Shirley Brice. **Spoken and Written Language: Exploring Orality and Literacy**. Deborah Tannen, Editor Georgetown University. Volume IX in the Series Advances in discourse processes. ALEX Publishing Corporation Norwood, New Jersey, 1982.
- HADDAD, Sérgio. **Educação de jovens e adultos no Brasil: 1986-1998**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2002.
- STREET, B. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- _____. **Literacy in Theory and Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

Agradecimentos:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

Contato: brasilgamon@yahoo.com.br

**RELAÇÃO COM O SABER E TERRITORIALIDADES JUVENIS:
UMA PESQUISA COM JOVENS DO ENSINO MÉDIO**



RELAÇÃO COM O SABER E TERRITORIALIDADES JUVENIS: uma pesquisa com jovens do ensino médio

Andrea Cecilia Moreno¹
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza²

Resumo: O objeto de estudo é a relação com o saber de jovens do ensino médio da escola privada e suas territorialidades. A pesquisa sustenta-se na relação com o saber (Bernard Charlot), Sociologia da Juventude e Território. Os dados serão gerados e analisados com o aporte teórico da relação com o saber.

Palavras-chave: Juventude. Ensino Médio. Território. Territorialidades.

Abstract: The object of study is a relationship with knowledge of high school youth from a private school and their territorialities. The research is built on a Relationship with knowledge (Bernard Charlot), Sociology of youth and Territory. The data will be generated and analysed by the theoretical contribution of the relationship with knowledge.

Keywords: Youth. High school. Territory. Territorialities.

DEFINIÇÃO DO TEMA

A pesquisa tem como temática a juventude, ensino médio e território. A complexidade do tema exige um viés interdisciplinar com base em estudos da Sociologia da Educação, com o aporte da relação com o saber (Bernard Charlot), nos estudos sobre juventude, em diálogo com os estudos territoriais numa perspectiva cultural/subjetiva. Para Alves; Oliveira (2014) abordar o tema territórios e juventudes envolve pensar o modo em como esses jovens constroem e (re)significa os espaços, a partir de suas relações, seus lugares de pertença e circulação, seus estilos de vida, produção cultural, padrões de consumo e sociabilidade. Interessa a esta pesquisa as relações com o saber que são esta-

¹ Graduada em Pedagogia, na Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE). Atua profissionalmente no Colégio Franciscano Imaculada Conceição de Governador Valadares.

² Graduada em Pedagogia, mestre em Ciências de la Educación pela Instituto Enrique José Varona, Havana. (2001) e doutorado Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG-2008) e Pós-doutora em educação na Universidade Federal de Sergipe (UFS - 2015). Professora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade do Rio Doce (UNIVALE).

belecionadas por jovens (pagantes e bolsistas) que participam de um mesmo território escolar considerando suas territorialidades e as novas configurações socioespaciais que surgem desse convívio.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O desafio da educação dos jovens do Ensino Médio são vários. Algumas pesquisas apontam variáveis constantes, como a questão da permanência dos jovens na escola, a sua relação com a proposta curricular, as desigualdades no acesso ao ensino, a condição do docente e a relação professor/aluno (CORRÊA; ALVES; LINHARES, 2014). Dayrell (2010) afirma que no Brasil, se apresenta uma lacuna nas pesquisas sobre jovens de classe média e estudantes de escola particular, o que contribui na delimitação do tema. Nesse sentido, a sociologia da educação, com o recorte da relação com o saber, juventude e território permitem delimitar o tema desta pesquisa que se interessa por dois grupos de jovens que participam e constroem um mesmo território escolar. São jovens de uma escola privada confessional que se integram dentro da escola na condição de jovens pagantes e bolsistas.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A partir da situação lacunar apresentada por Dayrell (2010), realizou-se três revisões sistemáticas, no Portal do Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no sítio eletrônico da Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações e na Secretaria do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT). A primeira busca identificou dezessete artigos, no período de 2007 a 2018, em periódicos revisados por pares e em Língua Portuguesa. Os descritores utilizados foram: juventude, escola, territorialidade. Constatou-se que em nenhum dos textos analisados o tema proposto comparece e o tratamento feito do território é material. A segunda busca utilizou como termos de busca juventude, escola e território. Foram encontradas duas pesquisas. A primeira foi publicada relativa às trajetórias identitárias de jovens negros participantes de dois coletivos culturais do Conjunto Habitacional Palmital, localizado na periferia da cidade de Santa Luzia na Região metropolitana de Belo Horizonte no estado de Minas Gerais. As referências teóricas se sustentam em autores da Sociologia da Juventude como: Abramo (1997,1994,2005); Dayrell (1999, 2005, 2014, 2015); Charlot (2000, 2001). A segunda tem como temática o processo de construção de identidades de uma comunidade remanescente quilombola do município de Palmas, no Estado do Paraná. Os embasamentos teóricos deste trabalho apresentam outros autores da Sociologia da Juventude como: Castelo Branco (2003); Castro (2009); Pais (1990). Trata-se de uma pesquisa etnográfica que se utiliza dos estudos territoriais numa perspectiva cultu-



ralista. Os autores de território que comparecem neste trabalho são: Haesbaert (2001, 2012), Bonnemaision e Cambrezy (1996), Saquet (2011), Raffestin (1988) entre outros. Os trabalhos analisados, nesta segunda busca, abordam a temática juventude e território, mas no contexto extraescolar. A terceira analisou noventa e nove trabalhos disponíveis para consulta, na Secretaria do Programa de Mestrado do GIT. Encontraram-se sete trabalhos que discutem juventude. Os estudos analisados e desenvolvidos no GIT e o estudo de Lima (2017) apontam para o território como indissociável ao processo de construção de identidade dos sujeitos e imbricado, portanto, na condição e situação juvenil. A busca contribui para o refinamento dos referenciais teóricos adotados por esta pesquisa, bem como para a definição dos conceitos orientadores que serão desenvolvidos. Portanto, os conceitos operacionais desta pesquisa são: relação com o saber, juventude, território, territorialidades. As buscas empreendidas nas revisões sistemáticas possibilitaram concluir que embora, como afirma Dayrell (2010), existam avanços teórico-metodológicos nas investigações sobre juventude e escola, ficam evidentes as lacunas e a necessidade de pesquisas que abordem a realidade juvenil da escola privada em sua relação com o saber e das territorialidades presentes.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Para Dayrell (2007) aproximar-se do mundo juvenil permite um novo olhar da escola, bem como dos jovens que dela participam. Por isso, é interesse desta pesquisa compreender como os jovens, na condição de pagantes e bolsistas, participam da escola privada construindo um mesmo território. A partir dessas territorialidades presentes na escola conhecer como são construídas as relações com o saber. Diante disso, o problema da pesquisa é: Que processos se encontram implicados nas configurações da relação com o saber estabelecida por jovens do ensino médio, estudantes de uma escola confessional privada, que acessam essa escola como pagantes, ou cotistas, a partir das territorialidades juvenis coexistentes dentro e fora do território escolar?

HIPÓTESE(S)

Duas hipóteses subjazem a proposição do estudo. A primeira sustenta que nos processos de relação com o saber dos dois grupos de jovens (pagantes e cotistas) da escola da rede privada encontram-se demarcações das diversas territorialidades juvenis nas quais comparecem a condição e situação juvenil. A segunda hipótese afirma que a coexistência das diversas territorialidades dos jovens (pagantes e bolsistas) (re)configura as relações com o saber dos jovens na escola.

OBJETIVOS (geral e específicos)

Objetiva-se compreender os processos implicados nas configurações da relação com o saber estabelecida por jovens do ensino médio, estudantes de uma escola confessional privada, que acessam essa escola como pagantes, ou cotistas, a partir das territorialidades juvenis coexistentes dentro e fora do território escolar.

São objetivos específicos:

- Compreender as territorialidades desses jovens dentro e fora do território escolar.
- Interpretar as correlações que se estabelecem entre a relação com o saber e as territorialidades juvenis dos dois grupos de jovens.
- Diferenciar os processos de configuração da relação com o saber dos jovens pagantes e bolsistas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa qualitativa adota, como aporte metodológico o referencial teórico da relação com o saber. Partindo do conceito da relação com o saber torna-se necessário para esta pesquisa entender que é primordial estudar o sujeito e seu processo de aprender. Analisar a relação com o saber, segundo Charlot (2001) é "analisar uma relação que é simbólica, ativa e temporal. Essa análise concerne à relação com o saber que um sujeito singular inscreve num espaço social" (CHARLOT, 2001, p. 79). Portanto, em consonância com o referencial teórico adotado a análise da relação com o saber que os jovens do ensino médio da escola confessional serão abordados metodologicamente de forma processual, considerando a história singular do sujeito antes da entrada na escola, nas vivências escolares e nas projeções futuras que fazem para si mesmos após o ensino médio. Charlot (2001) explica que analisar a relação com o saber pode ser, por um lado, ordenar dados empíricos e, por outro, identificar relações características. Por isso, o pesquisador da relação com o saber estuda "lugares, pessoas, objetos, conteúdos de pensamento, situações, normas relacionais, etc.; na medida em que, é claro, está em jogo a questão do aprender e do saber" (CHARLOT, 2001, p. 79). O autor sinaliza que essas relações com o saber se articulam constituindo figuras. Essas figuras do aprender não são infinitas, por isso, o(a) pesquisador(a) precisa organizar os dados empíricos em constelações, identificando os processos que a configuram. Os sujeitos da pesquisa são jovens da 3ª série do Ensino Médio da escola Regina Pacis (CFRP) de Sete Lagoas (MG) da Rede Clarissas Franciscanas. Compõe esse grupo 41 jovens pagantes e 16 jovens bolsistas. Para a coleta de dados serão utilizados três instrumentos: o balanço do saber, entrevistas semi orientadas conforme Charlot (2009), e rodas de conversas inspiradas no modo como o Observatório da Juventude da Universidade Federal de Minas Gerais, organiza rodas de conversa com jovens do Ensino Médio. A análise dos dados será baseada na abordagem da Relação com o Saber. Os referenciais teóricos de território que sustentam a pesquisa serão a fonte de análise sobre os vários aspectos envolvidos nas construções das diversas territorialidades presentes entre os jovens, participantes do estudo.

e ao se agregar o território amplia-se a discussão dessa tríade que é a relação juventude, escola e território. A presente pesquisa se insere em duas realidades sociais diferentes e coexistentes em um mesmo espaço escolar: jovens pagantes e bolsistas.



RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

O tema é relevante pela ampliação da visibilidade social da juventude no campo político-governamental e social (DAYRELL, 2016), aliado aos territórios juvenis. Ao se refletir sobre a gestão integrada do território o tema se faz relevante por se voltar para uma escola da Rede Clarissas Franciscanas, presente em Minas Gerais há 112 anos, e que fazem opção por um ensino inclusivo acolhendo bolsistas e pagantes. A interdisciplinaridade se faz entre os campos da Educação, Sociologia e Geografia Humana, por meio da linha de pesquisa, "Território, Migrações e Cultura", com recorte temático na área de Políticas Públicas, e enquadra-se na subárea território e juventude.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAYRELL, Juarez. O aluno do ensino médio: o jovem desconhecido. In: Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio**. Ano XIX boletim 18 - Novembro/2009, p.16-23.

CHARLOT, Bernard. Fundamentos e usos do conceito de relação com o saber. In: DIEB, M. (Org.). **Relações e saberes na escola: os sentidos do aprender e do ensinar**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. – (Coleção Leitura, Escrita e Oralidade, p. 173-181.

HAESBAERT, Rogério. Território e multiterritorialidade: um debate. **Geographia**, Rio de Janeiro, ano IX, n. 17, p. 19-45, jul 2007.

TURRA NETO, Nécio. **Múltiplas trajetórias juvenis:** territórios e redes de sociabilidade.
Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

Agradecimento: à CAPES

Contato: andrea.clarisafranciscana@gmail.com

**TERRITORIALIDADES DE HIPERTENSOS ASSISTIDOS NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA INFLUÊNCIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO
FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL**



TERRITORIALIDADES DE HIPERTENSOS ASSISTIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA INFLUÊNCIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Thatiane Dantas Dias Lucca¹
Marileny Boechat Frauches Brandão²

Resumo: Considerada como um dos principais riscos de morbidade e mortalidade, a hipertensão arterial (HA) é um problema de saúde pública pela sua cronicidade e altos custos com internações e medicamentos. Prevenir e tratar a HA envolve mudança de hábitos de vida, e em algumas situações uso de medicamentos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Territorialidade; Estratégia Saúde da Família.

Abstract: as a major risk of morbidity and mortality, hypertension is a public health problem due to its chronicity and high costs with hospitalizations and medications. Preventing and treating high blood pressure involves changing lifestyle habits, and in some drug use situations.

Keywords: Arterial hypertension; Territoriality; Family Health Strategy.

DEFINIÇÃO DO TEMA

A HA pode estar associada a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada por fatores de risco: colesterol alto, obesidade, sobrepeso e resistência à insulina. A HA é uma doença multifatorial que apresenta níveis elevados e diários de pressão arterial sistólica ≥ 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica ≥ 90 mmHg. Por ser multifatorial requer abordagem interdisciplinar, com contribuição de diferentes áreas do saber: Saúde, Geografia, Antropologia, e Psicologia para auxiliar na análise das vivências e comportamento dos indivíduos hipertensos. O comportamento

¹ Graduado em Enfermagem, na Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros/MG. Especialista em Terapia Intensiva e Mestranda em Gestão Integrada do Território pela Univale. Atua profissionalmente na escola Técnica da Univale.

² Graduado em Odontologia/Universidade Vale do Rio Doce, especialista e mestre em Odontopediatria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul.

pode interferir na adesão ao tratamento, seja ele farmacológico ou não. A aceitação e adesão ao plano terapêutico ocorrem à medida que o hipertenso conhece de fato a doença, seu tratamento e possíveis complicações, caso não tenha controle adequado da pressão arterial.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Pelo fato da HA ser multicausal, multifatorial, muitas vezes assintomática aos pacientes e envolver orientações voltadas para vários objetivos, o sucesso no controle ou redução da pressão arterial é limitado nas ações dos profissionais de saúde. Apesar da redução da prevalência da HA nas últimas décadas, esta ainda acomete uma grande parcela da população, e é responsável por grande parte das mortes por doenças cardiovasculares. Percebe-se que a não adesão ao tratamento farmacológico para a HA ainda ocorre com frequência, e é um dos fatores que contribuem para o insucesso do tratamento. Assim, conhecer o comportamento do hipertenso quanto ao uso do medicamento, compreender suas vivências e o porquê da não adesão ao tratamento farmacológico pode contribuir na discussão e implementação de estratégias de enfrentamento desta não adesão ou baixa adesão.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A HA é uma doença silenciosa, na maioria das vezes sem sintomas na sua fase inicial, e diagnosticada nas unidades de urgência/emergência muitas vezes apenas com o aparecimento das complicações, causando então aumento nas taxas de morbidade, mortalidade e internações (TORRES; SANTIAGO 2015). Com isso, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2016) destacou que a HA é multifatorial e se caracteriza por apresentar níveis elevados e diários de pressão arterial sistólica (PAS) ≥ 140 mmHg e/ou pressão diastólica (PAD) ≥ 90 mmHg. Na atenção primária, pode ser diagnosticada muitas vezes apenas com o aparecimento das complicações causando significativa perda na qualidade de vida do hipertenso. A HA não ocorre de forma instantânea, Malta (2017) destaca que há um conjunto de fatores que estão associados para evolução e gravidade como: idade, sexo, etnia, fatores socioeconômicos, ingestão de sal, excesso de peso, obesidade, ingestão de álcool, genética e sedentarismo. Para acompanhamento e controle da HA, é importante o seu diagnóstico precoce, iniciado pela aferição da PA ou mesmo pelo exame de monitorização ambulatorial da pressão arterial. Devido à alta prevalência e índices elevados de morbidade, Machado (2012) salienta que é necessária uma maior atenção à prevenção, com o intuito de evitar o desenvolvimento de novos casos ou que os existentes evoluam para casos mais graves. Já a mudança no estilo de vida e a escolha de uma terapia farmacológica adequada são relevantes para o tratamento da HA. Girotto et al. (2013) documentou que a não adesão ao tratamento farmacológico compromete o sucesso do tratamento, e torna-se um grande desafio para os profissionais de saúde que atuam na atenção primária. Nesse processo, destaca-se que esses profissionais precisam ser capacitados a identificar os fatores que dificultam a adesão ao tratamento farmacológico. Nesse contexto Lessa (2006) observou que a não adesão ao tratamento farmacológico torna-se um impedi-

mento dos objetivos propostos em reduzir a PA. No entanto, esse problema deve ser enfrentado por todos os envolvidos na situação, sendo paciente, família e equipe de saúde responsável no território da Estratégia Saúde da Família. Sendo assim Haesbaert (2004) destaca que múltiplos poderes determinam múltiplas territorialidades que sobrepõem e convivem exprimindo a relação que um grupo mantém com uma porção do espaço.



Fonte: Pixabay

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

O objetivo do tratamento farmacológico da HA é reduzir a morbimortalidade das doenças cardiovasculares. O tratamento medicamentoso deve ser instituído de forma gradual, tendo em vista que podem ocorrer efeitos colaterais, o que contribui para o abandono do tratamento ainda na fase inicial. Mesmo conhecendo a efetividade e eficiência de várias medidas preventivas e tratamentos disponíveis, farmacológicos ou não, a HA ainda é um dos maiores desafios em saúde para o hipertenso e para a sociedade. Nessa via de raciocínio a questão que ocupa o centro dessa investigação é em que medida as territorialidades relacionadas ao cotidiano dos hipertensos influenciam na sua adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial?

HIPÓTESE(S)

As territorialidades relacionadas ao cotidiano dos hipertensos interferem na adesão ao tratamento medicamentoso, que por sua vez exerce efeito sobre a pressão arterial. Uma vez que essas territorialidades se tornam questões essenciais para desenvolvimento de estudos voltados a identificação dos fatores que influenciam a adesão dos hipertensos ao tratamento farmacológico. Conhecer o comportamento de hipertensos contribuirá para o planejamento e implementação de ações de educação em saúde, que permitam a conscientização dos hipertensos quanto à doença, mas promovam autonomia, aceitação, conhecimento e adaptação à HA.

OBJETIVOS (geral e específicos)

Objetivo Geral: Analisar as territorialidades de hipertensos assistidos na Estratégia Saúde da Família e sua influência na adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial.

Objetivos Específicos:

- Realizar diagnóstico situacional de saúde dos hipertensos assistidos na Estratégia Saúde da Família;
- Identificar as práticas comportamentais dos hipertensos pesquisados em relação ao uso de medicamentos anti-hipertensivos;
- Identificar o papel da Estratégia da Saúde na Família frente aos hipertensos pesquisados, considerando vínculo, acessibilidade, orientação;
- Verificar a correlação entre fatores socioeconômicos, demográficos e adesão ao tratamento farmacológico.

METODOLOGIA

Este pré-projeto é parte do projeto de pesquisa aprovado pela FAPEMIG (APQ-03932-17): "Hipertensão arterial sistêmica: práticas comportamentais e representações sociais de pacientes a respeito da doença e seu tratamento", que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri sob o parecer 2.515.050 CEP/UFVJM. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa sob a perspectiva das Representações Sociais. A população do estudo é de 6.608 hipertensos cadastrados nas sete Estratégias Saúde da Família (ESF) da zona urbana da cidade de Diamantina/MG. A amostra foi composta por 566 indivíduos acima de 40 anos, de ambos os sexos, que fazem uso de anti-hipertensivos por pelo menos seis meses, com função cognitiva preservada e aceitem participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). Serão excluídos hipertensos com estado funcional parcialmente independente e totalmente dependente. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas às sete ESF da zona urbana do município de Diamantina/MG para apresentar o projeto e seus objetivos, obter apoio da equipe e identificar hipertensos para compor a amostra. Após execução do estudo piloto para avaliação dos procedimentos e instrumentos de coleta de dados, foi iniciado o estudo principal. Realizou-se entrevista domiciliar guiada por um roteiro semiestruturado e aferição da pressão arterial (PA) dos hipertensos selecionados. O roteiro se constituía de questões referentes à identificação e caracterização socioeconômica e demográfica dos participantes e questões que abordavam a hipertensão arterial na perspectiva do hipertenso e seu comportamento frente ao uso de anti-hipertensivos. Após a coleta de dados, os mesmos serão processados e analisados. Na análise dos dados quantitativos serão utilizados os softwares Sphinx Léxica; EVOC; e R (Project for Statistical Computing). Na análise qualitativa tomar-se-á como referência fragmentos dos discursos dos participantes sobre a HA obtidos por meio de questões abertas e da coleta de evocações constantes no roteiro semiestruturado de entrevista pela Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Os discursos serão anali-

sados tendo como referência a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). Será realizada uma leitura flutuante das informações que foram transcritas na entrevista e as informações serão agrupadas em categorias temáticas de acordo com os dados obtidos.

JUSTIFICATIVA

O tratamento da HA tem por objetivo melhorar a função cognitiva e qualidade de vida de hipertensos, uma vez que esta doença prevalece entre os maiores problemas de saúde pública no mundo (BEZERRA, 2018). Percebe-se que existem poucos estudos com foco em avaliar as práticas comportamentais em relação ao uso de medicamentos, e o que significa a HA para os hipertensos. Assim, ressalta-se que a ESF é a porta de entrada na atenção básica para o tratamento adequado de hipertensos, e torna-se um componente essencial para o sucesso de programas de saúde pública visando o controle da HA. A análise do território nesse contexto é fundamental para auxiliar na assistência à saúde dos hipertensos, uma vez que a HA engloba questões sociais, econômicas e culturais, relacionando-se diretamente com o estado de saúde dos indivíduos. Diante dessa perspectiva, torna-se relevante analisar as territorialidades de hipertensos assistidos na ESF e sua influência na adesão ao tratamento.



Fonte: O Globo

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Sabendo que a ESF é organizada numa perspectiva territorial, ainda assim é necessário realizar um mapeamento desta organização, sendo possível reconhecer o território da saúde de melhor maneira, permitindo o reconhecimento das potencialidades desta comunidade e valorizando o trabalho de cada membro da equipe. O território envolve uma dimensão simbólica, cultural, através de uma identidade territorial. Dessa maneira, partindo de uma forma mais integral da HA, reconhecendo-a não apenas como fator de risco para as doenças cardiovasculares, mas também como problema de saúde pública, é necessária uma abordagem interdisciplinar, o que não exclui os especialistas, mas ao contrário, demanda especialização específica para que possa interagir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, A. L. A. Perfil Epidemiológico de Idosos Hipertensos no Brasil: uma revisão integrativa. **Rev. Med.** São Paulo, v. 97, n. 1, p. 103-107, jan./fev. 2018

HAESBAERT, R. Des-caminhos e perspectivas do território. In: RIBAS, Alexandre Domingues; SPÓSITO, Eliseu Savério; SAQUET, Marcos Aurélio. **Território e desenvolvimento: diferentes abordagens.** Francisco Beltrão – PR: UNOESTE, 2004.

LESSA, I. Impacto social da não-adesão ao tratamento da hipertensão arterial. **Rev. Bras. Hipertens.** v. 13, n. 1, p. 39-46, 2006.

MALTA, D. C. et al. Prevalência e fatores associados com hipertensão arterial autorreferida em adultos brasileiros. **Rev. Saúde Pública,** São Paulo, v. 51, supl. 1, 11s, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arq. Bras. Cardiol.,** São Paulo, v. 107, n. 3, p.1-103, setembro, 2016.

Agradecimentos: Agradeço a Deus por me dar forças a todo instante, a minha orientadora Marileny por todo cuidado, atenção e sabedoria, ao meu marido por sempre estar ao meu lado apoiando minhas decisões, a Heloisa que sempre me incentivou em realizar este mestrado, aos meus pais pelas orações, Alexandre e Gustavo pelo apoio, meu sobrinho Davi pelos momentos de alegria, Letícia e Giselly, colegas do mestrado que sempre me ajudam nos momentos mais difícil dessa jornada, a FAPEMIG e enfim a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que propicia a existência desse mestrado.

Contato: thatianed@gmail.com

**UM OLHAR ACERCA DAS MICROTERRITORIALIDADES NA FESTA
DO PADROEIRO BOM JESUS DO MATOZINHOS EM BOM JARDIM DE
MINAS/MG**



Foto: Vicente A. Queiroz

Um olhar acerca das microterritorialidades na Festa do Padroeiro Bom Jesus do Matozinhos em Bom Jardim de Minas/MG

Maria Letícia de Almeida Rosa Vilete¹

Haruf Salmen Espíndola²

Resumo: A Festa do Padroeiro do Senhor Bom Jesus do Matozinhos na cidade de Bom Jardim de Minas/MG, ocorre há 149 anos ininterruptamente. O presente trabalho objetiva identificar as microterritorialidades que se estabelecem, como se configuram e permanecem ao longo do tempo.

Palavras-chave: Macroterritorialidade, Microterritorialidade, Espaço Sagrado, Espaço Profano.

Abstract: The Patron Feast of the Lord Bom Jesus do Matozinhos in the city of Bom Jardim de Minas / MG, has been going on for 149 years without interruption. The present work aims to identify the microterritorialities that are established, how they are configured and remain over time.

Keywords: Macroterritoriality, Micro-territoriality, Sacred Space, Unholy Space

DEFINIÇÃO DO TEMA

Como característica do advento do catolicismo no Brasil Colonial, a devoção aos santos os torna padroeiros e as festas nas pequenas cidades, mudam a configuração de todo esse território (BATISTA BARROS; NASCIMENTO NETO, 2011).

Desse modo, a festa em honra ao santo padroeiro, ano após ano, é uma forma de busca coletiva de proteção da divindade, assim como de proteção do seu território em rituais que fortalecem toda a coletividade e ao estudar esses rituais, podemos observar como são formadas as identidades coletivas (CLAVAL, 1999).

Este estudo acerca das microterritorialidades que se estabelecem quando da ocorrência da Festa do Padroeiro na cidade de Bom Jardim de Minas/MG, deve ser estruturado

¹ Graduada em Odontologia, na Unilavras e Direito pela Unilestemg. Atua profissionalmente como docente de Odontologia na Fadipa.

² Graduado em História, mestre em História Política pela Universidade de Brasília e doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo.

interdisciplinarmente, uma vez que em se tratando de manifestações culturais, carece de olhares a partir de diversas disciplinas, tais como: história, geografia, antropologia e sociologia.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Dentre as diversas festas em honra aos santos padroeiros, trata-se nesse trabalho, especificamente da Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos, na cidade de Bom Jardim de Minas, em Minas Gerais, tema relevante e inédito, estimulando assim a conservação da identidade religiosa e cultural desta cidade.

A igreja católica, com seus dogmas, políticas religiosas e rituais, delimita o território religioso católico, que segundo Denez (2012), configura uma macroterritorialidade dominante, que tende a homogeneizar o território. Frente a isso, formam-se as microterritorialidades com finalidade e identidade diversas.

Serão identificadas e caracterizadas as microterritorialidades que se estabelecem na Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos, na cidade de Bom Jardim de Minas/MG, sejam religiosas, culturais, econômicas ou sociais através dos tradicionais programas da festa.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As festas são tão antigas quanto a humanidade, sendo os relatos dessas celebrações por algo ou algum motivo, relacionado a algum tipo de santidade. Assim sendo, as festas religiosas foram se perpetuando e acabaram por se tornar tradicionais.

Situação recorrente nas cidades brasileiras, é comum que os colonizadores portugueses, pioneiros destas cidades, fossem praticantes da religião católica e escolhessem o santo padroeiro da então vila, sendo que o ritual religioso acaba por ser indissociável a experiência social dos habitantes dessas cidades (MACHADO, 2018).

O momento das festas nas cidades é revestido da oportunidade de reencontro entre familiares e conterrâneos, sendo o evento regido pelo elemento afetivo familiar que reforça o laço que envolve toda a comunidade (ANTERO NETO, 2018).

Haesbaert (2007) define território como "imerso em relações de dominação e/ou de apropriação sociedade-espço, desdobra-se ao longo de um continuum que vai da dominação político-econômica mais 'concreta' e 'funcional' à apropriação mais subjetiva e/ou 'cultural-simbólica'".

O território é ao mesmo tempo simbólico e funcional, uma vez que as relações de poder que ali são exercidas, têm no espaço um componente "indissociável tanto na realização de funções, como na produção de significados" (HAESBAERT, 2007)

O território enquanto composto de significados, símbolos e imagens e um espaço geográfico delimitado, controlado por um determinado grupo humano, possui um caráter cultural quando o controle é exercido pela Igreja Católica. Porém esse controle adquire viés político, uma vez que controla diferentes grupos de território que se subdividem em dois tipos: o primeiro são os templos, cemitérios, caminhos percorridos por peregrinos, meios que o território é vivido e reconhecido e o outro é sua estrutura administrativa (ROSENDAHL, 2005)

Embora a territorialidade possua um caráter mais político, os aspectos das relações econômicas e culturais também são relacionados. A territorialidade relacionada à religião, possui sentido mais ontológico como imaterialidade e espaço vivido, conjugando materialidade e imaterialidade (HAESBAERT, 2007).



Imagem do Senhor Bom Jesus do Matozinhos defronte a Igreja Matriz de Bom Jardim de Minas – MG.
Fonte: Paróquia Bom Jesus Matozinhos, 2019.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Autores, como Mônico (2016), Sousa (2013b) e Cymbalista (2006) reconhecem a influência da colonização portuguesa no Brasil em diferentes aspectos: seja na língua, na culinária, tradições/manifestações culturais e na religião.

Bom Jardim de Minas/MG é uma pequena cidade situada na Região Geográfica Intermediária de Juiz de Fora – 3106 (IBGE, 2017).

As microterritorialidades estabelecidas na ocasião da Festa são de suma importância para a preservação dos ritos das manifestações religiosas e culturais presentes nessa Festa..

A partir dessa premissa, questiona-se: como se configuram as microterritorialidades que se estabelecem na Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos e como se mantêm ao longo do tempo?

HIPÓTESE(S)

A formação das microterritorialidades na Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos, se mantêm conforme se pode observar através dos programas que são distribuídos a população antes da data do evento.

Percebe-se que as microterritorialidades se repetem, assim como toda a atmosfera que acompanha o evento festivo: o retorno dos bonjardinenses ausentes, o sentimento de pertença às tradições da cidade e na e crença no padroeiro.

A festa do padroeiro apresenta-se como um momento de identidade e coesão religiosa e cultural da cidade de Bom Jardim de Minas/MG, formando um território de características materiais e imateriais e assim sendo, a manutenção das mesmas microterritorialidades durante todos os anos, se configuram como coadjuvantes da territorialidade estabelecida, mesmo que tenham finalidade diversa do território inicial.

OBEJTIVOS (geral e específicos)

Geral:

Compreender como as microterritorialidades se configuram e permanecem na Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos, na cidade de Bom Jardim de Minas/MG.

Específicos:

– Descrever através de fundamentação teórica as microterritorialidades que se configuram na Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos;

– Demonstrar que as microterritorialidades que se configuram na Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos se mantêm ao longo do tempo.

– Relatar a relação entre a Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos e a vida cultural da cidade de Bom Jardim de Minas/MG.

METODOLOGIA

Considerando os objetivos propostos, em especial, identificar quais são, como são caracterizadas e como se mantêm as microterritorialidades que se estabelecem na festa do padroeiro, as manifestações culturais que permeiam o evento e o retorno às origens dos bonjardinenses ausentes, optou-se por planejar uma pesquisa documental de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e modelo de estudo transversal.

Para tanto, seguiu-se rigor metodológico quanto à abordagem e o tipo de estudo, instrumento de coleta de dados, local do estudo, atores sociais envolvidos, atividade de coleta de dados e processos de tratamento dos dados, os quais serão apresentados a seguir.

A abordagem qualitativa permitirá qualificar os registros dos históricos das microterritorialidades apontadas nos programas da Festa do Padroeiro nos lapsos temporais em que for possível captá-los.

Dentro deste tipo de abordagem há uma interação dinâmica “entre o mundo real e o sujeito, isto é um vínculo indissociável do mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzida em números.” (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20). Em outros termos, o interesse do pesquisador não está focalizado em quantificar uma ocorrência ou quantas vezes uma variável aparece, mas sim na qualidade em que elas se apresentam (MINAYO, 1994), ou seja, como as coisas acontecem.

Assim, tal abordagem é imprescindível para amparar o processo de coleta de dados secundários que comporão os resultados ora buscados a partir dos programas das festas coletados.

Nesta situação, o planejamento da pesquisa necessita ser flexível o bastante para permitir a análise dos vários aspectos relacionados com o fenômeno. Entretanto tem-se como um dos objetivos catalogar as microterritorialidades que se estabelecem na Festa do Padroeiro em Bom Jardim de Minas/MG.

A coleta dos dados utilizados na pesquisa far-se-á acompanhando as seguintes fases:

a) 1ª etapa: Levantamento e classificação dos programas das festas

* Data de realização;

* Programação descrita;

* Se a Festa é exclusiva do padroeiro ou algum outro santo em conjunto.

b) 2ª etapa: Elaboração do banco de dados das microterritorialidades mais frequentes.

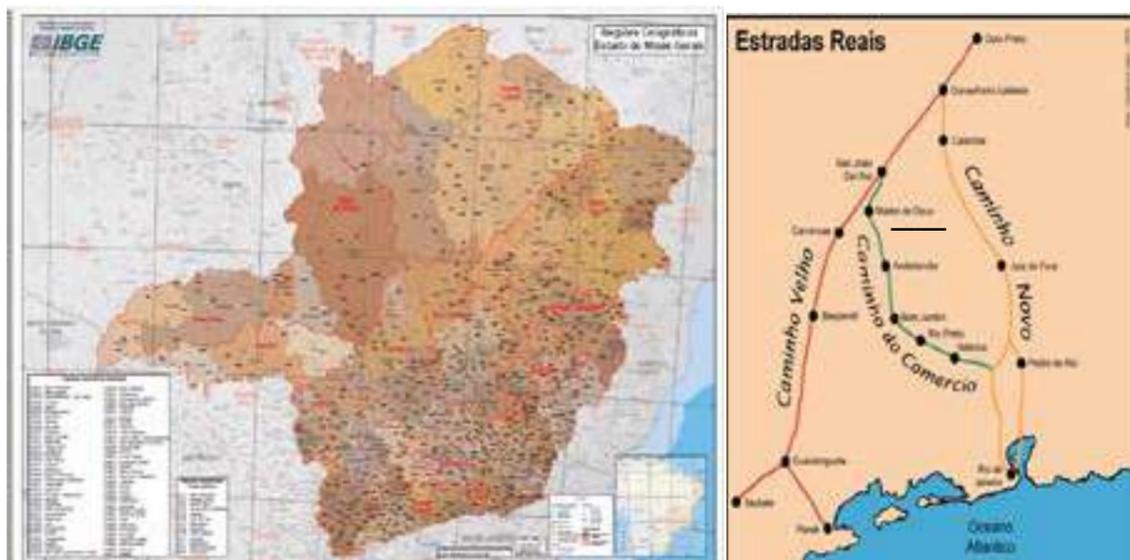
c) 3ª etapa: Caracterização das microterritorialidades identificadas.

d) 4ª etapa: Identificação dos atores sociais envolvidos na organização da festa.

e) 5ª etapa: Processamento e crítica dos dados

f) 6ª etapa: Análise dos dados

g) 7ª etapa: Apresentação dos resultados



Localização de Bom Jardim

JUSTIFICATIVA

É preciso avançar no conhecimento acerca das microterritorialidades que se estabelecem na festa do padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos na cidade de Bom Jardim de Minas – MG no tocante à sua configuração e frequência no decorrer dos anos em que a festa acontece.

Além da relevância religiosa, essas microterritorialidades movimentam a cultura, turismo e economia da cidade. Ainda, no momento da festa, configura uma oportunidade de retorno às origens dos bonjardinenses ausentes.

A comprovação da adaptação histórica e cultural das características das microterritorialidades presentes nessa festa podem fazer com que esta venha a se tornar um patrimônio cultural imaterial da cidade, garantindo que esta tradição se perpetue ao longo dos anos.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Do ponto de vista sócio-cultural, apresenta relevância uma vez que a realização da festa do padroeiro altera a dinâmica da cidade com as microterritorialidades.

Do ponto de vista acadêmico, não há dados levantados acerca da Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos, na cidade de Bom Jardim de Minas/MG.

Para a Geografia Cultural, trata-se de um estudo inédito acerca da Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos, na cidade de Bom Jardim de Minas/MG.

O presente estudo tem como escopo os estudos territoriais, no que tange ao estudo do território, migrações e cultura, sendo objetivo a observação da configuração das microterritorialidades que se estabelecem e se mantêm ao longo dos anos nas festas em honra ao padroeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DENEZ, C. C. Os conceitos de macro & microterritorialidades: Uma análise dos processos relacionais no Assentamento 8 de Abril - Jardim Alegre/PR. **CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária**, v. 7, n. 14, p. 12-13, ago., 2012.

HAESBAERT, R. Território e multiterritorialidade: um debate. **Geographia**, Niterói, UFF, Ano 9, n. 17, 19-46, 2007.

HAESBAERT, R. Territórios em disputa: desafios da lógica espacial zonal na luta política. **CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária**. Edição especial do XXI ENGA-2012, p. 1-17, jun., 2014.

ROSENDAHL, Z. TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE: UMA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA PARA O ESTUDO DA RELIGIÃO. **Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina** – 20 a 26 de março de 2005 – Universidade de São Paulo. P.12929-12942.

ROSENDAHL, Z. **Uma procissão na geografia** (online). Rio de Janeiro: EDUERJ, pp. 1-6, 2018.

Agradecimento:

Agradeço a Deus por me alimentar de persistência, ao meu esposo que apoiou meus estudos mesmo quando eu desanimei, aos meus meninos por entenderem minha ausência, a Mariana que formatou a vida junto comigo, Claudiane que me animou e apoiou desde a inscrição no processo seletivo do programa de mestrado, a Thatiane, Giselly e Danielle que são minhas irmãs do mestrado – presentes que ganhei na minha vida. A Professora Dra Patrícia por me ensinar a ser crítica com a escrita; ao Prof. Dr. Haruf que me orienta, a Professora Dra. Celeste que me forçou a ter um objeto e à Capes que propicia a existência do programa.

Contato: leticiadentistica@gmail.com

**PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE
EXPOSIÇÃO DE BANNERS**



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

A CARTOGRAFIA SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO INTEGRADA DA RECUPERAÇÃO DE NASCENTES NO PROGRAMA 27 DA RENOVA

Nájela Priscila dos Santos Moreira - najelapsmoreira@hotmail.com / Univale
Renata Bernardes Faria Campos (orientadora) / Univale

RESUMO:

O presente projeto considera, de modo particular, o processo de restauração de nascentes do programa 27 da Renova, fruto do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta - TTAC firmado em março de 2016 em razão do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG. **Objetivos:** Analisar a(s) territorialidades(s) que emerge(m) no processo de recuperação de nascentes em tela. Para tanto, conhecer a dinâmica estabelecida entre o poder público, as empresas Samarco, Vale, BHP Billiton, Fundação Renova e os proprietários rurais que aderiram ao programa; orientar a construção de uma cartografia social pelos produtores rurais que aderiram ao programa nos anos 1 e 2; contrastar a cartografia produzida com os distintos projetos territoriais desenhados na recuperação de nascentes do programa 27 da Renova, destacando as metas e interesses dos atores envolvidos. **Problema:** Que conflito(s) emerge(m) no processo de recuperação de nascentes do programa 27 da Samarco? **Metodologia:** Análise de conflito ambiental com uso de cartografia social. **Relevância:** Visa contribuir para a necessária recuperação de nascentes na bacia do rio Doce, particularmente os processos de recuperação que envolvam atores com interesses ambientais, econômicos e privados simultaneamente. **Vinculação com a área de concentração do programa:** A integração de disciplinas através da ideia de território, proporciona o desenvolvimento de uma abordagem mais complexa, que transcenda os limites impostos pelas metodologias tradicionais, motivo pelo qual se pretende uma pesquisa em Gestão Integrada do Território.

Palavras-chave: recuperação de nascentes; territorialidades; gestão integrada de território.

Realização:

Agradecimentos:



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

A MULTITERRITORIALIDADE DAS MULHERES E AS NOVAS ORGANIZAÇÕES FLEXÍVEIS DE TRABALHO

Paloma Morais Schenato - UNIVALE
paloma_schenato@yahoo.com.br
Mauro Augusto Santos - UNIVALE
mauro.santos@univale.br

INTRODUÇÃO

A mulher desde os tempos mais remotos é imbuída da responsabilidade da organização e manutenção do lar. A organização dos papéis sociais, ainda nos dias de hoje, possui estrutura patriarcal e segrega tarefas femininas das masculinas (KANAN, 2010). No Brasil algumas legislações foram criadas especificamente para a mulher no ambiente de trabalho, mas ainda não é suficiente para equiparar os resultados de equidade profissional. A baixa ocupação das mulheres em cargos gerenciais é uma problemática que traz prejuízos em diversas perspectivas. Para a mulher, perdas em realização profissional e financeira. Para as organizações, perdas de capital intelectual e de valor econômico associado. Já para a sociedade perdas econômicas e em qualidade de vida. A evolução de todo aparato tecnológico, a necessidade de se pensar em formas de trabalho que abracem os anseios pessoais, econômicos e sociais veem abrindo infinitas possibilidades de reestruturar a forma como o trabalho é executado.

OBJETIVO

Analisar se as novas formas de trabalho e a relação entre os territórios poderão contribuir para que haja o melhor aproveitamento do capital intelectual feminino por parte das organizações e para que as mulheres tenham iguais oportunidades de crescimento profissional sem terem que abrir mão de outros papéis sociais que lhes são atribuídos.

RELEVÂNCIA VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A relevância do trabalho se dá pelo questionamento sobre a desigualdade no trabalho entre homens e mulheres e a abordagem territorial, corroborando com a importância de se articular as multiterritorialidades feminina na discussão dessa problemática. Nessa perspectiva, a pesquisa está em consonância com a linha de pesquisa Território, Migração e Cultura do programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território.

METODOLOGIA

Como metodologia, o trabalho utilizará a pesquisa bibliográfica e documental, além da análise de dados secundários.

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Elsevier Brasil, 2003
- HAESBAERT, R. Hibridismo, mobilidade e multiterritorialidade: numa perspectiva geográfico-cultural integradora. In: SÉRPA, A. **Espaços culturais: vivências, imaginações e representações** [online]. Salvador: EDUFBA, 2008.
- HIRATA, Helena. A precarização e a divisão internacional e sexual do trabalho. **Sociologias**, vol. 11, núm. 21, junho, 2009, pp. 24-41.
- HIRATA, Helena. Mundialização, divisão sexual do trabalho e movimentos feministas transnacionais. **Cadernos de crítica feminista**, 2009, p. 80-107.



Apresentação de trabalhos e 3 pesquisadores da área de Gestão Integrada do Território no Seminário Integrado do Rio Doce em 2017



Podium Inauguração do Seminário Integrado do Rio Doce em 2017

Realização:

Agradecimentos:





MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

ANÁLISE DA REPERCUSSÃO DO ACAUTELAMENTO NA SAÚDE DO SERVIDOR

Adriana Mara Pimentel Maia Portugal - adrianampportugal@hotmail.com - Universidade Vale do Rio Doce
Dra. Eunice Maria Nazareth Nonato (orientadora) – Universidade Vale do Rio Doce

Introdução – O trabalho em uma unidade socioeducativa é desenvolvido em ambiente isolado e sujeito a tensões e conflitos que fazem emergir territorialidades peculiares cuja correlação com situações de adoecimento de servidores é palco de análise.

Objetivos – Compreender em que medida as territorialidades que emergem do trabalho em unidade de acatamento se correlacionam com o adoecimento do servidor.

Problema - Da execução do trabalho em uma unidade de acatamento emergem territorialidades singulares, seriam estas, causa de adoecimento?

Metodologia - estudo observacional, descritivo, de corte transversal. Será adotada nesta investigação tanto uma abordagem quantitativa como uma qualitativa.. A pesquisa será realizada na Cidade de Governador Valadares. A amostra será constituída de servidores do Centro Socioeducativo.

Relevância e vinculação com a área de concentração do programa. Pesquisar saúde implica em valer-se de conhecimentos interdisciplinares. A ausência de pesquisas envolvendo saúde, acatamento e território se afigura como relevante para propositura de políticas públicas.

Referências bibliográficas. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Promulgado em 13 de julho de 1990. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. _____. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase. Promulgada em 18 de janeiro de 2012. HAESBAERT, Rogério. Des-territorialização e identidade: a rede “gaúcha” no Nordeste. Niterói: EdUFF, 1997. SAQUET, M. A. Por uma abordagem territorial. In: SAQUET, M. A.; SPÓSITO, E.S. (orgs.). Territórios e Territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009. RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993



<http://www.seguranca.mg.gov.br/socioeducativo/banco-de-noticias>



<https://conceitos.com/territorio/>



<https://lifelink.com.br/saude-fisica-e-mental/>

Realização:  

Agradecimentos: 



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

DO TERRITÓRIO DA DESJUDICIALIZAÇÃO NA COMARCA DE AÇUCENA/MG: ANÁLISE DA EFICÁCIA DO CARTÓRIO DE PROTESTO COMO INSTRUMENTO ALTERNATIVO PARA SOLUÇÃO DE LITÍGIOS, DESAFOGAMENTO DO JUDICIÁRIO E EFETIVAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA.

Danielle Moreira Mehlinger, e-mail: daniellemoreiramehlinger@gmail.com - FENORD
Alexandre Pimenta Batista Pereira (orientador) - UFMG

De certo que toda pessoa tem necessidades e interesses que se não satisfeitas culminam na formação de litígios e, por conseguinte, na necessidade de se socorrer a algum instrumento de tutela e satisfação das suas pretensões. O imenso número de ações judiciais abertas a cada ano é um dos fatores que integram a crise no Judiciário brasileiro. Frente a esta problemática de afogamento do judiciário e com o objetivo de tornar o acesso à justiça um direito de fato realizável, importa analisar os meios alternativos de solução de conflitos. No Brasil, por questões culturais, tomou-se como paradigma a utilização do aparelho judiciário na resolução de conflitos. Nesse diapasão, após constatação do cenário atual de afogamento do judiciário, objetivou-se um exame dos meios alternativos de solução de controvérsias. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada na base de dados Periódicos Capes/MEC. Foram considerados os estudos publicados em português entre os anos de 2009 a 2019. Os resultados evidenciaram as formas de acesso à justiça no Brasil, a eficiência dos meios alternativos de solução de conflitos e a importância da sua utilização para desafogo do judiciário. A análise da crise do Judiciário e a dificuldade de se efetivar o direito ao acesso à justiça são temáticas atuais e relevantes, tratadas como ponto de partida deste trabalho. Ademais, o resultado alcançado com a revisão sistemática, comprova a escassez de estudos desenvolvidos acerca de um tema atual. Os estudos territoriais proporcionam a integração das duas áreas ligadas ao tema (direito e geografia) e possibilita o desenvolvimento de uma abordagem mais complexa e amplia a compreensão dos fenômenos envolvidos no processo de desjudicialização.



Fonte: Wikipedia



Fonte: Pixate

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Justiça em Números 2018: ano-base 2017. Brasília: CNJ, 2018.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Justiça Aberta. Brasília, 2019.
- GABRIELE, Mauricio. Repensando o protesto notarial: uma alternativa em auxílio à superação da crise do judiciário e ao acesso à justiça. Disponível em: <<http://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1241/3/Mauricio%20Gabriele.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2019.
- GRANGEIA, Marcos Alair Diniz. A crise de gestão do Poder Judiciário: o problema, as consequências e os possíveis caminhos para a solução. Disponível em: <https://www.enfam.jus.br/wp-content/uploads/2013/01/2099_Des_Marcos_Alaor_Artigo_ENFAM_28_4_2011_editado.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.
- MASSEY, Doreen. Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 312 p. 2005. Tradução de: For space feita por Hilda Paretto Maciel e Rogério Haesbaert.

Realização:  

Agradecimentos: 



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

EFETIVIDADE DA APLICABILIDADE PRÁTICA DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA NO MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO

GISELLY RODRIGUES DE JESUS ALMEIDA, giselly22@gmail.com

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE

Orientadora: Cristiana Maria de Oliveira Guimarães

INTRODUÇÃO

A pretensão do estudo versa em examinar a efetividade da aplicabilidade prática da Legislação Urbanística, sob a ótica do Plano Diretor vigente no município de Coronel Fabriciano e, consequentemente, demonstrar as resultantes na conformação do território.



Vista da Avenida Magalhães Pinto – Fonte: Jornal Diário do Aço

OBJETIVO

O objetivo geral consiste em averiguar a efetividade da aplicabilidade prática da Legislação Urbanística vigente no município.

PROBLEMA

Diz-se por efetividade da aplicabilidade prática a facultade da Legislação Urbanística produzir um efeito real sobre a conformação do território a partir dos instrumentos propostos e não apenas teórico. Dessa forma, pretende-se relacionar em quais circunstâncias e contextos há reflexos de ordem prática, a fim de demonstrar via exemplificação as resultantes da aplicabilidade ou ineficácia desses instrumentos no território.

METODOLOGIA

Pretende-se uma pesquisa bibliográfica documental a partir do estudo legislativo e sua correlação com o levantamento de dados de obras junto à municipalidade.



Vista aérea região central – Fonte: Jornal Diário do Aço

JUSTIFICATIVA

A ocasião da proposição de revisão do Plano Diretor municipal em Coronel Fabriciano, circunstancia a questão como pertinente na medida em que manifesta a intenção do poder público quanto à adequação e colocando em questionamento sua atual efetividade.

Relevante na medida em que pode contribuir na qualificação de novos instrumentos legislativos, assim como indicar vícios que não oferecem aplicabilidade prática e se instauram como entraves burocráticos ao desenvolvimento da construção civil e, consequentemente na conformação do território.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM O PROGRAMA

A pesquisa se enquadra na temática de **Território das Migrações e Cultura**. Visa contribuir com os estudos territoriais para o desenvolvimento de ações em resposta às demandas ligadas à Gestão Integrada do Território. Considerando a temática transversal, se encaixa nas opções de **Direito, Território e Regulação**.



Praça da Estação – Fonte: Jornal Diário do Aço

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LACERDA, N.; LEITÃO, L.; QUEIROZ, P. A. **Legitimidade espacial: uma discussão sobre mutação e permanência das estruturas espaciais urbanas**. EURE (Santiago), vol 36, Nº 107, p.109-122, Abril/2010.

RAFFESTIN, C. **Por Uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

RIBEIRO, R. J. C.; HOLANDA, F.; COELHO, J. M. (2012). **Índices de qualidade configuracional urbana caso do Distrito Federal, Brasil**. EURE, Santiago, v. 38, n. 114, Maio 2012, p. 229-255.

SILVA, J. A. **Direito urbanístico brasileiro**. 6ª Ed. Editora Malheiros, 2010.

SILVA, J. P. da. **Crescimento urbano de Sabará [MG]: modificação e conservação da cidade segundo seus instrumentos legais de planejamento**. Labor & Engenho, Campinas [Brasil], v.4, n 2, pág 1-16, 2010.

Realização:



Agradecimentos:



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

JUVENTUDE E VIOLÊNCIA: diálogo interdisciplinar entre a relação com o saber e território

Carla Erica Candida de Carvalho
Mestranda - Univale/email: carlaericac@gmail.com

Eunice Maria Nazareth Nonato
Professora orientadora/Univale

A problematização apresentada neste trabalho é construída na perspectiva interdisciplinar com os fundamentos ancorados na sociologia da juventude, na relação com o saber e nos estudos territoriais. O ponto de partida é a preocupação com a violência que acomete a juventude moradora do bairro Santa Rita da cidade de Governador Valadares/MG. O bairro situa-se na região periférica, é tomado como referência na análise por dados significativos de violência (Santos, 2012) e a ocorrência de mortes envolvendo a juventude.



Fonte: Google Maps – Bairro Santa Rita da cidade de Governador Valadares/MG

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender a relação com o saber que a juventude moradora do bairro Santa Rita estabelece com os territórios demarcados pela violência.

O problema a ser investigado nesse percurso acadêmico compreende saber qual a relação que a juventude moradora do bairro Santa Rita estabelece com o saber e os territórios demarcados pela violência. Para alcançar os resultados, a metodologia utilizada será o balanço do saber, entrevista semiestruturada e análise documental descritiva dos Registros de Eventos de Defesa Social (REDS) relativos à criminalidade no bairro Santa Rita, a fim de identificar as ocorrências envolvendo a juventude no bairro Santa Rita, no período de 2010 a 2018.

Assim, esse trabalho vincula-se no Programa de Gestão Integrada do Território-GIT, com a linha de pesquisa: território, sociedade e saúde, concentrado na área temática: território da violência e vulnerabilidade. Deste modo, espera-se que a presente pesquisa dê visibilidade a violência vivida no bairro e possibilite a criação de políticas públicas específicas para a juventude de Santa Rita, bem como para outros jovens que vivem em situação similar.



Nuvem de palavras - Elaborado pela autora / Fonte: Projeto de Pesquisa: JUVENTUDE E VIOLÊNCIA: diálogo interdisciplinar entre a relação com o saber e território.

Referências bibliográficas

ARRAMO, Helena W. **Conas juvenis**. São Paulo: Scritta, 1994.

CERQUEIRA, Daniel. et al. **Atlas da Violência – 2019**. Rio de Janeiro: Ipea/FBSP. [online] Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/da-violencia/download/19/atlas-da-violencia-2019>. Acesso em: 08/08/2019.

CHARLOT, Bernard. **A relação com o saber nos meios populares: uma investigação nos liceus profissionais de subúrbio**. Porto: Livros, 2009.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 40-52, dez. 2003.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: Do "fim dos territórios" à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

Realização:



Agradecimentos:





MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

MEDIDAS PROTETIVAS: entre o corpo-território da vítima de violência doméstica e os territórios proibidos do agressor

Keila Seranah Campos Corrêa Cordeiro (e-mail: seranah@bol.com.br)
Mestranda/Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE
Eunice Maria Nazareth Nonato
Professora orientadora/Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE

INTRODUÇÃO

A condição desigual imposta à mulher é algo que acompanha a humanidade (Beauvoir, 1949). A Lei n. 11.340/2006 é um importante instrumento para o enfrentamento da violência doméstica contra a mulher. Neste trabalho, propõe-se analisar duas medidas protetivas a partir da concepção do corpo da vítima e do agressor enquanto território (Mondardo, 2009).

PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a percepção da vítima e do agressor com relação à multiterritorialidade (Haesbaert, 2004) observada a partir da aplicação das medidas protetivas de afastamento do agressor e proibição de aproximação da vítima?

OBJETIVO GERAL

Compreender qual a percepção dos sujeitos pesquisados: quanto à vítima no que tange à garantia de uma vida livre de qualquer tipo de violência e quanto ao agressor no que se refere aos territórios proibidos, ambas a partir da aplicação das medidas protetivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Analisar a problemática a partir do conceito de gênero e território; b) analisar a violência contra a mulher a partir de uma abordagem histórica, filosófica e política; c) apresentar a percepção da vítima e do agressor, numa perspectiva territorial, a partir da aplicação das medidas protetivas.

METODOLOGIA

Para alcançar os resultados será realizada pesquisa qualitativa, com utilização do método Estudo de Caso (Yin, 2001).

RELEVÂNCIA

A relevância manifesta-se no sentido da análise na perspectiva territorial ser inovadora, contribuindo com os estudos já existentes, ligados ao território e ao campo do direito.

VINCULAÇÃO COM A ÁREA DO PROGRAMA

A presente pesquisa vincula-se à área de concentração dos estudos territoriais, cuja linha é território, sociedade e saúde e vincula-se à área temática território da violência e vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo: fatos e mitos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, vol. 1, 1949.
HAESBAERT, R. *O mito da desterritorialização: Do "fim dos territórios" à multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
MONDARDO, M.L. *O corpo enquanto "primeiro" território de dominação: o biopoder e a sociedade de controle*. Mato Grosso do Sul, 2009.
SCOTT, J. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. Educação e Realidade, vol. 20, p. 71-99, 1995.
YIN, R.K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Trad. Daniel Grassi, 2 ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.



Agradecimentos:



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE
GOVERNADOR VALADARES/MG
NOV/2019

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NOS DIVERSOS TERRITÓRIOS: uma pesquisa com estudantes da educação de pessoas jovens e adultas do Ensino Médio.

Palavras-chave: Letramento, Território, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio

Mestrando: Marcio Seralim da Silva / e-mail: brasilgamon@yahoo.com.br

Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE

Orientadora: Maria Celeste Reis Fernandes de Souza / e-mail: celeste.br@gmail.com

Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo insere-se nas pesquisas das práticas de letramento de alunos (as) da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio nos diversos territórios, e se sustenta em autores do campo da Educação, do Letramento e do Território.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender a constituição das práticas de letramento vivenciadas pelos (as) alunos (as) da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio do município de Galileia/MG nos diversos territórios que os constituem como sujeitos sociais.

Objetivos Específicos:

- Identificar as demandas escolares de leitura e escrita na turma de EJA.
- Identificar as demandas não escolares de leitura e escrita de jovens e adultos que frequentam a turma de EJA Ensino Médio.
- Discutir os modos de apropriação dos sujeitos nas práticas de leitura e escrita e seus vínculos territoriais.
- Diferenciar as práticas de letramento das pessoas jovens e das pessoas adultas, demarcando os vínculos territoriais.

PROBLEMA DE PESQUISA

Como se constituem as práticas de letramento vivenciadas pelos (as) alunos (as) da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio do município de Galileia/MG nos diversos territórios que os constituem como sujeitos sociais?

Imagem 01. Diversas representações de letramento ocorridas nos distintos territórios.



METODOLOGIA

Estudo de base qualitativa, cujos sujeitos são estudantes da EJA, Ensino Médio. Os dados serão coletados em observação participante, eventos de letramento e entrevistas.

RELEVÂNCIA DA PESQUISA

O estudo é relevante por pautar práticas de letramento na EJA e pela possibilidade de ampliar os estudos sobre Letramento e Território. Para a escola, campo de pesquisa o estudo contribuirá para refletir a realidade vivida por estudantes da EJA na apropriação da leitura e escrita.

Imagens 02 e 03. Produção como forma de letramento, práticas de leitura e escrita de jovens e adultos coletivos, dentro do contexto percebido que os traços culturais transcendem a comunicação e se transformam em demarcações de territórios.



VINCULAÇÃO COM A ÁREA DO PROGRAMA

A temática se enquadra na área de concentração de Estudos Territoriais como linha de pesquisa Território, Migração e Cultura e compreenderá a temática de Políticas Públicas no campo da Educação sobre o acesso à escola e práticas de letramento.

Imagens 04 e 05. Exemplo de placas urbanas como práticas de leitura e escrita na sociedade. Ocorrências de letramento nas relações de poder e demarcação de espaços entre Estado e cidadãos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLAVAL, R. *A Geografia Cultural*. Tradução Luis Fugazzola Pimenta, Magareth de Castro Afeche Pimenta, 4ª ed. Ver. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.
_____. *Epistemologia da Geografia*. Tradução Magareth de Castro Afeche Pimenta, Joana Afeche Pimenta. 2. Ed. ver. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.
HEATH, Shirley Brice. *Spoken and Written Language: Exploring Orality and Literacy*. Deborah Tannen, Editor Georgetown University. Volume IX in the Series Advances in discourse processes. ALEX Publishing Corporation Norwood, New Jersey, 1982.
STREET, B. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
_____. *Literacy in Theory and Practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

Realização:



Agradecimentos:





MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

RELAÇÃO COM O SABER E TERRITORIALIDADES JUVENIS:

uma pesquisa com jovens do ensino médio

Andrea Cecília Moreno, andrea.clarissafranciscana@gmail.com
Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE)
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (Orientadora), maria.celeste@univale.br
Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE)

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo é a relação com o saber de jovens do ensino médio da escola privada e suas territorialidades. A pesquisa sustenta-se na relação com o saber (Bernard Charlot), Sociologia da Juventude e Território. Os dados serão gerados e analisados com o aporte teórico da relação com o saber.

OBJETIVOS

Compreender os processos implicados nas configurações da relação com o saber estabelecida por estudantes do ensino médio (pagantes e bolsistas) de uma escola privada, a partir das territorialidades juvenis coexistentes dentro e fora do território escolar; compreender as territorialidades desses jovens dentro e fora do território escolar; interpretar as correlações que se estabelecem entre a relação com o saber e as territorialidades juvenis; diferenciar os processos de configuração da relação com o saber dos jovens pagantes e bolsistas.

PROBLEMA

Que processos se encontram implicados nas configurações da relação com o saber estabelecida pelos dois grupos de jovens, a partir das territorialidades juvenis coexistentes dentro e fora do território escolar?

METODOLOGIA

O método qualitativo adota o referencial metodológico da relação com o saber. Pesquisa-se jovens da 3ª série do Ensino Médio. Coleta de dados: Balanço do saber, entrevistas semi orientadas e rodas de conversas.

RELEVÂNCIA VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

O estudo dos jovens da escola privada da Rede Clarissas Franciscanas que fazem opção por um ensino inclusivo enriquece a abordagem territorial e interdisciplinar do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) da Univale. Vincula-se ao campo da Educação e da Sociologia na linha de pesquisa, "Território, Migrações e Cultura" dentro da área temática Políticas Públicas e subárea de território e juventude.



Foto: Elaborado pela autora



Foto: <https://www.facebook.com/colabofranciscanasregional/>



Foto: <https://www.facebook.com/colabofranciscanasregional/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRANO, Paulo; DAYRELL, Juarez. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares. (Orgs.) *Juventudes e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, p. 101-134.
CHARLOT, Bernard. Fundamentos e usos do conceito de relação com o saber. In: DIEB, M. (Org.) *Relações e saberes na escola: os sentidos do aprender e do ensinar*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. (Coleção Leitura, Escrita e Oralidade, p. 173-181.
HAESBAERT, Rogério. Território e multiterritorialidade: um debate. *Geographia*, Rio de Janeiro, ano IX, n. 17, p. 19-45, jul 2007.
TURRA NETO, Nécio. *Múltiplas trajetórias juvenis: territórios e redes de sociabilidade*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

UM OLHAR ACERCA DAS MICROTERRITORIALIDADES NA FESTA DO PADROEIRO BOM JESUS DO MATOZINHOS EM BOM JARDIM DE MINAS/MG.



Foto: (PADROEIRO BOM JESUS MATOZINHOS, 2015)

INTRODUÇÃO

A Festa do Padroeiro do Senhor Bom Jesus do Matozinhos na cidade de Bom Jardim de Minas/MG, ocorre há 149 anos ininterruptamente.

OBJETIVOS:

O presente trabalho objetiva identificar as microterritorialidades que se estabelecem, como se configuram e permanecem ao longo do tempo.

PROBLEMA DE PESQUISA:

A partir dessa premissa, questiona-se: como se configuram as microterritorialidades que se estabelecem na Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos e como se mantém ao longo do tempo?

METODOLOGIA:

A abordagem qualitativa permitirá qualificar os registros dos históricos das microterritorialidades apontadas nos programas da Festa do Padroeiro nos lapsos temporais em que for possível captá-los.

RELEVÂNCIA DA PESQUISA

Do ponto de vista sócio-cultural, o estudo apresenta relevância uma vez que a realização da festa do padroeiro mobiliza toda a cidade, seja na arrecadação de prendas para leilões, seja na mudança do trânsito para que o cortejo com o santo padroeiro passe, a configuração geográfica da cidade é alterada por causa das microterritorialidades estabelecidas.

Nesse sentido, ainda ocorre o retorno às raízes dos bonjardinenses ausentes e a atmosfera do sentimento de pertença se estabelece pelas ruas da cidade.

Do ponto de vista acadêmico, não há dados levantados acerca da Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Matozinhos, na cidade de Bom Jardim de Minas/MG.

ÁREA DE VINCULAÇÃO COM O PROGRAMA

O presente estudo é inédito, tem como escopo os estudos territoriais, no que tange ao estudo do território, migrações e cultura, sendo objetivo a observação da configuração das microterritorialidades que se estabelecem e se mantém ao longo dos anos nas festas em honra ao padroeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DENEZ, C. C. Os conceitos de macro e microterritorialidades: Uma análise dos processos relacionais no Assentamento 8 de Abril - Jardim Alegre/RS. *CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária*, v. 7, n. 14, p. 12-13, ago., 2012.
HAESBAERT, R. Território e multiterritorialidade: um debate. *Geographia*, Niterói, UFF, Ano 9, n. 17, 19-46, 2007.
HAESBAERT, R. Territórios em disputa: desafios da lógica espacial zonal na luta política. *CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária*. Edição especial do XII ENGA-2012, p. 1-17, jun., 2014.
ROSENDAHL, Z. TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE: UMA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA PARA O ESTUDO DA RELIGIÃO. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina - 20 a 26 de março de 2005 - Universidade de São Paulo. P.12929-12942.
ROSENDAHL, Z. Uma precisão na geografia [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, pp. 1-6, 2018.

Maria Leticia de Almeida Rosa Vilete, leticiaidentistica@gmail.com, UNIVALE e FADIPA.
Prof. Dr. Haruf Salmem Espindola (orientador)
Univale - Universidade Vale do Rio Doce



Foto: MIRANDA, M. P. L. A. OVADE - Estrada Real. Andarilhos na Estrada Real Caminho do Comércio. Um trecho pouco conhecido da Estrada Real. 2012. Disponível em: <http://www.rpa.org.br/cidade_estrada_real.php> Acesso em: 18 de ago. 2019.

Bom Jardim

Por iniciativa do sr. Tenente João Baptista Marques vai se celebrar, nesta freguesia, nos dias 28, 29 e 30 de abril deste anno, uma festividade religiosa com toda a pompa e solemnidade.

O programma da festa constará de novenas com leilões de prendas, missas solennes, procissões e Te-Deum no final da festa.

No dia 28 se fará a festa do Nossa Senhora do Rosario; no dia 29 a de S. Sebastião e no dia 30 a de Senhor Bom Jesus, o Padroeiro.

Neste dia terá lugar a benção do Crucifixo que ha de ser erigido próximo da matriz.

Esperamos, pois, que haja boa vontade de todos em cooperar com estas celebrações e doutrinas, para que não fiquem frustradas as esperanças do sr. Tenente João Baptista Marques.

Bom Jardim, 10 de Janeiro de 1910.

Um por todos

Acervo pessoal



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES COMO TERRITÓRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Fernanda Morozesky Geber, fernandageber@hotmail.com
Universidade Vale do Rio Doce-UNIVALE
Orientadora: Renata Bernardes Faria Campos
Universidade Vale do Rio Doce-UNIVALE



Introdução:

Parques:

- unidades e conservação de proteção integral
- espaços territoriais especialmente protegidos
- educação ambiental

Problema de pesquisa:

Que perspectivas de meio ambiente aparecem nas atividades de educação ambiental desenvolvidas no Parque Natural Municipal de Governador Valadares (PNMGV)?

Objetivo Geral:

Analisar o PNMGV enquanto território educativo.

Metodologia:

Identificação das atividades de EA realizadas no PNMGV e atores envolvidos



análise documental: registros de atividades desde a criação do parque

- tipo de atividade,
- os sujeitos envolvidos,
- espaços envolvidos,
- o período de realização,
- corrente e perspectiva de ambiente.

Caso seja possível e necessário outros registros, além dos existentes no parque (como relatórios para escolas por exemplo) poderão ser utilizados.

Metodologia (cont.):

Identificação do potencial para atividades de EA no PNMGV
↓
metodologia andante

Relevância e vinculação com a área de concentração do programa:

Para que haja um diálogo e possíveis respostas pertinentes ao tema proposto, faz-se necessário o convite à interdisciplinaridade, agregando conceitos da geografia, da educação e políticas públicas, tendo como premissa a abordagem territorial dentro desta contextualização proposta neste projeto de pesquisa.

Referências bibliográficas:

LOPES, João Teixeira. **Andante, andante: tempo para andar e descobrir o espaço público.** Sociologia, Revista da Faculdade de letras da Universidade do Porto, Porto, v. 17, p. 69- 80, 2007. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/2345>. Acesso em: 24 abr. 2018.

OOSTERBEEK, Luiz. Princípios de gestão integrada do território. In: SCHEUNEMANN, I.; OOSTERBEEK, L. **Gestão Integrada do Território: economia, sociedade, ambiente e cultura.** Rio de Janeiro: Ibio, p. 35-62, 2012.

SAUVÉ, Lucie. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações.** 2005.



Realização:

Agradecimentos:

Papilomavírus Humano (HPV): sobre as territorialidades de mulheres assistidas na Estratégia Saúde da Família (ESF) e de que modo esta patologia pode influenciar suas relações interpessoais.

Sheila Andrade de Assis, sheilaassis733@gmail.com
Universidade Vale do Rio Doce-UNIVALE
Orientadora: Profª. Drª. Marileny Boechat Frauches Brandão
Universidade Vale do Rio Doce-UNIVALE

Introdução: O HPV é um problema de saúde pública de países menos desenvolvidos, que acomete mulheres de estratos sociais menos favorecidos, entre a faixa etária de 20 a 29 anos, o risco aumenta à medida que se atinge 45 a 49 anos, podendo evoluir para câncer de colo do útero com possibilidade de óbito entre mulheres no Brasil e no Mundo. O HPV tem sido apontado como o responsável por, pelo menos, 99,0 % dos cânceres cervicais em todo o mundo (INCA, 2016).



Objetivo Geral: Analisar a influência das territorialidades de mulheres assistidas na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Governador Valadares com diagnóstico positivo de Papilomavírus Humano (HPV) sobre suas relações interpessoais.

Problema: De que forma as territorialidades de mulheres com diagnóstico positivo de Papilomavírus Humano (HPV) assistidas na Estratégia Saúde da Família (ESF) podem influenciar suas relações interpessoais?

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, observacional de corte transversal com abordagem qualitativa.

Relevância: Uma lacuna na literatura acerca das territorialidades das mulheres após o diagnóstico do Papilomavírus Humano (HPV) foi observada, a obtenção do conhecimento a respeito deste assunto fomentaria discussões sobre um melhor

entendimento do comportamento das mulheres bem como as interferências que esta patologia pode acarretar em suas relações interpessoais.



Vinculação com a área de concentração do programa: A interdisciplinaridade possibilitaria uma ampliação do conhecimento sobre o tema proposto agregando os saberes estabelecidos das Ciências Humanas aos saberes da Saúde Coletiva, Geografia, Educação, Direito, Epidemiologia, Psicologia, Antropologia, viabilizando uma maior compreensão das territorialidades das mulheres acometidas por esta patologia.



Referências bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Boa Prática sobre o HPV: Documento de Vigilância de Doenças Transmissíveis.** Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **HPV: atitudes, causas, prevenção e tratamento.** Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.msa.gov.br/images/stories/pdf/boas_praticas HPV.pdf.
- Instituto Nacional de Câncer José de Almeida Costa (INCA). **Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção de Saúde.** Brasília, 2016.
- SANTOS, K. A. S.; HOLANDA, J. B. W. L.; SILVA, M. M. S.; SANTOS, R. R. F.; SILVA, S. M. Câncer de colo do útero: conhecimento e conscientização de mulheres sobre prevenção. **Rev. Brasileira Promotão e Saúde.** Fortaleza, vol. 26 n. 2, p. 154-158, jul./ago., 2013.
- SANTOS, T. M. S. **Saberes na prevenção do câncer de colo do útero: uma análise realizada por mulheres de classes de baixa e média e perspectiva de melhoria de saúde.** (Dissertação). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

Realização:

Agradecimentos:



MESTRADO GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO

4º SEMINÁRIO INTEGRADO DO RIO DOCE

USO DE TIJOLO SOLO CIMENTO COM REJEITO DA MINERAÇÃO EM CONSTRUÇÕES HABITACIONAIS: percepção dos atingidos

ANDREZA DE ANDRADE MARCIANO MACHADO, andrezza.engcivil14@gmail.com

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE

Orientadora: Prof. Dr. Juliano Daniel Groppo

Co-orientadora: Prof. Drª Suely Maria Rodrigues

INTRODUÇÃO

De acordo com Tuan (2012), a percepção de um indivíduo em relação ao lugar onde vive ou ao ambiente que o cerca, pode ser influenciada por diversas questões, voltados tanto pelo meio social como pelo meio físico, sendo que em qualquer uma destas formas, essa percepção estará predominantemente vinculado às experiências e vivências anteriores que cada indivíduo traz consigo.



Figura 1: Rompimento da barragem de Fundão, Fonte: Diário do Sudoeste

OBJETIVO

O objetivo geral consiste em compreender a percepção de um grupo de pessoas afetadas diretamente e indiretamente com o rompimento da barragem de Fundão sobre o uso de tijolo solo cimento com rejeito da mineração na construção de suas próprias moradias.



Figura 2: Rompimento da barragem de Fundão, Fonte: Politize

PROBLEMA

A pesquisa busca entender: Qual a percepção das pessoas afetadas com o rompimento da barragem de Fundão quanto a possibilidade do uso de tijolo solo cimento com rejeitos da mineração em construção de suas próprias moradias? Qual o olhar desse sujeito quanto as lembranças e afetos que esse tijolo pode proporcionar? Como sentem com a possibilidade da presença da lama de rejeitos nas suas casas através do tijolo? É possível que essas pessoas tenham uma conscientização ambiental aceitando esse tijolo com rejeito na construção de suas casas? Qual a simbologia desse tijolo com rejeitos da mineração na vida dessas pessoas atingidas com o rompimento da barragem de Fundão?

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é uma abordagem qualitativa, dividida em duas fases, sendo a fase I na identificação das amostras e realização das entrevistas e a fase II, a análise dos dados e discussão dos resultados.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM O PROGRAMA

A pesquisa se enquadra na temática estruturante **Ambiente e sustentabilidade**, tendo em vista que pretende contribuir na mitigação do impacto ambiental gerado pelo rompimento da barragem de Fundão e na disseminação da educação ambiental com objetivo de conservar os recursos não renováveis do nosso planeta, uma vez que conhecendo a perspectiva do sujeito e seus sentimentos e elos afetivos, as ações propostas com reaproveitamento de rejeitos poderão obter resultados satisfatórios.



Figura 3: Tijolo solo cimento com rejeito da mineração, Fonte: Própria

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e Práticas*. 6 ed. São Paulo: Gaia, 2000.
- MELAZO, Guilherme Coelho. Percepção ambiental e educação ambiental: Uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. *Revista Olhares e Trilhas*, 2005, ano VI, n.6, p.45-51.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Os porquês da desordem mundial mestres explicam a globalização. (org. Emir Sader). *O Desafio Ambiental*. 2004.
- TUAN, Yi-Fu. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. Trad. Livia de Oliveira – Londrina: Eduel, 2013.
- _____. Yi-Fu. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. São Paulo: DIFEL, 2012.

Realização:



Agradecimentos:



FOTO DO EVENTO



Professores e alunos do GIT
PFoto: Haruf S. Espindola

SOBRE OS AUTORES

Adriana Mara Pimentel Maia Portugal

Graduada em Direito e Psicologia, na Universidade Vale do Rio Doce – Univale. Atua profissionalmente como docente na Univale.

Alexandre Pimenta Batista Pereira

Graduado em Direito, mestre e doutor em Direito pela UFMG.

Andrea Cecilia Moreno

Graduada em Pedagogia, na Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE). Atua profissionalmente no Colégio Franciscano Imaculada Conceição de Governador Valadares.

Andreza de Andrade Marciano Machado

Graduada em Engenharia Civil, na Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE/MG. Especialização em Tecnologia e Gestão do Ambiente Construído, pela UFMG e MBA em Planejamento e Controle de Obras pela UNICID, Atuo como Engenheira Civil no setor de planejamento urbano na Prefeitura Municipal de Governador Valadares/MG.

Carla Erica Candida de Carvalho

Graduada em Pedagogia (2005), na Universidade Vale do Rio Doce- Univale. Mestranda do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. Professora (desde 1996) e Pedagoga (desde 2010) da Rede Municipal de Ensino de Governador Valadares/MG. Atua profissionalmente na Escola Municipal José Ângelo de Marco.

Cristiana Maria de Oliveira Guimarães

Graduada em Arquitetura e Urbanismo, mestre em Arquitetura pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e doutorado em Sociologia e Política pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Danielle Moreira Mehlinger

Graduada em Direito, na FENORD. Atua profissionalmente como tabeliã de protesto.

Eunice Maria Nazareth Nonato

Graduada em Direito e Pedagogia, mestre em Educação pela Universidade de Três Corações e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Vale do Rio dos Sinos.

Fernanda Morozesky Geber

Graduada em Pedagogia e mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Gestão Integrada do Território.

Giselly Rodrigues de Jesus Almeida

Graduado em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – UNILESTE/MG. Especialização em Iluminação e Design de Interiores, pelo IPOG. Arquiteta e Urbanista do setor de planejamento urbano na Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano.

Haruf Salmen Espíndola

Graduado em História, mestre em História Política pela Universidade de Brasília e doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo.

Juliano Daniel Groppo

Graduado em Engenharia Ambiental, mestre em Ecologia pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP e doutorado em Ciências pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura – CENA/USP.

Keila Seranah Campos Corrêa Cordeiro

Graduada em Direito, na Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce. Atua profissionalmente no Primeiro Tabelionato de Notas de Guanhães/MG. Mestranda do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade do Rio Doce (UNIVALE).

Marcio Serafim da Silva

Graduado em Letras, na Universidade Vale do Rio Doce. Atua profissionalmente como Pedagogo na Rede Municipal de Ensino de Galileia/MG e Professor da Educação Básica na Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais. Mestrando: Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade do Rio Doce (UNIVALE).

Maria Celeste Reis Fernandes de Souza

Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola, Mestre em Ciências de la Educación pelo Instituto Enrique José Varona, Havana (2001), Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008), Pós-doutorada em Educação na Universidade Federal de Sergipe (2015). Professora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território (GIT) da Universidade do Rio Doce (UNIVALE).

Maria Letícia de Almeida Rosa Vilete

Graduada em Odontologia, na Unilavras e Direito pela Unileste-MG. Atua profissionalmente como docente de Odontologia na Fadipa.

Marileny Boechat Frauches Brandão

Graduada em Odontologia/ Universidade Vale do Rio Doce. Mestre em Odontopediatria/ Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado em Odontopediatria/ Universidade Cruzeiro do Sul.

Mauro Augusto Santos

Doutor em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais e professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE.

Nájela Priscila dos Santos Moreira

Graduada em Direito, na Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce. Mestranda em Gestão Integrada de Território na Universidade do Vale do Rio Doce, bolsista da agência de fomento CAPES.

Paloma Morais Schenato

Engenheira de Produção com especialização em Gestão Integrada e aluna do mestrado de Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), Governador Valadares-MG. Atua como Gestora de Agência de Turismo.

Patrícia Falco Genovez

Graduada em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1993), mestre e doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (1996/2003) com Pós-doutorado em Teoria e Metodologia da História pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Professora titular da Universidade Vale do Rio Doce. Professora do Programa de Pós-graduação em Gestão Integrada do Território (Univale) atuando nas disciplinas Estudos Territoriais II, Território e Memória, Metodologia Qualitativa e Seminário de Dissertação.

Renata Bernardes Faria Campos

Graduada em Biologia, mestre e doutora em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa- UFV.

Sheila Andrade de Assis

Graduada em Enfermagem, na Universidade Vale do Rio Doce/ UNIVALE. Mestranda do Programa em Gestão Integrada do Território/ Universidade Vale do Rio Doce. Atua profissionalmente como Enfermeira Coordenadora da Estratégia Saúde da Família/Secretaria Municipal de Saúde-Governador Valadares/MG.

Suely Maria Rodrigues

Graduada em Odontologia, mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e doutorado e pós doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Thatiane Dantas Dias Lucca

Graduada em Enfermagem, na Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros/MG. Especialista em Terapia Intensiva e Mestranda em Gestão Integrada do Território pela Univale. Atua profissionalmente na escola Técnica da Univale.

GIT

Programa de Pós-Graduação
Gestão Integrada do Território



a n o s